

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Duzentos e cinquenta mil contos anuais

são transferidos para os benefícios imediatos
segundo o novo Regulamento das Caixas de Previdência

—anunciou hoje o ministro Gonçalves de Proença



O ministro das Corporações ao fazer a sua exposição

Na Sala da Imprensa do S. N. I., efectuada-se, esta manhã, uma reunião com os representantes dos órgãos da informação, convocada pelo ministro das Corporações, a fim de apresentar ao País o novo Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência.

As principais inovações apresentadas pelo actual diploma podem resumir-se nos seguintes pontos: administrativo — centralização dos seguros diferidos (invalidez, velhice e morte) numa única instituição a Caixa Nacional de Pensões; des-centralização dos seguros imediatos (doença, maternidade e abono de família) em Caixas Regionais de âmbito distrital; e financeiro — substituição do sistema de capita-

(Continua na 11.ª página)



Já não será este ano que a leitora vai usar este ultimo modelo de fato de banho em cabedal, com um pratico fecho «éclair». Mas a sugestão aqui fica para o ano; talvez que o cabedal torne o modelo dispendioso, mas julgamos que o material não interessa, pois a utilidade está toda no fecho...

O discurso de Kennedy na O. N. U. contribuiu para aproximar o Leste e o Oeste

NOVA YORK, 21 — Foi notável a jornada de ontem na Assembleia Geral da O. N. U., onde a sala se encheu de manhã para escutar o presidente Kennedy e se esvaziou quase completamente quando o representante da África do Sul subiu à tribuna para protestar contra a inscrição da questão do «apartheid» na ordem do dia da sessão.

O discurso do presidente dos Estados Unidos reforçou, na opinião de todos os observadores, o tom da Assembleia orientado para a procura de novos caminhos na senda do afrouxamento da tensão Leste-Occidente, aberta depois da conclusão do tratado de Moscovo.

A oferta de Kennedy para uma cooperação russo-norte-americana na conquista do espaço indo até uma expedição conjunta à Lua, foi o ponto mais espectacular do discurso, que focou, muito particular-

(Continua na 16.ª página)

O Chefe do Estado visitou na «Pacheco Pereira» alguns portos do Zaire

SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, 21 — No aeródromo local, denominado «Emílio de Carvalho», sobre um fundo formado por dois renques de bandeiras portuguesas em altos mastros pintados de branco, agitava-se a massa colorida da população nativa, que acorrera em massa a aclamar o Presidente da República, recebido com palmas e vivas que pareciam intermináveis — vivas ao Chefe do Estado, ao Presidente do Conselho, a «Angola portuguesa» e a Portugal.

Aguardavam o sr. almirante Américo Thomaz as principais individualidades locais, á frente das quais se encontravam o governador do distrito, primeiro-tenente aviador Abílio Freire da Cruz Junior, o comandante militar e o presidente da Comissão Municipal.

Subindo a um estrado expressamente levantado para este efeito, o Chefe do Estado recebeu ali a chave simbólica da cidade, entregue pelo presidente da Comissão Municipal, dr. Humberto Silva, que proferiu uma curta mas calorosa saudação. As honras militares pres-

tadas ao Chefe do Estado estiveram a cargo de uma guarda de honra constituída por marinheiros. A es-

(Continua na 6.ª página)

FÉRIAS NO MAR—1

Da Madeira às Canárias em matéria de turismo a distância é muito maior do que em milhas marítimas...

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

A BORDO DO «SANTA MARIA», Setembro — Um dos portos espanhóis onde se embarca para as Américas é Vigo, bordejando a ria preciosa que tem o seu nome e proporcionando ao visitante que chega por mar, belezas naturais sempre agradáveis de admirar. O «Santa Maria» veio assim mais uma vez a Vigo, antes de empreender a sua longa tirada para as Caraíbas, embarcar umas centenas de espanhóis, americanos, venezuelanos e holandeses, que vão de viagem até aquelas paragens e que, reunidos a

(Continua na 10.ª página)

Nota do dia

INICIATIVA

Não podem deixar de surpreender por forma agradável os resultados, que foram tornados públicos, alcançados pelo sistema de apostas mútuas desportivas que entre nós se convencionou designar pelo nome italianizado de Totobola. Na conferência de Imprensa que ontem promoveu para dar conhecimento ao País do modo como têm sido aplicados os dinheiros provenientes dessas apostas, o provedor da Misericórdia de Lisboa citou números expressivos e apontou factos convincentes, fazendo ele próprio prognósticos animadores acerca dos resultados futuros desta instituição e, consequentemente, da acção social e da obra assistencial que será possível levar a cabo, dentro de um prazo breve, com o rendimento líquido do Totobola. Hesitou-se durante muitos anos em autorizar no nosso País um sistema que há muito tempo se praticava noutros países com incontestáveis benefícios para a comunidade, e que, além de fazer uma vez por outra algumas pessoas felizes, contribui para melhorar serviços e desenvolver instituições que de outro modo nunca conseguiriam passar da cepa torta por falta de verba, que é um dos óbices crónicos de que resulta o atraso lamentável em que nos encontramos sob certos aspectos. A lição a colher desta ideia feliz, a que ontem se fizeram os merecidos encômios pela voz de entidades responsáveis e autorizadas, é a de que a falta de iniciativa constitui entre nós um dos mais poderosos entraves ao progresso do País e ao bem-estar da população, que em muitos casos sofre grave prejuízo em virtude da rotina e do desânimo a que nos entregamos com frequência. Diz a sabedoria popular que grão a grão enche a galinha o papo. Com o grão-zito de milho com que cada jogador de Totobola contribui, é uma contribuição insignifican-

te que está ao alcance de todas as bolsas, foi possível satisfazer muitas necessidades, sarar muitas feridas, suavizar muitas dores e enxugar algumas lágrimas. Não é apenas o «suplemento de sonho, tão necessário como o pão», que está ao alcance de cada um por um preço módico — como acentuou o sr. dr. Mello e Castro —, são também as realidades do seu volumoso rendimento que contam e permitem realizar uma obra social e humanitária a todos os títulos notável e perante a qual temos de nos render e deixar de brincar com coisas sérias.

VISADO PELA CENSURA



Visão de conjunto do novo porto do Funchal com os seus mil e tantos metros de cais acostável para grandes navios

Diário de Lisboa

HOJE 32
PÁGINAS

nas quais se inclui

Magazine

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ACELERADOR A FUNDO... FURGONETA NO MILHARAL

O sr. Manuel Freire achou que era boa altura de demonstrar a sr.ª Francelina Ledo e a filha desta, a menina Maria Cecília, o que eram velocidades, e vá de acelerar a furgoneta, estrada fora, pela propicia recta de Alcibadeque abalxo, direito a Condeixa. Iam as duas senhoras já muito amedrontadas, mas o motorista, sem fazer caso de sustos, seguia ovante, cheio da coragem e confiança que apenas são apanágio dos

grandes ases do volante. Ora, depressa e bem há pouco quem... E, em dado momento, a furgoneta despiçou-se, deu três voltas sobre si própria, foi aterrar por um milharal dentro, revolvendo torções e plantas, partindo cinco costelas a sr.ª Francelina, e deixando a menina Maria Cecília ferida por várias partes do corpo. Embora ileso, o sr. Manuel Freire, que é de Beirão, ficou carrancudo e arrependido de lhe pesar tanto o pé sobre o acelerador.

ENCONTRO NA CURVA E QUEDA

Dois ciclistas, um de motorizada e o outro de pedalizada, encontraram-se frente a frente numa curva da estrada. Do choque, um pedaço violento, resultaram três feridos: os dois ciclistas, sr. Silva e sr. Sá, e uma petizita que este último, seu pai, levava, de pendura, na máquina. Foram tratadas ao Hospital de Albergaria-a-Velha, onde o sr. Sá deve ficar por uns dias, pois foi dos três o mais lesado no acidente.

FOGÃO EXPLOSIVO

Nas idas e voltas da lida da casa, aconteceu em dado momento encontrar-se na cozinha, logo por pouca sorte, uma família inteira, pai, mãe e duas filhas. Pois foi nesse preciso instante que o fogão a petróleo explodiu. Todos ficaram feridos. Mas, a mais novinha das irmãs, a Maria da Luz, essa não resistiu às queimaduras, e veio a falecer no Hospital de S. José, onde fora internada. A pequenita morava com os pais na Rua das Pasquinhas, ao Bairro da Boa Vista.

ENCONTRADO NO FUNDO DE UM POÇO

Não era boa a vida do sr. Julio dos Santos. Tudo, ultimamente, lhe corria de mal a pior, a pontos de se ver obrigado a internar-se, já por duas vezes, numa casa de saúde. Ontem, foram encontrados mortos no fundo de um poço. Tinha 61 anos e vivia no lugar de Matoeira, em Regueira de Pontes.

O VOO INESPERADO

A camioneta, aberta e de taipais, vinha a abarrotar de passageiros e de alegria, gente risonha que saíra da feira de Trancoso, a caminho da sua terra, Santa Comba, em Vila Nova de Foz Côa. Ora, ao passar numa curva, como um dos taipais se soltasse, três dos feirantes, cuspidos, voltaram no ar, em voo acrobático, até fora da estrada. Grande susto, gritos, travagem, e o consequente e rápido socorro aos involuntários puladores. Por felicidade, apenas um deles, Delfim Tomé, se feriu, numa perna e numa das mãos, mas sem gravidade.

O PORTO

pelo telefone

Bolsas de Estudo

PORTO, 21 — A direcção da Associação Industrial Portuguesa apreendeu na sua ultima reunião, o processo das bolsas de estudo instituídas a favor de operários e filhos destes, ao serviço dos seus associados, tendo registado para o ano lectivo de 1963-64 um total de 53 inscrições. De acordo com as disposições regulamentares aplicáveis, deliberou atribuir bolsas de estudo aos seguintes candidatos.

Ensino Superior — Manuel Soares Machado, Mario José Caetano. Ensino médio — João Manuel Alves Narciso. Ensino Elementar — António de Sousa, António Raul de Oliveira, Carlos Calisto, Davir Dias, Fernando Simões Pereira, Joaquim José Machado do Vale, Jorge Milheiro, Manuel Martins Dias, Maria da Graça Moura e Rodrigo Pereira da Silva.

Colhido por um automóvel

Foi socorrido no Hospital de Santo António o ajudante de motorista, sr. António Pereira Aires, de 32 anos, casado, residente na Rua Fonte Taurina, 34, que foi colhido por um automóvel no Campo 24 de Agosto e sofreu contusões e escoriações no tórax e nas pernas.

Acidente no trabalho

Vindo de Resende, onde reside no lugar de Covêlo, São Martinho de Mouros, deu entrada no Hospital de Santo António, o jornalista sr. Luís Pinto, de 42 anos, casado, vítima de um acidente no trabalho, que lhe provocou fracturas de crânio e de um braço.

Embate de veículos

Na Praça de Parada Leitão, um automóvel conduzido pela sr.ª D. Madalena Tavares Vileiras, residente na Rua de Nossa Senhora de Fátima, 474, r/c, embateu com uma furgoneta. Do acidente resultou ficar ferido o menor José Freitas Costa, de 15 anos, que seguia com aquela senhora.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António, em perigo de vida o sr. Luís dos Santos Quintino, de 43 anos, solteiro, com domicílio incerto, que no cais da Ribeira, caiu, fracturando o crânio.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — As 21 e 30: «O miúdo da Bica» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Anna» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O filho que não voltou» (17 anos).
S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Até á vista, Riviera» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Uma noite em Monte Carlo» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Spartacus» (12 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Também sou mulher» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Hatari» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 15: «A revolta dos escravos» e «Dois vigaristas roubados» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Maciste contra o grão-can» (12 anos).

Vida religiosa

Homenagem a um cônego

EVORA, 21 — Os paroquianos da freguesia de Santo Antão prestam amanhã homenagem ao dia da Sé de Evora, rev. cônego Joaquim Maria da Rosa Palma, que há mais de 35 anos está á frente da referida freguesia. Será rezada missa pelo bispo auxiliar de Evora.

VIDA SOCIAL

PROF. BARAHONA FERNANDES
Regressou a Lisboa o sr. prof. Barahona Fernandes, que tomou parte, em Washington no Congresso da Sociedade Alemã de Psiquiatria e Neurologia, no qual apresentou uma comunicação.

TAUROMAQUIA

Manuel Jorge, o cavaleiro de Nave de Haver, cortou orelhas em Villona e tem contratadas as datas de 21 e 24 do corrente em Bejar e Tamames, e a de 1 de Outubro em Gijuelo.

NOVA ESTAÇÃO DE SERVIÇO SACOR EM OEIRAS

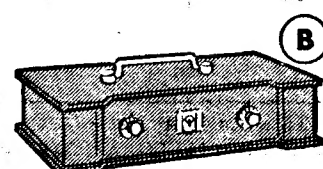
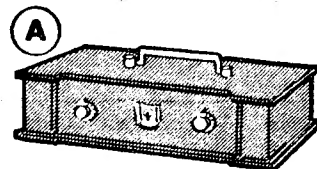


Em Oeiras, situado no Largo Henrique Paiva Couceiro, a Sacor acaba de dotar esta zona da Costa do Sol com mais um Posto de Abastecimento e Estação de Serviço para autos ligeiros, apetrechado com todos os requisitos modernos por forma a proporcionar aos automobilistas a indispensável assistência. E' concessionária desta nova posição de vendas a firma Rocha & Monteiro, Ld.

CONCURSO DA R. T. P. OU SIM OU NÃO

1.
SESSÃO
28/9/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE

☐ VENDE

☐ NÃO VENDE

☐ NÃO VENDE

NOME

MORADA

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor Philips. Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «O SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

A CIDADE

Festas associativas

Dedicadas aos seus associados, e abrihantadas por orquestras, realizam-se festas dançantes, esta noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo e no Clube Desportivo de Arroios, e amanhã, de tarde, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, e de tarde e á noite, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA — Na sua residência, em Oeiras, adoeceu subitamente o sr. António Joaquim Gamito, de 39 anos. Transportado ao Hospital de São José, aquele indivíduo chegou ali já morto, pelo que o cadáver, após o cumprimento das formalidades legais, deu entrada na Morgue.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um anel de metal branco, um par de óculos

O ministro do Interior adiou a sua visita a Lamego por ter adoecido na Guarda

LAMEGO, 21 — O ministro do Interior não pôde fazer hoje a sua anunciada visita oficial a esta cidade por se encontrar doente na cidade da Guarda. No entanto, se o seu estado de saúde o permitir, virá no dia 28.

Acidente de viação

EVORA, 21. — Na estrada da circunvalação, junto ao cemitério dos Remédios, despiçou-se e foi embater num poste de iluminação o jornalista Emídio António Moleirinho, de 35 anos, natural desta cidade, que seguia de bicicleta, para sua casa, no Monte da Torrezeira, á estrada dos Alcáçovas. O ciclista, que ficou gravemente ferido, está internado no hospital desta cidade.

Analise Cezal

A mais antiga e acreditada
marca de líquidos para a
determinação volumétrica
da acidez dos azeites

Depósito Geral
SOCIEDADE DE DROGAS
GRANCHINHO, LIMITADA

Rua das Gaivotas, 21-A a 23-A
(ao Conde Barão)

Telefones 664316-665037 — LISBOA

Em AGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

graduados, uma brocha, uma pulseira de fantasia com medalhas; um porta-moedas com determinada quantia; uma carteira com cartão de sócio do Benfica, um envelope com caderneta escolar e registo criminal de Agostinho Maria Orfão Antunes de Azevedo; o bilhete de identidade de Dinis Cristóvão Baptista de Gouveia; um boletim da Sanidade em nome de Hortense de Jesus de Almeida; uma tampa de garrafa de gás; uma camisola de lã para senhora; um boné de fazenda; a chapa de registo BD-21-144; e diversas argolas com chaves.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Cerimónias religiosas na Sé

AVEIRO, 21 — Esta manhã o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, bispo de Aveiro, presidiu, na Sé, desta cidade, a cerimónias religiosas durante as quais conferiu a ordem de diácono aos padres João Dias Martins, de Sever do Vouga, e José Fidalgo, da Gafanha da Nazaré.

CARTAZ DE ESPECTACULOS — Hoje, ás 21 e 30, no Cine-Teatro Avenida, exhibe-se o filme de Walt Disney «O rapaz e os piratas», para maiores de 6 anos.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje encontram-se de serviço permanente as farmácias Moderna, na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 (tel. 23665) e Higiene, na Rua de Vicente de Almeida de Eça, em Esgueira (tel. 22680).

PERFUMARIA CEZAL

Fundada em 1910

Produtos Dr. Payot

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. Sabonetes Franceses e Ingleses: Camay Pinaud, Palmolive, Sticks Desodorizantes Lander, o conhecido «Shampoo de ovo Furlana», com 3% de ovos frescos, para cabelos normais, etc.

A célebre Pasta Dentífrica Inglesa Colgate a 19880 cada. Cremes de barba: Colgate, Palmolive, Gibbs, fabrico de origem, etc.

Preços especiais para revenda
Rua do Comércio, 12 e 14
Telef. 326498 — LISBOA

Portugal tomará parte na Exposição Europeia de Milão

MILÃO, 21. — Portugal far-se-á representar na VIII Exposição Europeia de Maquinaria que se efectuará no recinto da Feira de Milão, entre os dias 4 e 13 do próximo mês.

Estão já inscritos 1241 expositores que ocuparão uma área de cerca de 72 mil metros quadrados calculando-se o peso da maquinaria em 21 500 toneladas e o seu valor em 40 bilhões de liras (2 milhões de contos).

Além de Portugal, fazem-se representar a Austria, a Holanda, a Bélgica, a Espanha, a Dinamarca, a França, a Alemanha, a Inglaterra, a Itália, a Suíça e a Suécia. — (A. N. I.).

DOIS OPERÁRIOS

atingidos por uma descarga eléctrica

EVORA, 21. — Na fábrica de plásticos «Todel», instalada na estrada da circunvalação, ao ser retirado material plástico de um tanque aquecido electricamente, foi atingido por uma descarga eléctrica, resultante de um curto-circuito o operário Tiago Elias Rebocho, de 28 anos, natural de Azaruja, casado e residente no Bairro Frei Aleixo. Ao aperceber-se do acidente, a operária Maria da Cruz Valadas, de 27 anos, residente no Bairro S. José da Ponte, acudiu ao seu companheiro de trabalho e foi, também, atingida pela descarga, ficando agarrada ao seu companheiro. Desligada a corrente foram ambos transportados ao Hospital da Misericórdia, onde foram tratados.

Ministro das Finanças da África do Sul

Ao fim da tarde, e por via aérea, segue para Nova York, o ministro das Finanças da África do Sul, dr. T. E. Donges que ontem, em trânsito, desembarcou em Lisboa.

CICLISTA

sem fala após um choque

No lugar do Fogueteiro, Amora, uma bicicleta motorizada chocou com uma camioneta de carga. O condutor da bicicleta, em estado de choque, deu entrada no Hospital de S. José Desconhecendo-se a sua identidade.



GLÓRIA MATOS

Glória Matos parte para Londres onde vai estudar teatro

Parte no sábado para Londres a jovem atriz Glória Matos, que na capital britânica vai frequentar um curso de teatro, graças a uma bolsa de estudo concedida pela Fundação Gulbenkian.

Glória Matos, que se deslocou ao Brasil há alguns meses integrada no grupo Fernando Pessoa, estava presentemente a trabalhar com o grupo de teatro da Casa da Comédia.

Como secretária-geral era ali uma infatigável trabalhadora, quer na parte de interpretação, quer como orientadora de outras actividades. Era uma das almas do grupo, razão pela qual os seus colegas da Casa da Comédia lhe ofereceram uma festa de despedida, amanhã, na sede do agrupamento.

Pelo talento de que tem dado provas, como pela sua vontade de trabalhar, esta estadia de Glória Matos em Inglaterra não poderá deixar de servir da melhor forma a carreira que escolheu.

Fernando Frazão recebeu uma bolsa para frequentar em Roma um curso de televisão

No dia 1 do próximo mês de Outubro principia, em Roma, mais um Curso de Outono da Radiotelevisão Italiana, que regista todos os anos grande frequência de técnicos estrangeiros, para quem estes cursos são organizados. Portugal tem este ano oportunidade de estar representado neste curso, pois a Fundação Calouste Gulbenkian concedeu, para esse efeito, uma bolsa de estudo ao realizador Fernando Frazão, um dos melhores e mais dinâmicos de quantos trabalham na R. T. P. Desta forma, o conhecido homem da rádio e da TV poderá aumentar os seus já amplos conhecimentos e estabelecer contactos com modernos técnicos e novos conceitos, dos quais resultarão não só benefícios pessoais como para a própria televisão nacional, que naturalmente não deve desprezar todas as oportunidades que se ofereçam para valorizar o seu quadro de realizadores.



ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O jovem actor cómico António Anjos interpretará, na nova revista «Chapéu Alto», que na próxima quarta-feira sobe à cena no ABC, os seguintes quadros: «Fabricante de caixões», «Vendedor de pulseiras», «O cheirinhas», «Professor Marmota», «Farmacêutico» e «Alcagotas».
- O espectáculo «Boa Noite, Lisboa» realizará uma digressão pela província antes da sua apresentação no Porto. Não está ainda determinado o espectáculo que se seguirá no Monumental.
- O artista brasileiro Badaró participa hoje num espectáculo que se realiza na Covilhã e já tem determinada a sua actividade na próxima época teatral.
- Amália Rodrigues parte para o México no próximo dia 29 a cumprir contratos na Rádio e na TV.
- As atrizes Elvira Velez e Maria José e os actores Rui de Carvalho e Fernando Gusmão, participam no desempenho da peça de Manuela Reis «O Homem do Mar», que Rádio Clube Português transmite amanhã, às 14 horas, no programa «Domingo à Tarde».

NO AVENIDA

Esta noite duas sessões com «Vamos contar mentiras»
Atendendo a inúmeros pedidos, Vasco Morgado apresenta hoje no Avenida, em duas sessões às 21 e
(Continua na 5.ª página)

Actualidades mundiais

Teatro e ameaças

BASILEIA, 21. — O Teatro de Basileia recebeu cartas ameaçando fazer ir pelos ares o edifício, segundo revelou a noite passada a agência noticiosa suíça A. T. S., se a discutida peça «O representante», de Hochhuth, não for retirada do seu programa de Inverno.

A inclusão da peça que critica a atitude do falecido Papa Pio XII para com o tratamento infligido aos judeus pelos alemães, no programa provocou críticas muito violentas entre os círculos protestantes da Suíça. — (R.).

George Montgomery foi roubado

VAN NUYS (Califórnia), 21. Gatos roubaram jóias e outros bens, no valor de 8500 dólares (cerca de 246 contos) da residência do actor de cinema George Montgomery, segundo revela a queixa que o astro apresentou hoje à Polícia desta cidade. — (R.).

O cinema francês no estrangeiro

PARIS, 21. — Os filmes «Un roi sans divertissement», de François Leterrier, baseado no romance de Jean Giono, e «Santo Modico», primeira longa metragem de Robert Mazoyer, representarão o cinema francês no Festival Internacional do Filme Colorido.

Salão da Rádio e da Televisão

PARIS, 21. — A propósito do Salão da Rádio e da Televisão agora a decorrer nesta capital, a União Nacional dos Telespectadores ofe-

receu uma recepção em honra dos produtores da Televisão e das suas vedetas. Emile Servan-Schreiber, presidente da União, falou dos seus objectivos e tratou desenvolvendo a projecção da TV na vida da nação.

Terminou a rodagem de «The prize»

HOLLYWOOD, 21. — O actor francês Sacha Pitoeff partiu para Paris após ter terminado a rodagem do filme «The prize», sob a direcção de Mark Rabson. Contracenam com ele nesta película o norte-americano Paul Newman e a alemã Elke Sommer.

A actividade de Claudia Cardinale

PARIS, 21. — A bela actriz italiana Claudia Cardinale passou agora dois dias nesta capital, a fim de «dobrar» para francês o seu papel em «O leopardo», de Visconti. Terminado esse trabalho seguiu para Madrid, onde se encontrará com o realizador Henry Hathaway que dirigirá o filme «O circo», interpretado por ela e por John Wayne nos principais papéis.

Novo filme de Elvis Presley

HOLLYWOOD, 21. — Elvis Presley, mal terminada a rodagem de «Viva Las Vegas», sob a direcção de George Sidney prepara-se já para ser a vedeta do novo filme. Trata-se de «Kissing cousins», cuja realização estará a cargo de Gene Nelson. As filmagens começarão brevemente.

A visita da velha senhora no cinema

PARIS, 21. — Ingrid Bergman e Anthony Quinn iniciaram sob a direcção de Bernard Wily as filmagens de «La vengeance de madame», película inspirada numa adaptação livre de «A visita da velha senhora», de Friedrich Dürrenmatt. Pertencem também ao elenco do filme: Valentina Cortese, Paolo Stoppa e Claude Dauphin.

GENTE NOVA

interpreta uma peça nos bairros populares

O Grupo de Cultura Teatral «A Máscara» foi encarregado pela Câmara Municipal de Lisboa de colaborar nos espectáculos populares que aquela oferece à população dos bairros mais modestos da capital.

Esse grupo de gente nova escolheu a peça de Julio Diniz «O casamento da condessa de Amieira», para as suas representações.

No desempenho tomam parte Manuel Cavaco, António de Oliveira e Silva, Pedro Pinheiro, Carlos César, Hermínia Tojal, Luís Zagallo, Gil António e Ruy de Matos, que concebeu também a parte plástica do espectáculo.

A encenação e direcção de ensaios é de Carlos Avilez, do Teatro Nacional.

RECINTOS DE DIVERSÕES

O empresário António de Araujo organiza, todas as noites, no Ritz-Clube, programas com artistas internacionais e fados até de madrugada, com Eduardo Franco, Alice Magina, Maria José Ramos, o violista Artur Dias e o guitarrista Sales Correia.

Manuel de Almeida, que está actuando com agrado na «Tipola», da castiça Adelina Ramos, participará na festa do Povoense Atlético Clube, da Póvoa de Santo Adrião, no próximo dia 29.

O Grupo «Os Amigos dos Pequenos», a que preside o aficcionado do fado sr. Luís Martins, inicia no próximo dia 29, na Avenida de Roma, sob a direcção de Manuel Gonçalves Rosa, «matinéas» de fados e guitarradas.

Julio Vieitas, que regressou do Porto, onde alcançou grandes êxitos, no típico «A Candeia», daquela cidade, participará na festa do Sector XI, no próximo domingo.

O «Festival da Gratidão», em honra de Carlos Fernandes, que se efectua no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, comportará: uma exposição de estandartes, bandeiras e galhardetes de sociedades de recreio, casas regionais e

NO MONUMENTAL

Dentro de dias «O Gato», com Luísa Durão

Luísa Durão é um nome conhecido do público há muitos anos. É uma veterana do nosso teatro de comédia, e há já muito tempo que deixara o género declamado para se dedicar à revista.

Pois volta agora ao género de papéis que lhe deram nome interpretando uma das personagens de «O gato», original de Henrique Santana, a subir à cena na próxima semana.

Além de Luísa Durão participam no desempenho seu marido, Costinha Irene Isidro, António Silva, Maria Helena Matos e Henrique Santana, no naipe dos consagrados.

Além destes participam ainda novos actores, chamados este ano para a Companhia de Teatro Alegre.

TONY DE MATOS

comemora este ano os seus 25 anos de cançonetista



TONY DE MATOS

Quando se ouve Tony de Matos está-se longe de supor que está prestes a completar 25 anos de actividade artística.

Porquê? Porque entre nós, os cançonetistas, dum maneira geral, são de curta duração?

Sem duvida, em especial se atendermos à qualidade artística de Tony de Matos, que permanece na primeira fila dos nossos intérpretes da canção ligeira, como um dos valores mais sérios com que ela pode contar.

Dizem-no as suas canções d'lo o seu publico, dizem todos quantos não se deixam arrastar por mistificações.

Pois Tony de Matos, agora reparado por Portugal e pelo Brasil, onde possui uma casa típica vai ser homenageado no Porto, por um grupo de amigos e admiradores, que assim assinalam festivamente as suas «bodas de prata» de cançonetista.

CASINO ESTORIL

APRESENTA
ESTA NOITE
EM ESTREIA

a voz brasileira
que criou êxitos
inesquecíveis

CLÁUDIO DE BARROS



XAVIER MORRIS and partner

um mundo de ilusão, fantasia e surpresa

MARIA CANDAL

dos mais significativos nomes da canção

BAILADOS PORTUGUESES

em coloridas e movimentadas estilizações
do folclore nacional

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias, jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 21.30: «Refúgio de Criminosos»

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

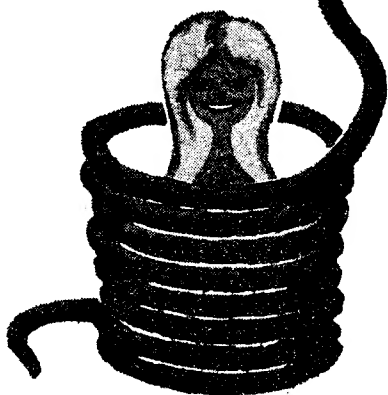
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

FILMES CASTELLO LOPES

apresenta

O DIABO e os 10 mandamentos



ADULTOS

BREVEMENTE

A OBRA-PRIMA DE JULIEN DUVIVIER

com

ALAIN DELON
DANIELLE DARRIEUX
JEAN-CLAUDE BRIALY
MEL FERRER
FRANÇOISE ARNOUL
CHARLES AZNAVOUR
MICHELLE PRESLE
LINO VENTURA
FERNANDEL
MICHEL SIMON

UM ÊXITO DE
**LOTAÇÕES
ESGOTADAS!**

**2.^A
SEMANA**

MOCIDADE EM FÉRIAS

com CLIFF RICHARD e «THE SHADOWS»

e ainda um grupo de esculturais
«garotas»

A NOITE:

EXIBIÇÃO DE CONJUN-
TOS DO TIPO DO «THE
SHADOWS»

Excl. RIVUS

ROMA

Às 15,30 (M/ 6 anos)
Às 18,30 (M/12 anos)
Às 21,30 (M/12 anos)

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
HOJE — 2.º DIA

DAS FESTAS DO VINHO E DA UVA

A ALEGRIA, O COLORIDO E O PITORESCO DOS FESTEJOS POPU-
LARES, GAITAS DE FOIES, VIOLAS, GUITARRAS, FERRINHOS
— A ANIMAÇÃO E GRAÇA DAS ROMARIAS

BAILARICOS E DESCANTES

TÍPICOS CARROS DE BOIS, COM PIPAS JORRANDO VINHO DO BOM
PARA O POVO COM PROVAS GRÁTIS PARA OS VISITANTES DA
FEIRA

EXIEÇÃO DO RANCHO FOLCLÓRICO OS SALOIOS DE MACEIRA —
SINTRA, E RANCHO FOLCLÓRICO DE VILA FRANCA DE XIRA
AGrupamentos musicais, ALEGRIA E VIDA

UMA FESTA EM CADA RECANTO DA FEIRA
FRANGOS NO ESPETO E PETISCOS NOS RESTAURANTES, RETIROS
E ESPLANADAS

UM TENTADOR SORTEIO DE VINHOS NA NOITE DE 22
AO QUAL FICAM HABILITADOS OS VISITANTES QUE HOJE E
AMANHÃ ATÉ À MEIA-NOITE ADQUIRIREM BILHETES DE EN-
TRADA NA FEIRA

1.º prémio — Uma pipa com 250 litros de vinho; 2.º prémio — Uma pipa
com 100 litros de vinho; 3.º prémio — Uma pipa com 50 litros de vinho;
4.º prémio — Uma caixa reserva de espumante MONTERREI; 5.º prémio —
Uma caixa de vinho do Porto LÁCRIMA CRISTI; 6.º prémio — Uma
caixa de «brandy» KOPKE; 7.º prémio — Um cesto com garrafas de espu-
mante IMPERADOR; 8.º prémio — Um cesto com garrafas de espumante
IMPERADOR; 9.º prémio — Uma caixa com 12 botijas de vinho verde
MOURA BASTOS; 10.º prémio — Mala com três garrafas de aguardente AVO

AMANHÃ — ÚLTIMO DIA DAS FESTAS DO VINHO
E DA UVA

COM EXIBIÇÃO DOS RANCHOS FOLCLÓRICO DA ROMEIRA-SAN-
TARÉM, E FOLCLÓRICO CEIFEIRAS E CAMPINOS DE AZAMBUJA

O LAGAR DO CAFÉ (CORUJA)

É O SEU RESTAURANTE
TÍPICO

PRATOS REGIONAIS
Caldeirada à Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de Porco no Espeto
Frango na Púcara à Coruja
CORUCHE — Telef. 114

CORUCHE

Restaurante típico O CAMPINO
Almoços e jantares com pratos
regionais
Aceitam-se excursões
Rua de Santarém, 13 — Tel. 156

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***



Telefone 50593

UM HOMEM DEVE MORRER
com Kirk Douglas, Nick Adams
e Robert Walker



Telefone 327177

ALUCINAÇÃO
com Marina Vlady e Jean Servais



Telefone 326283

DIFERENTE
Grandiosos e vibrantes bailados
EASTMANCOLOR (Adultos)



Telefone 326305

O CERCO DE SIRACUSA
com Rossano Brazzi e Sylva Koscina
A história de um génio que fez va-
cilar o poderio da Roma imperial.
Dyaliscope — Eastmancolor
(M. 12 anos)



Telefone 47163

HERCULES



com Don Murray — Larry Gates
e Cindi Wood



Telefone 322523

ULISSES
com Rossana Podestá e Anthony Quinn
(Ar condicionado)



Telef. 47663

A PATRULHA DA ALVORADA
com Errol Flynn — David Niven
e Basil Rathbone
— AR CONDICIONADO —



Telefone 763086

ALUCINAÇÃO
com Marina Vlady e Jean Servais



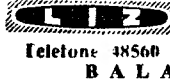
Telefone 555131

UMA NOITE
COM O BALLET REAL
c/ Margot Fonteyn e Rudolph Nureyev



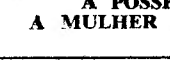
Telefone 610375

A MAIS LINDA RAPARIGA
DO MUNDO
com Doris Day — Stephen Boyd
e Jimmy Durante



Telefone 48560

A POSSE DO AMOR
A MULHER E O FANTOCHE



Telefone 320917

A POSSE DO AMOR
A MULHER E O FANTOCHE



Telefone 555134

QUE BOM É VIVER
com Alain Delon — Barbara Lass
Gino Cervi



Telefone 320768

55 DIAS EM PEQUIM
com Charlton Heston, Ava Gardner
e David Niven
Uma obra épica, heróica e diferente.



Platela 727778
Balção 729192

MOCIDADE EM FÉRIAS

Cinemascope
Technicolor

com Cliff Richard
e «The Shadows»



Telefs. 54153/4

A RESPEITÁVEL CARCAÇA
Conceitos e gargalhadas na... comédia
das comédias!

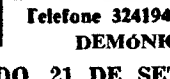
Com Stanley Baxter — James Robertson
Justice — Leslie Phillips



Telef. 865037

O POMBO QUE
CONQUISTOU
ROMA

SENDA DE GIGANTES



Telefone 324194

DEMÓNIO DO RITMO

DÁ CÁ O GATO!



**FERNANDA
DE FIGUEIREDO**

5.ª feira no
**TEATRO
MONUMENTAL**

Um espectáculo de
VASCO MORGADO
(Adultos)



**TOIROS
EM
SETÚBAL**
HOJE, 21
de Setembro
de 1963

Às 22 h. (Dez horas da noite)

**GRANDIOSO FESTIVAL
TAUROMÁQUICO**

a favor do Fundo Distrital
da Luta contra a Tuberculose

8 — TOIROS PUROS — 8

da Sociedade de Santo Estêvão
(para a lide a cavalo) e de José
da Silva Lico (para a lide a pé)

CAVALEIROS

**PEDRO LOUCEIRO,
ENG.º JOSÉ S. LUPI
e LUIZ MIGUEL DA VEIGA**

ESPADAS

**ANTÓNIO DOS SANTOS,
JOSÉ TRINCHEIRA,
ARMANDO SOARES
e OSCAR ROSMANO**

FORCADOS AMADORES
DE MONTE-MOR-O-NOVO

BILHETES A VENDA desde já
SOMBRA — 50\$00
SOL — 20\$00 e 25\$00

«Boa noite, Lisboa!»

Está a dar as ultimas representações em Lisboa a revista «Boa noite Lisboa», em cena no Monumental.

Hoje haverá naquele teatro duas sessões, iniciando-se a «tournée» na quarta-feira, em Setúbal.

No dia 27, será apresentada no Montijo, no dia 28 em Santarém no dia 29 em Alcobaça, nos dias 30 e 1 de Outubro em Coimbra, e em 2 e 3 em Aveiro.

Folclore português em França

Nos Jogos Internacionais de Folclore, que estão a decorrer em Confolens, França, está incluída uma noite portuguesa, durante a qual se exibem o Grupo da Casa do Povo de Santa Cruz (Matosinhos) e o Rancho Infantil de Almeirim. Este ultimo, com os seus pequenos bailadores, tem sido recebido com muita simpatia, nas exhibições que ali fez, conquistando lugar de interesse entre os representantes da França, Suíça, Inglaterra, Checoslováquia, Israel, Polónia e Alemanha.

ABC
Tel. 366745

JOSE MIGUEL apresenta DENTRO DE POUCAS HORAS PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA



IVONE SILVA

A REVISTA

CHAPÉU ALTO!

com a nova vedeta popular

IVONE SILVA

pela 1. vez em teatro

ANTÓNIO CALVÁRIO

A FRENTE DA NOVA

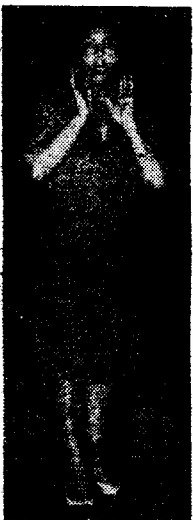
VAGA DO TEATRO MUSICAL DO (Adultos)

ATENÇÃO: A 1.ª PLATEIA JÁ SE ENCONTRA ESGOTADA PARA A ESTREIA VENDA PARA OS DIAS SEGUINTE



ANTÓNIO CALVÁRIO

Era cão ou GATO?



MARIA HELENA

5.ª feira no TEATRO MONUMENTAL

Um espectáculo de VASCO MORGADO

(Adultos)

RIA a bom RIR NO MONUMENTAL



Salvador

A SUPERPRODUÇÃO MUSICAL DE VASCO MORGADO

BOA NOITE, LISBOA!

com 3 incomparáveis cómicos EUGÉNIO SALVADOR, HUMBERTO MADEIRA, BERTA LORAN ao lado de HELENA TAVARES, as revelações LITA COSTA e LINDA SILVA, as atracções MARIA SABINA, O REI DO TWIST DE 1963, VICTOR GOMES E OS SEUS GATOS NEGROS, NELO E O SEU FAMOSO CONJUNTO. O notável JAZZ BALLET RODNEY e ainda OS REIS DO CARNAVAL CARIOCA DE 1963

ORQUESTRA JORGE COSTA PINTO

AMANHÃ, ESPECTÁCULO A TARDE, AS 16 HORAS

A partir de 4.ª-feira em digressão pelo País
Dias 25 e 26 — Setúbal
» 27 — Montijo
» 28 — Santarém
» 29 — Alcobaça
» 30 e 1 — Coimbra
» 2 e 3 — Aveiro
Dia 4 — No TEATRO LAURA ALVES instalado na cidade do Porto.

HOJE, A TARDE, AS 18.30 H.
Grande final para eleição do melhor par de dançarinos de Twist de 1963

AMANHÃ ESP. A TARDE AS 18.30 H.
MONUMENTAL
BAILE DE TWIST 1963 — 12 ANOS —

NO AVENIDA

HOJE A PEDIDO 2 SESSÕES AS 21 e 23 H. (12 ANOS)
25.ª SEMANA A COMEDIA DE ALFONSO PASO
DUAS HORAS A RIR

VAMOS CONTAR MENTIRAS

com SOLNADO Depois do seu regresso triunfal do Brasil
FLORBELA — CORTEZ
BALCÃO PARA O POVO 2550 e 5500
AMANHÃ A TARDE AS 16 H.

RESTAURANTE TÍPICO

ABIDIS

SANTARÉM

Informa os Ex.ªs Clientes, que não estará aberto no próximo domingo, para o seu habitual serviço de almoços com folclore, em virtude de estar reservado para uma festa particular.
Agradece as atenções recebidas.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

SUPERMERCADOS

MODELO



HOJE
21

NA AV. EST. UNIDOS DA AMÉRICA

TALHO

UM NOVO SERVIÇO...

...AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

TODAS AS VARIEDADES DE **CARNES**

JÁ PREPARADAS AO VOSSO GOSTO

ACEITAM-SE ENCOMENDAS NOS NOSSOS SUPERMERCADOS:

Praça Duque de Saldanha, 31 B — Tel. 73 34 29

Rua da Misericórdia, 19-21 — Tel. 3 35 24

Avenida Almirante Reis, 126 C — Tel. 4 46 46

Av. Estados Unidos da América, 97 A — Tel. 76 67 26

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

23 horas, a maravilhosa comédia de Paso «Vamos contar mentiras» que há 25 semanas está em cena. No desempenho desta peça destacam-se Raul Solnado, no protagonista, Florbela Queirós e Armando Cortez, nos principais papéis, ao lado de Santos Carvalho, Lyne Mota, Lourdes Cabral, José Alberto, Isabel Ferreira e Nicolau Breynier. Amanhã espectáculo à tarde, às 16 horas, e à noite, sessão única, com início às 21 e 45, para maiores de 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Alucinação», no São Luiz e Alvalade

Realização de Robert Darène, a película ontem exibida no São Luiz e Alvalade, em noite de estreia, possui como tema o desenvolvimento das jovens nações africanas. Assiste-se ao sortilégio que o Continente Negro exerce sobre os seus filhos, mesmo os mais evoluídos, e que os faz descer ao nível de civilizações interiores.

O filme é interpretado por Marina Vlady, Jean Servais e Phillippe Maury, e processa-se de maneira a interessar o espectador.

Complementos variados e de interesse. — A. H.

«55 dias em Pequim», no Eden

A inauguração da temporada de Inverno do Eden foi este ano assinalada com a estreia do fabuloso filme de Samuel Bronston «55 dias em Pequim», obra em que, acima de tudo, se evidencia a luta por duas concepções de sobrevivência, para defesa de ideologias e reivindicação de direitos humanos sobre a usurpação de terras pela violência.

O conflito põe, assim, frente a frente, a ambição da imperatriz Tzu Hsi, herdeira de uma dinastia, que deseja a unidade do seu reino, primeiro impulso de revolta sobre tudo o que representa intromissão estrangeira no usufruto das riquezas de treze das dezoito províncias

conquistadas pela força das armas, e a persistente teimosia de outra ideologia, simbolizada pelo ministro inglês com o apoio dos seus colegas de onze potências ocidentais e orientais, que assinala os fundamentos de outra ambição, que teve de suportar pesados sacrifícios para fazer prevalecer a sua permanência na China milenária.

«55 dias em Pequim» é a reconstrução autêntica da conhecida revolta dos «boxers», ocorrida naquela cidade nos alvares deste século, que fez dividir a capital chinesa entre duas tendências opostas, perante as quais a própria imperatriz chegou a vacilar. Os «boxers», membros de uma seita que se julgava imunizada pelos deuses, conseguiram convencer a imperatriz a unir-se-lhes e, no dia em que o ministro alemão é assassinado, o pânico instalou-se no espírito dos europeus. Os representantes diplomáticos das potências «ocupantes» são intimados a abandonarem a China, sendo assim ameaçadas de morte as concepções estrangeiras instaladas no Império do Sol Nascente. Os diplomatas, porém, resolveram permanecer e barricaram-se no bairro europeu, onde numa tenaz oposição ao vandalismo, que parecia insustentável, conseguiram repelir os ataques dos «boxers» durante cinquenta e cinco dias, até à chegada de forças militares das potências aliadas. A revolta foi sufocada, mas, sem dúvida, foi o início da ambicionada unidade do território...

O realizador Nicholas Ray moldeou o conflito com um vigor extraordinário e com um virtuosismo plástico, que ultrapassa a sua capacidade criadora demonstrada noutras obras também de proporções espectaculares. Em «55 dias em Pequim», aquele cineasta esforçou-se — e conseguiu-o — por proporcionar ao público uma obra gigantesca, preocupando-se em o assombrar com um enorme manégeo de recursos, para evocar o clima de uma história, na qual tudo representa o fruto de um prodigioso argumento de Philip Yordan e Bernard Gordon. Enfim: uma obra épica, heróica e apaixonante.

O desempenho, que atinge o mais alto nível, foi confiado a um grupo

de excelentes actores, em que se salientam, sobretudo, David Niven e Charlton Heston, o primeiro no diplomata inglês firme e obstinado e o segundo na figura do militar que dirige as operações de resistência e se apaixona por uma baronesa russa, facto que poderá ser a única fantasia do filme. Coube a Ava Gardner a interpretação da baronesa Natália Ivanoff, que para ela seria difícil, se não fora os seus grandes recursos artísticos. Secundam-nos, com acerto, entre outros, Flora Robson, na figura da imperatriz que escreveu a última página da história milenária da China; Robert Helpmann, que deu a verdade requerida à personagem antipática do príncipe Tuan; Leon Genn, no general que não queria atacar os representantes das potências estrangeiras; a pequena Lynne Sue Moon, num papel comovente; e muitos outros artistas de primeiro plano. — Visor 60.

O produtor Samuel Bronston, que emigrou de Hollywood para Madrid, onde montou o seu «quartel-general» e onde tem dirigido uma organização que dedica atenção cuidada a cada uma das múltiplas fases da produção cinematográfica, deslocou-se a Lisboa por motivo da estreia do seu último filme, cujo acontecimento teve foros de verdadeira gala.

Samuel Bronston reuniu-se com os jornalistas, no Hotel Ritz, com os quais trocou impressões sobre a sua actividade, anunciando o início das filmagens do novo filme o «Circos» e os projectos de novas produções, entre as quais «Paris-1900», «A Revolução Francesa» e «Isabel a Católica», títulos que trazem a atenção de Bronston por temas espectaculares e de grande projecção internacional.

Os estudos de Bronston na capital espanhola são dos mais modernos em toda a indústria cinematográfica, possuindo o maior «plateau» de som de toda a Europa, todo ele provido dos últimos avanços técnicos. O seu pessoal de produção é efectivamente internacional e as posições-bases são ocupadas por homens provenientes dos mais famosos centros mundiais de cinema.

A viagem presidencial à província de Angola

(Continuação da 1.ª página)

colta que acompanhou o cortejo presidencial desde o aeródromo até à povoação também era formada por elementos da Armada. O sr. almirante Américo Thomaz concedeu medalhas comemorativas da viagem a cinco regedores e a três cabos de sipaios que se distinguiram no cumprimento do dever, no final da sessão solene de boas-vindas efectuada na Camara Municipal.

Em seguida visitou o quartel de Fuzileiros Navais, a estação radio-naval e o aquartelamento do Comando Militar.

As 11 e 30 o Chefe do Estado embarcou na fragata «Pacheco Pereira», em Sazaire, onde almoçou. A bordo desta unidade da nossa Armada o sr. almirante Américo Thomaz percorrerá uma parte do rio Zaire, atingindo esta tarde a Ponta do Padrão, histórico local em que desembarcou Diogo Cão ao chegar, pela primeira vez, a terras de Angola. O sr. presidente da Republica visitou, ainda, alguns postos, no Zaire, da chamada «frente fluvial».

A partida do sr. almirante Américo Thomaz, de avião, para Luanda, foi antecipada para as 16 e 30, devendo a chegada à capital verificar-se às 17 e 30. Amanhã, depois da missa, verificar-se-á a partida para Salazar, capital do distrito do Cuanza Norte.

Visita aos comandos militares

Durante as suas visitas em Santo António do Zaire, o sr. Presidente da Republica esteve na sala de operações do comando da defesa na-

nobres que decidiram a favor de Portugal quando outros, sob a acção de influência pertinz dos ingleses, nos queriam esbulhar.

A visita do Chefe do Estado a este monumento tem um significado muito especial de que todos se apercebem. Simulambuco é um símbolo que se projectou no futuro e ganha maior expressão nos dias de hoje. Foram os povos de Cabinda que quiseram, por livre vontade, receber Portugal como Pátria e a bandeira das «quinas» como sua bandeira. Foram eles que o pediram, reconhecendo que se formava a continuidade de uma Nação em Africa que sempre desconheceu divórcios de raças.

Cabinda voltou a afluír ao aeroporto tributando ao Chefe do Estado uma calorosa despedida, á sua partida, de avião, para Santo António do Zaire.

Ontem, pela noite fora, até altas horas, Cabinda continuou em festa, vendo-se numerosas «merengas» — bailes nativos — a que assistiram, interessados, membros da comitiva presidencial e muitos dos 50 jornalistas e outros elementos das equipas de reportagem que acompanham o Chefe do Estado.

Juramento de fidelidade de um príncipe

Talvez pela primeira vez na história, um príncipe de sangue real jurou a um presidente de Republica que lhe será fiel quando subir ao trono.

Pretendente ao trono dos reis do

nador do distrito de Cabinda, o almirante Américo Thomaz teve a surpresa de ser afectuosamente cumprimentado por um primo que não conhecia ainda.

Trata-se de Luís Augusto Mónica Serra, funcionário do Banco de Angola, e que, nascido em Benguela, nunca foi á Metrópole.

Nota curiosa: o avô de Luís Augusto Serra conheceu a senhora com quem casou durante uma festa em casa do pai do actual Presidente da Republica.

O trabalho dos monitores de instrução primária

O presidente da Republica teve ontem o ensejo de ficar a conhecer o trabalho magnifico realizado em Cabinda pelos monitores nativos de instrução primária.

Nas «sanzalas» e nas aldeias, estes monitores — preparados para a sua missão por um periodo de treino de três meses em cada ano — principiam por ensinar as crianças nativas a falar português, para uma espécie de exame de admissão, muito rudimentar, ás escolas de instrução primária, na terceira classe.

São verdadeiros missionários de portugalidade estes monitores e de modo algum é isento de riscos o desempenho da sua missão.

Um dos monitores estagiários contou ontem ao Chefe do Estado como, em Belize, no extremo setentrional de Cabinda, um monitor, de nome Boaventura foi queimado vivo pelos terroristas.

O que o substitui chama-se Luis Fute. Apesar de ameaçado também de morte pelos terroristas que aparecem ainda naquela região, mantém a escola aberta e colabora intimamente com as autoridades civis e militares.

Em casa guarda, religiosamente, numa urna, as cinzas do seu antecessor. — (A. N. I. e L.).

Visitas da esposa do Chefe do Estado em Luanda

LUANDA, 21 — Prosseguindo nas suas visitas ás obras sociais da ca-

(Continua na 11.ª página)



Bernadete Pessanha e Cohen Sarmento, durante a cerimónia. Atrás dos noivos estão Luna Andermatt e o eng. Brás de Oliveira

Casaram-se esta tarde duas «vedetas» do Grupo Experimental de Ballet

— Bernardete Pessanha e Cohen Sarmento

O elevador subiu veloz. Tocámos duas vezes, estranhando a quietude que reinava na escada. Abriu-se a porta e encontramos numa salinha elegante, do quarto andar de um prédio da Rua das Amoreiras.

Deparamos logo com caras conhecidas do teatro e do bailado. Conversava-se tranquilamente enquanto se esperavam dois dos intervenientes na cerimónia que ia ali decorrer.

Sem pompa liturgica, sem discursos nupciais, sem marchas ou bagunhos de arroz celebrava-se, pouco depois, o casamento dos bailarinos Bernardete Pessanha e Cohen Sarmento, do «Grupo Experimental de Ballet».

Foi uma cerimónia simples, presenciada por meia dúzia de familiares e amigos íntimos, como é hábito fazer-se quando as pessoas deixam de lado hábitos ainda tão em moda entre nós, para se preocuparem sómente com uma união sôbria, embora elegante.

Ela é uma das nossas primeiras bailarinas profissionais. Dançou durante muitos anos no «Verde-Gaio», e faz agora parte da companhia do Centro Português de Bailado, onde desempenha papel de relevo.

Ele, aprende dança há muitos anos, e entrou há alguns meses para o mesmo agrupamento. Já se conheciam, embora vagamente. Gostaram um do outro, sentiram que podiam unir as suas vidas e ali os tivemos hoje, ligados pelo matrimónio. Não havia razão para proceder de outro modo — disse-nos a noiva. Vamos com os pés bem assentes em terra.

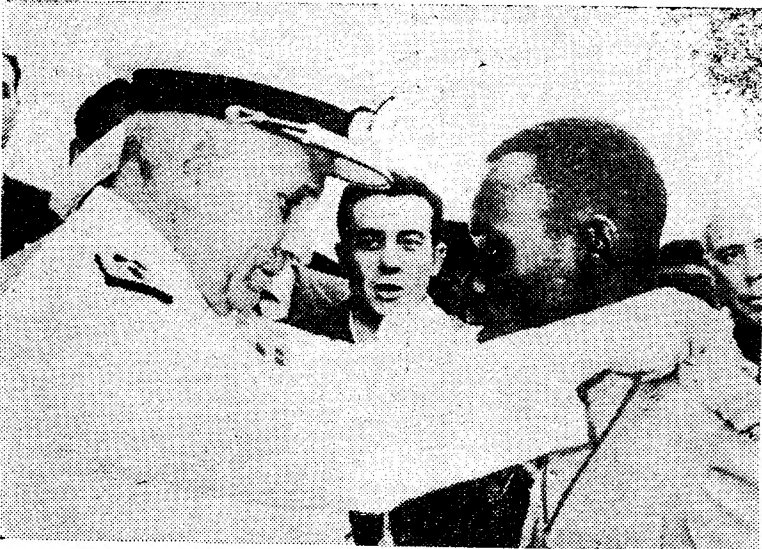
Para mais, Cohen Sarmento acaba de cumprir o serviço militar que durante muito tempo acumulou com as aulas e os espectáculos de «ballet». Continuarão ambos a dançar, enquanto ele prossegue o curso interrompido pela tropa, no Instituto Industrial.

A cerimónia realizou-se em casa de uma irmã da noiva, perante duas funcionárias da 10.ª Conservatória do Registo Civil.

Serviram de testemunhas a bailarina Luna Andermatt, directora da Escola de Bailado Clássico do Teatro de S. Carlos, e seu marido o eng. Brás de Oliveira.

Não houve muitos convidados. Da família do noivo estava o pai, o actor António Sarmento, sua tia, a actriz Carmen Dolores, e a mãe e a avó, que pisaram ambas, também os palcos profissionais. Assistiram ainda a actriz Maria Schulze, madame Ruth Aswin, duas bailarinas inglesas do «Verde-Gaio» e os primeiros bailarinos do Grupo Experimental de Bailado, Isabel Santa Rosa e Carlos Trincinhas.

Mais alguns amigos, muito poucos, e estava dada a nota de intimidade que os nubentes desejaram para a sua união.



O Chefe do Estado entrega uma medalha a um dos sobas do distrito de Uíge

val, onde lhe foi exposta a situação no decorrer de uma reunião á que não assistiram jornalistas. O Chefe do Estado esteve também no comando militar e descerrou um marco comemorativo da sua visita. A esta cerimónia seguiu-se um «briefing» na sala de operações do comando militar, reunião durante a qual o Presidente da Republica foi informado em pormenor, como nos outros sectores, da posição actual da luta contra o terrorismo na margem portuguesa do Zaire. No decorrer da sessão solene no Município, o sr. almirante Américo Thomaz entregou ao presidente da Comissão Municipal o novo estandarte da cidade e entregou medalhas comemorativas da visita aos paços um dos quais Justino que três régulos da região e a três citem a cabeça a prêmio pelos terroristas por colaborar intimamente com as Forças Armadas como guia e que em Bessa Monteiro praticou actos de extraordinário heroísmo. Quer o cipaio Justino quer os chefes gentílicos receberam também senhas que lhes dão direito a diversas prendas. — (A. N. I. e L.).

O sr. Presidente da República esteve junto do monumento de Simulambuco

CABINDA, 21 — Antes de deixar esta cidade com destino a Santo António do Zaire, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado da sua comitiva, visitou o monumento de Simulambuco, o local onde se procedeu á assinatura do histórico tratado que assegurou Cabinda para Portugal, por vontade expressa dos seus naturais.

O sr. Presidente da Republica, muito bem disposto, recebeu ali os novos cumprimentos dos regedores, entre eles, Julio Augusto Barros Jack, orgulhoso descendente dos

Congo, D. Alvaro Casimiro, barão de Água Rosada e combatente heróico da luta contra os terroristas, jurou ontem ao almirante Américo Thomaz que lhe será fiel e a Portugal em quaisquer circunstancias e particularmente no caso de vir a reinar.

O Presidente da Republica convidou D. Alvaro Casimiro e alguns membros da sua família a visitarem a Metrópole.

«Angola é nossa» cantada em coro

Nesta cidade receberam prendas e medalhas comemorativas da viagem presidencial, directamente das mãos do Chefe do Estado, os régulos e regedores António Casimiro Manuel, mesmo da cidade, António Conde, João Matias, N'Dumbo João e António André, do posto de Tandossinze, David Lombo, José Maria Wilson, Julio Barros, Jacques João, Manuel Espanhol e André Muemba Sonza, do posto do Luaili, na circunscrição do Maiombe; Tiago Ambrósio e Barros Tembo, do posto sede do concelho de Caçongo, Lourenço Marques Barros e Luís Chicalha, do posto da Inhaca, António Quinde e Zacarias Goma, do posto do Miconge, Lobalo Francisco e David Macaia, do posto de Telive, e Miguel Dumbo, do posto de N'Cutu.

Ontem, também, foi ao som da marcha «Angola é nossa», cantada por milhares de nativos de ambos os sexos — que constituíam o mais extraordinário orfeão que se pode imaginar — que o avião presidencial aterrou no aeródromo desta cidade.

Um primo que o Chefe do Estado não conhecia

Durante o jantar volante, servido ontem na residência do gover-

O ministro dos Transportes da República Federal Alemã regressou ao seu país

O ministro dos Transportes da Republica Federal alemã, eng. Hans Seeböhm, que em visita oficial esteve alguns dias em Portugal, a convite do ministro das Comunicações, seguiu esta tarde para Madrid, de regresso ao seu país.

Antes de embarcar, o visitante percorreu as instalações do Aeroporto da Portela, acompanhado do seu colega português, sr. eng. Carlos Ribeiro, director-geral da Aero-náutica Civil, sr. eng. Vitor Veres, subdirector do Aeroporto e outras individualidades.

O ministro alemão visitou demonstradamente alguns serviços do Aeroporto, e a moderna pista de 3800 metros, já concluída, e que permitirá a aterragem e decolagem dos maiores e mais modernos aviões comerciais do Mundo.

O ministro pôde ainda observar as obras de alargamento da plataforma e de remodelação da nova gare.

Na sala de trânsito, o eng. Hans Seeböhm recebeu, depois, os cumprimentos de despedida de diversas individualidades, entre as quais se contavam, além do ministro das Comunicações, os srs. dr. Ernesto de Magalhães Feu, que representava os srs. Presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros; eng. José Maria Avilez, pelo sr. ministro das Obras Publicas; o embaixador da Alemanha; Luís Forjaz Trigueiros, pela TAP, etc.

Antes de embarcar, o ministro aproveitou a presença dos representantes da Imprensa e da Rádio, para saudar Portugal e o seu povo.

— Vim a Portugal — disse — para ver os estudos e todos os trabalhos que se fizeram neste país sobre transportes — e confesso que me sinto muito admirado com o vosso sistema. O Governo e o povo portugueses trabalham no presente com os olhos postos no futuro: unidade europeia, unidade ocidental.



O ministro alemão (primeiro a contar da esquerda) durante a sua visita

DIÁRIO escolar

O Governo francês apreciou o problema dos efectivos escolares para 1963-64

No dia 4 do corrente, o ministro Fouchet apresentou ao conselho de ministros o relatório pormenorizado sobre a próxima abertura do ano escolar que, segundo determinação de de Gaulle, tem que ser objecto anualmente, de rápidas soluções por considerar esse problema o primeiro da França.

O conselho de ministros tomou conhecimento de todas as previsões tendo sido divulgada a estatística oficial dos efectivos escolares, do ensino oficial e particular, referentes a 1962-63 e as previsões relativas a cada tipo de ensino para 1963-64.

Pelos números apresentados verifica-se que a vaga demográfica envolve sobretudo o ensino secundário que os franceses preparam para tornar obrigatório em 1970 com o aumento (27%) de 256 000 alunos (207 000 são do ensino oficial). O aumento espectacular em todos os graus de ensino deve-se aos 157 000 alunos repatriados da Argélia.

O ministro da Educação Nacional explicou porque razão no próximo ano escolar ainda se deparavam com certas dificuldades, mau grado o plano posto em execução por determinação do Governo, esperando que desapareçam no futuro.

O relatório apresentado pelo ministro e divulgado pela Imprensa, descreve, por cada tipo de ensino, o número de turmas constituídas, escolas, professores, regiões e as resoluções tomadas para cada caso.

O conselho de ministros tomou ainda conhecimento das várias fases das reformas em execução (ciclo de observação, bacharelato (7.º ano nacional (etc.), e ainda do incremento escolar das classes médias, indispensável para a formação profissional que tem de garantir a qualidade dos produtos franceses.

O Conselho francês apreciou ainda os progressos efectuados com a execução do plano para revalorização do pessoal docente, do aumento dos serviços dos transportes escolares, do incremento dos meios audio-visuais, do plano das

emissões de televisão escolar para a cultura complementar dos estudantes em todos os graus e ainda de emissões para os agentes de ensino insuficientemente qualificados nos graus de ensino primário, secundário e médio.

Utilização do Edifício de Convivência Universitária para manifestações colectivas

Segundo está determinado pela Reitoria da Universidade de Lisboa é indispensável a prévia autorização do reitor para qualquer modalidade de manifestação colectiva a realizar no edifício da Convivência Universitária — quer se trate de almoço ou jantar (de confraternização, de comemoração, de homenagem, etc.) quer de alguma outra forma de reunião de estudantes (colóquios, por exemplo).

O pedido de autorização deve ser formulado ao reitor até dois dias antes daquele em que deve realizar-se o acto colectivo de que se trata.

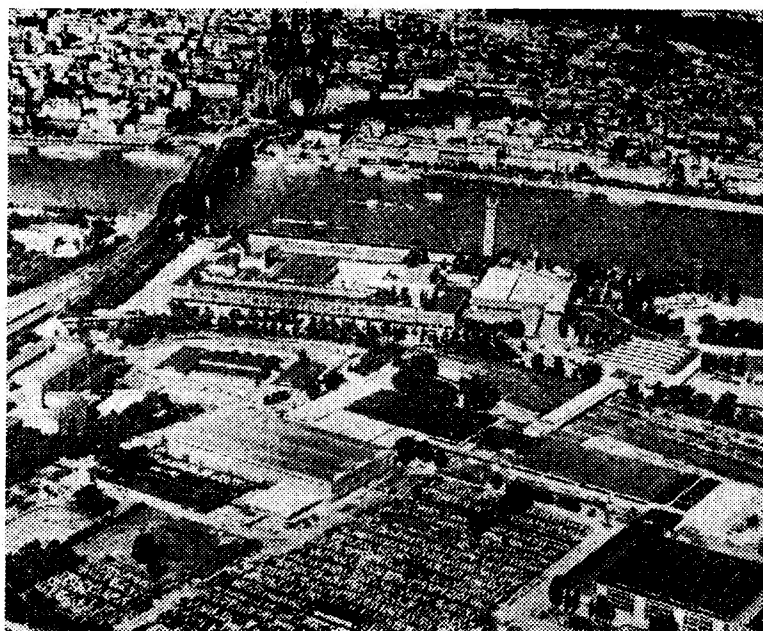
AUDIÊNCIAS

na Reitoria da Universidade de Lisboa

O reitor da Universidade de Lisboa recebe qualquer estudante que queira procurá-lo, aos sábados, das 15 às 18 horas, no gabinete da Reitoria, segundo aviso afixado nos átrios das Faculdades.

NOVOS ASSISTENTES

Foram aprovados os termos dos contratos com o eng.º Rogério da Conceição Serafim Martins, para primeiro-assistente do Instituto Superior Técnico, e com o dr. Manuel Francisco de Freitas e Costa, para segundo-assistente de Pneumotisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.



Vista aérea do recinto onde se efectua a feira

Na feira ANUGA-1963 hoje inaugurada em Colónia Portugal ocupa uma área de 520 m2 com representação de 28 firmas

A feira ANUGA-1963, que se inaugurou hoje em Colónia e se prolonga até ao dia 29, é, sem dúvida, a maior exposição mundial de produtos alimentares e ultrapassa, este ano, tanto em extensão como em participantes, todos os certames de alimentos e comestíveis de alta qualidade até agora realizados, quer na Europa quer na América ou noutra parte qualquer do Mundo.

De facto, com os seus 14 enormes pavilhões, que ocupam uma área de 117 000 metros quadrados, e com os seus 40 «stands» nacionais, a ANUGA-1963 contará maior número de participações oficiais de Estados do que qualquer outra exposição ou feira em todo o Globo.

Com os seus 2300 expositores individuais, a ANUGA-1963 é um verdadeiro tratado sobre os produtos alimentares de todo o Mundo. São na ordem dos muitos milhares as especialidades presentes na exposição, desde o «whisky» escocês às sardinhas de Portugal, passando pela sopa de rabo de canguru da Austrália, pelo caviar russo, pelo

presunto da Vestefália e pelo vinho do Porto.

Portugal não podia deixar de estar presente nesta manifestação, em que, aliás, participa, ininterruptamente, desde 1957. Este ano, como em todos os anos transactos, a representação portuguesa foi organizada pelo Fundo de Fomento de Exportação, departamento da Secretaria de Estado do Comércio, coadjuvado pelas suas delegações na Alemanha — os Centros Portugueses de Informações de Bonn e Hamburgo — e pelos organismos de coordenação económica que orientam o comércio dos produtos alimentares portugueses.

A exposição dos produtos de Portugal ocupa uma área de 520 metros quadrados e comporta 28 «stands», preparados pelo F. F. E., onde outras tantas firmas nacionais apresentam os seus produtos. Além disso, a representação inclui um serviço de informação comercial, montado pelo próprio F. F. E., um serviço de informação turística, a cargo do S. N. I., e um serviço de provas de vinhos, conservas e café, bem como de venda de miniaturas dos vários produtos expostos, entre os quais figuram conservas de peixe, vinhos comuns, vinhos do Porto e da Madeira, frutas e produtos hortícolas.

Novo director da Swissair em Portugal

Para despedida do sr. Willy Salzborn, antigo director da Swissair em Portugal, que foi transferido para o Canadá, e apresentação do seu sucessor, sr. Carlos Haenli, aquela companhia promoveu ontem, no Hotel Fénix, uma reunião que decorreu em ambiente de grande cordialidade. Entre os numerosos convidados, viam-se o embaixador da Suíça, sr. Neville, acompanhado do primeiro-secretário, sr. Torriente, além de representantes da Direcção-Geral de Aeronáutica Civil, dos C. T. T., dos T. A. P., e de outras empresas de aviação; dirigentes do aeroporto e dos respectivos serviços aduaneiros; do Instituto de Alta Cultura e da Junta de Emigração, da Câmara de Comércio Alemã; e do S. N. I. Da Embaixada da Alemanha, estava presente o sr. dr. J. Kapmann, contando-se, ainda entre os convivas, representantes das firmas suíças no nosso País, os quais como os restantes, foram amavelmente recebidos pelos referidos dirigentes da Swissair e pelos funcionários superiores srs. Pereira, Wurgler, Zimmerli, Andrade, Leiros, Zollinger e Gutknecht.

Novo estabelecimento

A Pastelaria Nenê, Limitada inaugurou esta tarde as suas instalações na Rua Augusta, 42, á esquina da Rua de S. Julião.

EM 3 LINHAS

Um decreto hoje publicado permite, aos C. T. T. do Ultramar, por intermédio das estações e postos do serviço postal militar, executar a entrega de correspondências e de encomendas postais e o pagamento de vales aos militares e seus familiares.

Está aberto concurso para secretários de finanças de 1.ª classe do quadro do pessoal da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos.

Foi fixada em 367\$50 a taxa unitária para as comunicações «telex» entre Portugal e as Bermudas.

Foi hoje publicada a lista dos candidatos admitidos definitivamente ao concurso para assistentes de clínica cirúrgica dos Hospitais Cíveis de Lisboa.

O 1.º-tenente Fernando Duarte Rocha de Almeida Carvalho foi nomeado comandante de lanchas de fiscalização do Zaire, em substituição do oficial da mesma patente Rui Lobato Pires dos Santos.

As provas práticas dos candidatos admitidos ao concurso para admissão de dactilógrafos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil efectuam-se, nos dias 26 e 27 do corrente, na Escola Comercial Veiga Beirão.

Foi hoje publicada a lista de classificações dos 859 candidatos ao concurso para provimento de lugares de carteiro provincial de 2.ª classe.

O dr. Alberto de Deus Baptista de Abreu, director-adjunto, interno, do Instituto de Assistência à Família, deixa de exercer funções no Gabinete de Estudos do Ministério da Saúde e Assistência.

Diário da Outra Banda Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa

Estão abertas inscrições, até ao dia 30 do corrente mês, na Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Portuguesa, no Jardim 9 de Abril, n.º 1 a 5 (Palácio dos Condes de Óbidos), para o curso geral de enfermagem, a começar em Outubro próximo. As candidatas devem ter, como habilitações mínimas, o 5.º ano dos liceus, ou equivalente, e idade compreendida entre os 18 e 35 anos.

Dão-se mais informações na secretaria da Escola, ou pelo telefone 66 21 26, todos os dias úteis, excepto aos sábados, das 10 às 13 e das 15 às 18.

Cinemas

BARREIRO — Esplanada Luso — «Encarceradas» (17 anos). AMORA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos). TRAFARIA — Pavilhão Jardim — As 21 e 15: «Atlântica» (17 anos). COVA DA PIEDADE — Clube Recreativo — As 21 e 15: «David e Golias» (12 anos); «União Artística» — «Vingança e glória» e «Que-ro-te mas deixa-me» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100). ALMADA — Castro Rodrigues — R. Capitão Leitão, 49 (Tel. 270076). BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273035). COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254). MOITA — União Moltense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025). MONTIJO — Montepio — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035). SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025). SETUBAL — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488). ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 224020). SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560). BAIKA DA BANHEIRA — Alanca — Estrada Nacional, 174.

PENHORES

ALMADA Cruzamento D. Nuno-O. Salazar PARAGENS: PANCAO F. AQUARIO

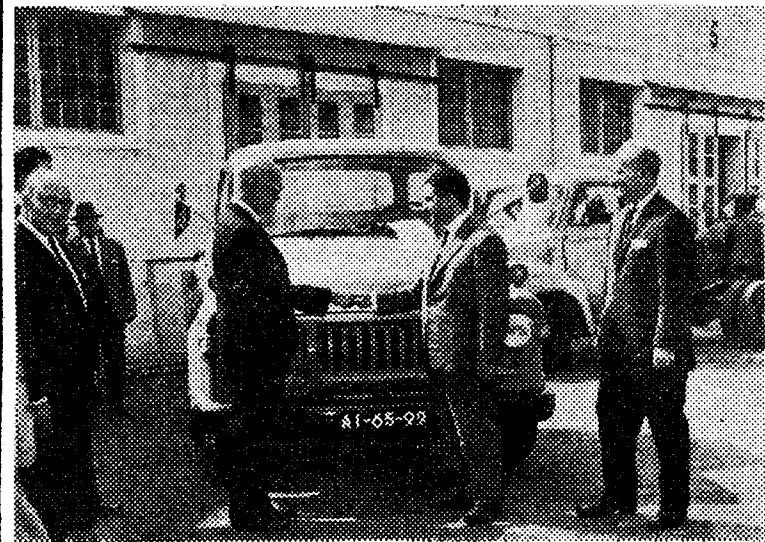
Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 15 e às 21 e 15: «O bruto da montanha (via mala)» (17 anos). CACEM — São João — As 21: «O médico e o charlatão» e «Dez espingardas esperam» (12 anos). QUELUZ — Queluz Cine — As 21 e 15: «O diabolico dr. Mabuse» e «Amazonas» (17 anos). MEM MARTINS — Cine Chaby — As 21 e 30: «A vingança dos bárbaros» (12 anos). ERICEIRA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O anjo da violência» (17 anos). VENDA NOVA — Cine Portugal — As 21 e 15: «A mulher incógnita» e «O destino de um bravo» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — Rua Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551). QUELUZ — Andre — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, Lote 4 (Tel. 9518441). SINTRA — Misericórdia — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391). S. PEDRO DE SINTRA — Valentin — (Tel. 980456). BURACA — Vaz Martins — R. António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690). MEM MARTINS — Quilma — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012). COLARES — Colares — Abreja (Tel. 290988). DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 932121).



O Presidente da General Motors Corporation, Sr. J. F. Gordon entregando a chave do 1.º camião Bedford montado em Portugal ao Sr. Armando Santos, sócio gerente da firma António Sardinha, Lda., Porto.

MONTAGEM PORTUGUESA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Pela General Motors de Portugal, Lda. foram entregues aos concessionários daquela organização os primeiros 36 camiões Bedford montados em Portugal, na Fábrica de Vila Nova da Rainha, Azambuja, que há dias foi solenemente inaugurada.

A chave do 1.º camião lançado no mercado, que coube por sorteio ao concessionário António Sardinha, Lda., do Porto, foi numa cerimónia simples mas significativa entregue pelo Presidente Geral da General Motors Corporation, Sr. J. F. Gordon, ao representante da referida firma concessionária.



Após o choque, numerosos populares rodearam, curiosos, o eléctrico e a camioneta

Uma camioneta sem travões desarvorou pela Rua das Flores e foi embater num eléctrico

Uma mulher morta e três feridos

Esta manhã, cerca das 10 e 30, no cruzamento da Rua das Flores com a de São Paulo, uma camioneta de carga, desarvorada, depois de ter amolgado três veículos estacionados naquela primeira artéria, colheu mortalmente uma mulher e foi embater com um eléctrico destinado à Boa-Hora.

Inumeros populares se aglomeraram no local do acidente, tornando-se necessária a intervenção da Polícia para que tudo se processasse na melhor ordem: arrumado dos veículos e condução dos feridos ao hospital.

O trânsito, interrompido em consequência do desastre, sómente se restabeleceu uma hora depois.

Fala o motorista

Saído ileso do acidente, o condutor da camioneta, sr. Horácio Delfim Ferreira, natural e residente em Sines, declarou-nos com a voz ainda trémula:

— Iniciei a descida da Rua das Flores, quando, subitamente, dei pela falta de travões. Tentei, desesperadamente, engrenar a marcha atrás... Mas a camioneta, ganhando cada vez mais velocidade em consequência da descida, atirava-se sempre para a frente. Nada a fazia parar! Passei por três veículos estacionados, danifiquei-os, desviei-os da posição em que se encontravam... Próximo já da Rua de São Paulo, e para a não ultrapassar, decidi, então, enostar o veículo à parede. Nada feito! A camioneta roçou a frontaria do pré-

dio durante uns vinte metros, colheu uma mulherzinha que ali vendia fruta, e foi «enfiar-se» no eléctrico... Então é que parou.

O sr. Horácio Delfim Ferreira, que se deslocara a Lisboa para um carregamento de bananas, fazia-se acompanhar, na ocasião do acidente, pelo seu ajudante, sr. José Machado dos Reis. Dos ocupantes da camioneta, sómente este ultimo se feriu: diversas lesões no rosto levaram-no a uma farmácia próxima para os curativos necessários.

Uma vendia fruta e outra viajava no eléctrico

O desastre feriu duas mulheres, uma mais gravemente do que a outra.

Quando o veículo encostou à parede, para a manobra de travagem que o motorista achou por bem experimentar, o rodado colheu gravemente uma mulherzinha que vendia fruta no passeio da Rua das Flores.

Transportada ao Hospital de São José, verificaram os médicos apresentar a infeliz a cabeça quase esmagada. No entanto, ainda teve ânimo para dizer o seu nome: — Maria da Piedade.

A pobre mulher aparentava trinta e poucos anos, morreu a meio da tarde.

O eléctrico, guiado pelo guarda-freio sr. Adelino Caetano Lavado, morador no Bairro do Alvíto, que ligeiramente se feriu no rosto, transportava unicamente cinco passageiros. Destes, só se registaram ferimentos na sr.ª D. Maria das Dores, de 70 anos, domiciliada na Travessa do Pardo, Ajuda. Depois de tratada no Hospital de São José, seguiu para casa.

O motorista da camioneta foi detido pela P. S. P. para apuramento de responsabilidades.

Atravessou o Tejo a nado nos dois sentidos para se despedir do Verão

Um rapagão de 20 anos, que reside no bairro da Piedade, em Almada, o estudante Manuel Matias Guerreiro da Silva não gosta que o acusem de gabarola, quando afirma ser capaz de realizar esta ou aquela proeza. Ontem, ao fim da tarde, passeando com dois amigos, Luis da Silva Pimentel e Vitor Manuel das Neves Rocha, também estudantes, no local do Olho de Boi, um pouco adiante de Cacilhas, o Matias — como por todos é conhecido — confessou-se pesaroso por se aproximar o termo da época estival, que lhe permitia frequentes exercícios natatórios no mar da Caparica. E logo, ali, resolveu despedir-se, da maneira que considerou mais significativa, da temporada de Verão. Perante o olhar incrédulo dos dois amigos, despiu-se e, em poucas horas, lançou-se à água.

— Levem-me a roupa a Lisboa!

E afastou-se, em braçadas vigorosas.

Os rapazes, quando verificaram que o Matias estava disposto a cumprir a palavra — ele não gosta que o tomem por gabarola — pegaram na roupa e correram a Cacilhas, a fim de tomar o barco para Lisboa. Pelo caminho, foram dando-se conta da rota seguida pelo Matias. A corrente, fortíssima, desviava-o para a estação fluvial de Sul e Sueste.

Os dois rapazes, chegados lá, não encontraram, porém, o Matias, que decidira empreender, também, a nado, a viagem de regresso, temendo que os dois companheiros não tivessem accedido ao seu pedido.



Manuel Matias, o estudante para quem a dupla travessia do Tejo foi apenas uma despedida de Verão

Aflitos e apreensivos, os amigos dirigiram-se imediatamente à Polícia Marítima, que, ao saber do que se passava, logo providenciou no sentido de uma lancha-motor seguir em perseguição do candidato a ás da natação de fundo. Mas, uma vez em Cacilhas, os agentes verificaram que o Matias conseguira chegar já, são e salvo, tendo pedido abrigo a um batelão amarrado ao cais e no qual, enrolado num cobertor que generosamente lhe emprestaram, tiritava de frio.

Claro que durante a temerária proeza, o Matias, a quem nunca ocorrera a ideia de tomar parte em provas desportivas do género, tendo-se, portanto, iniciado em tão rude empreendimento, foi objecto de alvoroçadas atenções por parte das inumeras pessoas que constantemente atravessam o rio em «cacilheiros» e «ferry-boats» e dos homens que nas duas margens trabalham.

Não se falava doutra coisa em Cacilhas. O Matias passou a ser olhado como um herói, a quem benignamente os agentes da Polícia Marítima perdoaram, com sorrisos disfarçados.

Se NAMORA ou vai CASAR
COMPRE AS ALIANÇAS TALISMA
DA OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
OURO - PRATAS - JOIAS - RELOGIOS
56, RUA BARROS QUEIRÓS. 56



ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 24, às 13 horas, o prof. Fernando Cruz Ferreira fará uma palestra, intitulada: «Impressões de uma estadia no Brasil».

LENTE FILTRANTES ZEISS UROPAL

Pela primeira vez, surge a lente ideal que defende eficazmente os olhos dos raios invisíveis e incomodos. As lentes filtrantes Zeiss Uropal, com a sua leve tonalidade de Topázio, aumentam os contrastes e dão uma sensação única de conforto, especialmente à luz artificial. Comprovadas cientificamente como as melhores para o Cinema e Televisão.

A XIII Assemblé da Academia Internacional começou hoje os

Iniciaram-se hoje, oficialmente, no Palácio Foz, os trabalhos da XIII Assembleia Geral da Academia Internacional de Turismo. Para assinalar o acontecimento, haverá uma sessão solene, á qual preside o secretário nacional da Informação, representando o sub-

DESCOBERTO EM PARIS

UM SÓTÃO ATULHADO DE OBRAS DE ARTE

PARIS, 21. — A Polícia descobriu uns 50 quadros, incluindo umas dez telas de mestres, centenas de objectos de arte e livros raros provenientes de vários roubos e avaliados em muitos milhões de francos, no sótão de um prédio local, residência do jugoslavo Nicholas Franusic, de 30 anos, que foi preso.

Entre as preciosidades encontradas no sótão deste «Ali Babá» jugoslavo, contam-se três telas de Renoir, uma de Claude Monnet (a famosa «Ponte de Argenteuil») e uma de Picasso. Estavam escondidas debaixo de um divã.

O gatuno confessou-se autor do roubo da colecção Aramayo, embaixador da Bolívia nesta capital e que foi, em 1962, um dos mais notáveis destes ultimos anos, em França. Muito á vontade, Franusic disse aos agentes que ainda tinha muitos outros objectos de valor, noutro quarto da sua residência... e os quadros, objectos de arte, livros raros, pratas, faianças e porcelanas, encheram até cima um grande veículo da Polícia.

«DIÁRIO DE LISBOA»

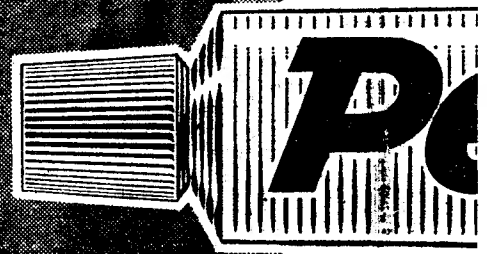
No seu serviço para o estrangeiro, a United Press International divulgou uma larga referência á «Nota do dia» publicada no «Diário de Lisboa» de quinta-feira, com o título de «Gôndolas e Caravelas», acentuando a posição assumida por individualidades responsáveis no Brasil em relação a Portugal. Ao mesmo tempo, a U. P. I. transcreveu algumas passagens da crónica do Brasil da autoria de Chianica de Garcia, em que se comentavam as relações entre os dois países irmãos.

RESTAURANTES (MO)

SALÃO DE CHÁ — RESTAURANTE D

Informamos os nossos excelentíssimos clientes que a 22 se encontra o nosso salão reservado ao confraternização de todos os empregados do I. A direcção agradece a atenção dos excel-

Pepsodent
TORNA OS DENTES
REALMENTE BRANCOS



Nos momentos de encanto branco, lave a língua com o Pepsodent.

Dente

Assembleia Geral Internacional de Turismo e hoje os seus trabalhos

cialmente, trabalhos da Academia de Turismo. O secretário de Estado da Presidência do Conselho.

Usarão da palavra o sr. eng.º Alvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I., o sr. escritor Luís Forjaz Trigueiros, da comissão de língua portuguesa daquela academia, bem como os srs. Fred Bobida, presidente do Conselho da Academia Internacional de Turismo e administrador do Touring-Club, de França, e o prof. Maurice Chauvet, presidente da Associação da Ordem de Mérito Turístico, de França.

Após a inauguração oficial haverá uma sessão plenária, para estudo de alguns dos problemas de que se ocupará a assembleia.

A noite, os participantes na reunião são obsequiados com um jantar oferecido pelo Skat Clube.

Amanhã haverá uma sessão plenária, às 9 horas, no Hotel Ritz, partindo depois os nossos hóspedes para uma visita à capital, no «Cityrama», após o que serão obsequiados com um almoço, oferecido pelo Automóvel Clube de Portugal.

As 15 e 30, no Hotel Ritz, encerram-se os trabalhos. À noite, jantam no Folclore. Na segunda-feira fazem uma excursão aos arredores de Lisboa e jantam no Palácio Foz.

Durante a tarde de hoje foi confirmada a eleição do novo presidente e eleito um suplente.

José Trinchiera numa corrida filmada para a Televisão belga

PARIS, 20 — Dionísio Récio, «apoderado» na Espanha do matador de touros José Trinchiera, fechou contrato em Paris com a Televisão belga para a filmagem de uma corrida em que Trinchiera lidará seis touros na segunda quinzena de Outubro em determinada praça portuguesa junto da lezíria do Ribatejo.

Do programa consta uma festa «campera» seguida de jantar num restaurante típico, não faltando os famosos ranchos folclóricos da região com todo o colorido do Ribatejo. — (A. N. I.).

NTES MONTES CLAROS

RESTAURANTE DE LUXO — Telef. 636566

os excelentíssimos clientes que amanhã, domingo, o salão reservado aos jantares para o banquete de os empregados do DIÁRIO POPULAR. a atenção dos excelentíssimos clientes.



Um grupo de alunas e alunos escuta atentamente uma das lições

O ensino de línguas e a preparação de pessoal para as modernas empresas dentro do espírito da época

A nossa geração assiste a uma evolução política, económica e social verdadeiramente vertiginosa — quase diríamos revolucionária — que força o homem a explorar novas fontes, exercer novas actividades, remediar novos males. Esta necessidade de acomodação a situações inéditas repercute-se seriamente no campo profissional e leva o indivíduo a encarar, hoje, a sua «preparação para a vida» de maneira bem diversa daquela por que o fazia no princípio deste século.

O alargamento dos espaços económicos, a abolição de fronteiras, a multiplicação de instituições internacionais de gestão e fiscalização, a vitória dos transportes sobre a distância, ao mesmo tempo que modificaram as estruturas económicas nacionais e abriram novos horizontes à convivência dos povos, obrigam o indivíduo a contactar com culturas diversas e a integrar-se em grupos de trabalho cientificamente organizados em ordem a obter um rendimento máximo para a comunidade.

De tudo quanto foi dito se infere a necessidade, em numerosas profissões, de uma aprendizagem actualizada das línguas internacionalmente mais faladas e dos meios de organização científica do trabalho que a civilização moderna põe ao serviço do indivíduo e da sociedade.

Não tem sido muito divulgada entre nós a necessidade desta aprendizagem e os cursos superiores organizados revelavam, sempre, mais a preocupação de fornecer aos alunos conhecimentos de ordem cultural, insusceptíveis de satisfazer às exigências imediatas de grande numero de profissões e empresas em que os diplomados buscavam colocação.

Para ir ao encontro destas exigências da actualidade, surgiu há cerca de um ano, o Instituto Superior de Línguas e Administração, em que funcionam, paralelamente, a Escola Superior de Tradutores e Interpretes (com os cursos de secretárias-correspondentes, tradutores e interpretes) e a Escola Superior de Organização Científica do Trabalho (com os cursos de Organização e Administração, Sociologia Industrial e Psicologia Industrial).

Criado á semelhança dos estabelecimentos congêneres que existiam já nos países mais evoluídos, o I. S. L. A. foi bem acolhido pelo publico, como testemunham o numero de alunos que frequentaram os primeiros cursos (1961/62) e o interesse que os mesmos demonstraram pelo ensino ministrado.

Esse interesse é tanto mais justificado quanto é certo que os diplomados pela Escola Superior de Tradutores e Interpretes serão os unicos, entre nós, com possibilidade de aceitação por parte das instituições internacionais — em paridade com os profissionais formados em instituições estrangeiras similares. O mesmo se dirá dos cursos da Escola Superior de Organização Científica do Trabalho, de interesse cada vez maior em face do desenvolvimento actual e futuro do País e da integração deste nos Organismos Económicos Internacionais.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



Nos momentos em que ela dá mais valor ao seu encanto, ela sabe que pode sorrir confiante na brancura dos seus dentes! Pepsodent assegura-lhe a perfeita brancura dos dentes devido ao írium, a substância que liberta completamente os dentes da película amarela que os escurece.

Pepsodent

Dentes realmente brancos só com Pepsodent

Tropas para o Ultramar embarcaram esta manhã na presença do director da Arma de Infantaria

Num dos paquetes da nossa frota mercante seguiu hoje para o Ultramar mais um contingente de tropas.

Pelas 10 horas, encontravam-se já formados ao longo da avenida do cais os destacamentos de unidades da guarnição de Lisboa e da província, com os seus respectivos guíões. Uma hora depois chegou ali o sr. general Mário Silva, director da Arma de Infantaria e representante do sr. ministro do Exército, que foi recebido pelos srs. brigadeiros Alvaro de Oliveira, director dos Serviços de Intendência; general Raul Martinho, director dos Serviços Sociais das Forças Armadas, comandantes das unidades a que os militares pertencem, etc.

O sr. general Mário Silva, acompanhado do comandante do contingente, sr. major José Guardado Mo-

reira, passou revista às forças, após o que assistiu ao seu desfile, também, ao som de marchas militares executadas pela banda de Infantaria 1.

Perante numerosa assistência das famílias e amigos dos expedicionários seguiu-se o embarque das tropas em paradas, assim como de uma companhia de fuzileiros navais sob o comando do 1.º tenente Negrão e elementos da Força Aérea.

No salão de festas de 1.ª classe e perante os oficiais e sargentos e do comandante de bandeira, capitão-de-fragata Moreira Rato, o sr. general Mário Silva, em nome do sr. ministro do Exército, apresentou cumprimentos de despedida e exortou-os ao cumprimento do dever. O sr. major José Guardado Moreira, comandante do contingente, agradeceu as palavras do sr. general Mário Silva.



O embarque das tropas

SR. CAPITALISTA!

COLOQUE BEM O SEU PRECIOSO CAPITAL



APROVEITE A NOSSA EXPERIÊNCIA PARA A COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES E COLOCAÇÃO DE CAPITAIS

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

LISBOA: Rossio, 3-2.º
Telefone 369384 P.P.C.
PORTO: R. Passos Manuel, 14-1.º
Telefone 20344 P.P.C.A.

FÉRIAS NO MAR

(Continuação da 1.ª página)

quantos já tinham embarcado em Lisboa e aos que recebemos na Madeira e nas Canárias, continuam a dar a este navio o cunho cosmopolita que há anos o caracteriza nesta linha regular entre Lisboa e a Florida.

Vigo apresenta diferença apreciável mesmo para quem a tenha visto apenas há seis anos. A estação marítima, já concluída, pode dar «lições» às nossas duas de Lisboa. Quer em concepção, quer em arranjo interior ou em sentido prático; os primeiros arranha-céus crescem pela encosta a contrastar com a velha Vigo ribeirinha e piscatória; as praias vizinhas, polvilhadas de vivendas, espreguiçam o burgo em constante crescimento ao longo da orla azul e verdejante da ria. Vigo está uma cidadezinha acolhedora e alegre que procura acertar o passo com o nosso tempo. Nos seus estabelecimentos constroem-se muitos barcos. A laboração é evidente por toda a parte. Vigo reflecte, á sua escala, o surto industrial e económico da Espanha — esse surto que se sente palpitante, afinal, desde a Galiza á Catalunha.

cas, envolve-nos no caudal florido da ribeira de S. João, sobe as ravinas profundas e humedecidas pela névoa dos céus e trepa até lá acima aos mil metros do miradouro do Serrado ou aos mil e oitocentos metros do Pico Ruivo, de onde os olhos abarcam a ilha inteira franjada de espuma e debruada de flores.

Não é a opulência majestosa de Nice ou de Cannes, não é o idílico e quieto recanto de Portofino nem o bulício de Santa Margarita; tão-pouco é o cenário aliciente do Vale do Reno, ou a alegria efusiva das Baleares, a beleza contemplativa da Sicília ou a magnificência do morro de onde o Cristo do Corcovado abre os braços sobre a mais bela baía do Mundo. Não, a Madeira não é nada disso. É apenas a Madeira e nada mais. É a Madeira das «levadas» rumorejantes e pressurosas por entre tufos de hortênsias e grinaldas de buganvilias, a Madeira dos carros de bois, de todos de chita, vagarosos com a sua própria evolução; a Madeira dos «cestos» que trazem o turista do Terreiro da Luta ás Portas do Mar em poucos minutos de louca e temerosa corrida por sobre as cal-

nha (modalidade que está a ter hoje grande procura); a rede de estradas será ampliada e, com tudo isso, a Madeira será, no quadro do turismo mundial, aquilo que não pode deixar de ser.

Quando o «Santa Maria» se afastava, de rumo ás Canárias, nuvens esfarrapadas abatiam-se lentamente sobre a ilha maravilhosa enrolando-a com suavidade num enorme novelo de algodão. Quase até ao ultimo momento em que os olhos abarcavam a terra, pude ver aquele primeiro arranha-céus de quinze andares, que se meteu atrevidamente no cenário bulicóico da encosta, a destoar de um mundo fantasmagórico de casinhas brancas e de telhados vermelhos. Mas o «intruso» do Funchal e outros que, porventura, lhe sigam o triste exemplo só muito tarde conseguirão tirar á capital da Madeira — toda ela beleza, serenidade, cor e quase nostalgia — o carácter inconfundível dessa cidadezinha eternamente indecisa entre o amor do mar e o amor da montanha. O carácter do Funchal não se perderá tão cedo. E ainda bem.

Ao entrar em Santa Cruz de Tenerife, quando se encontra um porto repleto de navios, quando se põe pé em terra e se encontra uma cidade recheada de comércio e de hotéis, povoada de turistas que compram tudo e mais alguma coisa (deixando diariamente muitos milhares de dólares e de libras), sente-se ali o pulsar de uma organização turística «de alto nível» e reconhece-se que é preciso (para não dizer urgente) dar a mão á ilha da Madeira e ajudá-la a caminhar. Ela tem todas as condições para o fazer, mas não pode fazê-lo sózinha. E quando outra batalha do Atlântico se trava — a batalha turística entre as Canárias e a Madeira — temos de ir em socorro dos nossos. Nesta peleja, que é uma batalha entre amigos, os dois partidos terão de ficar em campo, cada um nas suas posições, defendendo-as e prestigiando-as, porque o Atlântico é grande e há-de chegar para todos...

E quando deixei Santa Cruz de Tenerife, no momento em que o «Santa Maria» com os seus «decks» engrinaldados de centenas de lençóis brancos a acenar, manobrava para pôr a proa ao rumo de águas e terras da América Central, pare-

UMA FAÍSCA MATOU dois pastorinhos irmãos e vinte ovelhas do seu rebanho

BRAGANÇA, 21. — Ontem, pelas 21 horas, durante uma violenta trovoadra, uma faísca fulminou, no sítio do Carvalhal, do termo da freguesia de Parada, deste concelho, dois irmãos: Dinis Alves Pires, de 16 anos, e José António Alves Pires, de 12 anos, filhos do sr. Amadeu Augusto Pires e da sr.ª D. Maria de Deus Alves, proprietários e agricultores, residentes na referida freguesia.

Os dois pobres rapazes andavam apascentando um rebanho pertencente a seus pais, do qual a mesma faísca matou vinte ovelhas.

A pouca distancia, encontravam-se os irmãos Valentim, de 15 anos, e José Emilio, de 7, filhos do sr. José do Patrocínio Gerales, e um primo deles, de 7 anos, chamado Francisco. Todos os três sofreram um grande choque, tendo o Valentim ficado assombrado durante alguns segundos.

Ao recuperar os sentidos, este ultimo pretendeu ainda salvar o Dinis, apagando o fogo que estava consumindo as suas roupas; mas, infelizmente, ele já falecera.

Quanto á agricultura, não se registaram prejuízos materiais, ficando, até, os lavradores satisfeitos, pois estava a fazer-se sentir a falta de chuva.

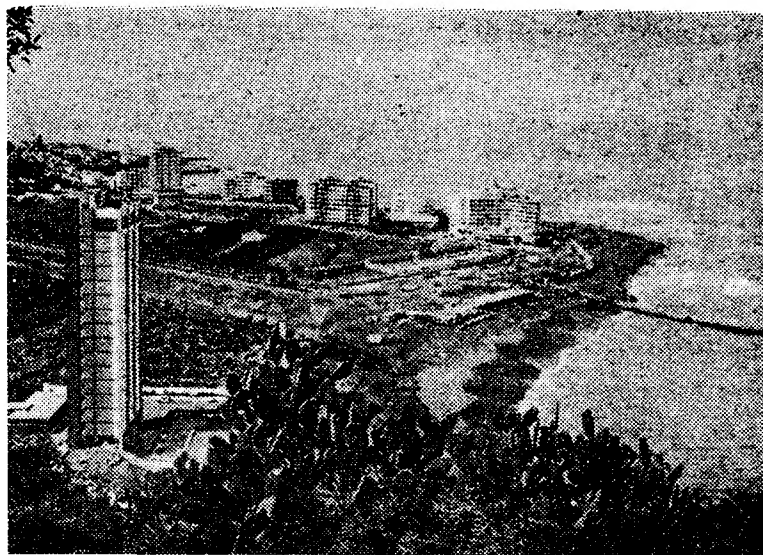
As autoridades judiciais desta comarca dirigiram-se para o local, procedendo-se á retirada dos corpos.

Os funerais efectuam-se amanhã para o cemitério daquela freguesia, onde a tragédia provocou profunda emoção.

VIDA SOCIAL

BRIGADEIRO RIBEIRO DA FONSECA

Encontra-se em franca convalescença, no Pavilhão da Família Militar do Hospital da Estrela, depois de uma operação a que foi submetido, o brigadeiro aviador Ribeiro da Fonseca, que foi operado pelo sr. dr. Pinto de Carvalho.



Santa Cruz de Tenerife — uma cidade moderna no meio do mar

ceu-me ver ainda na névoa o dorso airoso da Madeira, muito mais para além das duzentas e sessenta e duas milhas que efectivamente me separavam dela, mas a mover-se no co-

rajosos despertar de novas energias que farão com que deixe de ser, finalmente, uma bela adormecida na imensidão do Atlântico...

M. de O.

Linha de CASCAIS

AUDIÇÕES

DOS CURSOS MUSICAIS INTERNACIONAIS DE FÉRIAS

No Teatro Gil Vicente, em Cascais, foi dada, ontem á noite, a ultima audição dos professores que leccionam nos Cursos Musicais Internacionais de Férias da Costa do Sol, que estão a decorrer no Museu Condes de Castro Guimarães.

Para encerrar a série de sete concertos dados por aquelas individualidades, apresentou-se a professora Helena Moreira de Sale Costa.

O concerto daquela artista ficará certamente memorável no nosso país, pois ante um auditório que a aplaudiu durante dez minutos, executou o «Cravo Bem Temperado», de Bach. Interpretação magnífica numa obra que raras vezes tem sido executada completamente no nosso país. Os comentários foram do professor Croner de Vasconcelos.

Hoje, e amanhã, ás 21 e 30, na mesma sala de espectáculos, prosseguirão as audições dos alunos.

Na terça-feira o publico que se interessa por manifestações musicais vai ter uma de grande interesse, pois o cantor Tito Schipa, que também lecciona na queles cursos, apresentará um recital, no Teatro da Trindade, organizado pela F. N. A. T. e pela Junta de Turismo da Costa do Sol, em sua homenagem.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Irmãos de ferro» e «Primavera no coração» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras Cine — As 21: «Joselito coração de ouro» e «A árvore encantada» (6 anos).

Festas e romarias

Na Encarnação

MAFRA, 21 — Na freguesia de Encarnação, deste concelho, começaram hoje as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré, do crio da Prata Grande.

Este saiu ás 15 horas, da freguesia de Cheleiros, festeira do ano passado, trazendo á frente clarins da Guarda Nacional Republicana, a cavalo, logo seguidos por uma berlinda do século XVIII, com a imagem, e duma banda de musica.

Estas festas, de grande importância e tradição no concelho, efectuam-se, em cada ano, numa das dezasseis freguesias, conservando-se ali a imagem até ao ano seguinte.

As festas da Encarnação prolongam-se até á próxima terça-feira, havendo concertos por bandas de musica, exhibições de ranchos folclóricos e fogo de artifício, além de cerimónias litúrgicas.

Na Serra de El-Rei

SERRA DE EL-REI, 21. — Nesta localidade, efectua-se, amanhã, e nos dois dias seguintes, festejos em honra de Nossa Senhora da Piedade, com a participação das bandas da Serra de El-Rei e de Moita dos Ferreiros, dos ranchos folclóricos da Sociedade de Recreio e Educativa da Romeira, de Santarém, e do conjunto de Figueira Padeiro.



O interior da ilha da Madeira oferece condições excepcionais para o turismo de montanha

Passaram-se doze horas em Vigo, sem se dar por elas, entre as amabilidades tradicionais de Joaquim Lored e os melhores mariscos de que reza a história da culinária... para, ao entardecer, quando o Sol, muito vermelho, mergulhava num horizonte empoeirado e fulvo, deixar as águas opalinas da ria esplendorosa e meter a proa de rumo á Madeira, com vento fresco e vaga de cachão pela popa — que não se sente num navio como este.

● Madeira — a orquídea melancólica

Trinta e seis horas de navegação, sob tempo enfarruscado, á velocidade de 20 nós, puseram o «Santa Maria» a dobrar a ponta do Garajau, com uma prometedorinha manhã de Verão que se despede, um Verão que parte quase sem ter chegado. O Funchal tem, desde há pouco tempo, coisas novas para oferecer a quem chega. Tem um porto, agora extenso e abrigado, onde os grandes paquetes atracam e os passageiros desembarcam calmamente, sem ter de passar por aquelas vicissitudes das lanchas e da calema, que seriam negócio rendoso para quem as explorava, mas que eram perigo e incómodos constantes para quem as utilizava. Isso hoje acabou. Há dois bons rebocadores para auxiliar os paquetes na atracação. Os portugueses já acostam. Quanto aos estrangeiros, alguns já o fazem, ao passo que outros ainda preferem auxiliar o negócio das lanchas em detrimento da comodidade e da segurança dos seus passageiros — que deviam constituir as primeiras preocupações.

Na sua fisionomia urbana, o Funchal é muito «conservador». Muda pouco, talvez porque não possa mudar muito e mais depressa. Mas quando se pisam os seus empedrados, mesmo para quem o faça pela décima quarta vez, sente-se sempre o carácter inigualável dessa terra de mágico encanto. A ilha da Madeira, desde as muralhas vetustas do forte de S. Lourenço até ás ravinas enevoadas do Curral das Freiras, ás cumeadas do Santo da Serra ou aos penhascos do cabo Girão, oferece um pitoresco unico no Mundo, um sabor de beleza rustica que lhe é muito peculiar, uma cor e um perfume que parece não terem igual. Esse diabólico e misterioso pitoresco, que faz precisamente da Madeira coisa singular no Mundo, começa ali na vereda estreita e colorida da Rua dos Mur-

çadas luzidias; a Madeira das ronceiras e emaladoras redes, meio de transporte quase medieval, recurso para aqueles que adoece em aldeias perdidas no silêncio dos vales sem fundo; a Madeira das antigas «abelhinhas» descapotáveis, já quase desaparecidas, que corriam a ilha em poucas horas na mão de hábeis volantes profissionais; a Madeira das rendas e dos vinhos, das mesas e das cadeiras de verga — já a dizer a mesma Madeira de há meio século, quase sem lhe tirar nem pôr — a ilha solitária, orquídea silenciosa debruçada sobre a imensidão do mar, na esperança que do mar lhe venham dias melhores, dias que são um sonho de muitas décadas, qual mulher formosa e melancólica que viva na saudade impercível ou na esperança eterna de um grande amor.

Convencionou-se (sei lá desde quando) que á Madeira bastava-lhe ser bela. Nos seus encantos estaria a solução da sua prosperidade económica. Mas o progresso não se compadece com tais teorias, mais ou menos literárias, e deixou-a implacavelmente para trás na caminhada inconfundível do futuro. As Canárias não se contentaram com as belezas dos seus panoramas e lançaram-se corajosamente para a frente na batalha do turismo. Estão a ganhá-la palmo a palmo, quase corpo-a-corpo, mas estão a ganhá-la. Mas a Madeira há-de ganhá-la também.

E, já que abordei, embora muito por alto, este magno problema do turismo, penso que devo deixar aqui uma palavra de justiça para o esforço de Augustin Ramos, ao criar com um grupo de homens (como ele, beneméritos do turismo da ilha) esse aliciente e acolhedor Clube de Turismo da Madeira — uma iniciativa que vai estar na base de outras grandes e corajosas realizações. A ilha tem muito a esperar de homens como Augustin Ramos, para quem o futuro e o prestígio da Madeira estão entre os primeiros anseios dos seus corações de verdadeiros madeirenses.

● As Canárias à frente das ilhas atlânticas

Parti do Funchal com a esperança radicada de que a Madeira vai «abrir caminhos». O seu porto de mar é já uma realidade (embora tardia); o seu aeroporto abrirá ainda este ano ao tráfego; o problema da concessão do jogo estará em breve resolvido; há-de vir mais hotéis e estalagens de monta-

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 93 (Tel. 2430090).

PAREDE — Brandão — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Lopes — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

A VISITA

de filiados ultramarinos da M. P.

Os filiados ultramarinos da Mocidade Portuguesa, que se encontram na Metrópole a fim de participarem no II Curso de Férias promovido pela Agência-Geral do Ultramar e por aquela organização, visitaram hoje a Procuradoria de Estudantes Ultramarinos e assistiram a uma lição no anfiteatro do I. N. E. F. proferida pelo sr. major Pedro Cardoso.

A noite jantam na Feira Popular.

Foram recapturados

os indivíduos que fugiram da cadeia de Tábua

TÁBUA, 21. — Foram surpreendidos por uma patrulha da G. N. R. desta vila, próximo do rio Mondego, á Pedra da Sé, Américo Laranjeira e seu filho, fugidos da cadeia desta vila.

Confirmou-se a notícia do «Diário de Lisboa», da cumplicidade da mulher e dos filhos do Laranjeira, em liberdade, na preparação da fuga. Estes confessaram as suspeitas, tendo indicado como os ajudaram para o corte das grades. Regressados a outra cela e com maiores cuidados, aguardam ali o dia do julgamento.

Corporação do Comércio

Em representação da Corporação do Comércio, partiu para Viena de Austria o respectivo vice-presidente, sr. Carlos Augusto Farinha, que ali vai participar na 16.ª Assembleia Geral do Conselho Internacional des Employeurs du Commerce e na reunião do seu Comité Executivo de que é membro efectivo.

O novo Regulamento das Caixas de Previdência

(Continuação da 1.ª página)

lização pura pelo sistema de repartição atenuada.

Quanto à eventualidade e esquadras de benefícios, avultam a criação do seguro tuberculose, com garantia de subsídio pecuniário e tratamento por todo o impedimento; e do seguro de maternidade, com garantia de subsídio pecuniário de cem por cento do salário durante sessenta dias e assistência médica e medicamentosa. No que respeita ao alargamento do seguro de doença, verifica-se a redução do período de espera de seis para três dias; valorização dos subsídios; e concessão de internamento hospitalar para todos os efeitos (medicina e cirurgia) a todos os beneficiários e seus familiares.

Interessa também salientar que o novo diploma, na parte que regulamenta a articulação dos seguros de doença e invalidez, atribui o alargamento do subsídio de doença de 270 dias para quatro anos, e sua conversão em pensão de invalidez. A valorização das pensões de invalidez e velhice é, igualmente, beneficiada, mandando tomar em conta os dez anos de maiores vencimentos.

Dois notas importantes: pela nova reforma são transferidos para os benefícios imediatos mais cerca de 250 mil contos anuais; as contribuições dos trabalhadores e dos patrões não sofrem qualquer agravamento, mantendo-se nos níveis em que se encontram.

A intervenção do ministro

A reunião, que principiou cerca das 11 horas, contou com a presença, além dos jornalistas, de numerosos funcionários superiores do Ministério das Corporações e de outras individualidades. A ladear o sr. prof. Gonçalves de Proença, viam-se os srs. drs. Mário Braga, Neto de Carvalho, Mário Moreira, Alberto Martins, Guilherme de Vasconcelos, Guerra Santos e Couto de Moraes, e dr. Folgado da Silveira, chefe da redação do S. N. I.

Após agradecer a comparecimento dos seus convidados, o ministro leu um extenso documento, acentuando, desde logo, que era esta a primeira vez, em quase dois anos e meio de gerência da pasta das Corporações e Previdência Social, que tomava a iniciativa de convocar uma conferência de Imprensa. Referindo-se à relevância do novo regulamento, disse:

«Trata-se, na realidade, de uma comunicação que, sem sombra de exagero, se pode considerar a mais importante de quantas foram feitas no nosso País em matéria de previdência desde a criação das caixas de seguro obrigatório, em 1935: a remessa para o «Diário do Governo», com vista à sua publicação no próximo dia 23 de Setembro, do novo Regulamento Geral das Caixas Sindicais de Previdência, isto é, das instituições a que, por

força da Lei n.º 2115, de 18 de Junho de 1962, incumbem proteger na doença (incluindo a tuberculose e as doenças profissionais), na maternidade, no desemprego, na invalidez, na velhice, nos encargos familiares e por morte dos trabalhadores e os familiares a seu cargo, do comércio, indústria e serviços. Instituições que gozam ainda da possibilidade de alargar os seus benefícios aos trabalhadores independentes e aos próprios trabalhadores rurais e pescadores, tornando-se assim virtualmente extensivas a toda a população activa nacional.»

«E mais se poderá acentuar a importância do novo diploma — esclareceu — se se acrescentar que, também pela primeira vez, passa a receber sistematização num único texto todo o complexo regulamentar relativo, não só à estrutura administrativa e condições gerais de atribuição das prestações, mas também à definição das eventualidades cobertas e correspondentes esquadras de benefícios, bem como à correlativa cobertura financeira e co-ordenação social.»

Noutro passo, o sr. prof. Gonçalves de Proença acentuou que as normas do presente diploma se destinam unicamente a servir de base aos estatutos das Caixas Sindicais de Previdência, pelo que a sua entrada em vigor só terá lugar com a aprovação desses estatutos, os quais nalguns casos terão de respeitar integralmente os preceitos do Regulamento Geral, e noutros apenas terão de se situar dentro dos limites por ele fixados.

Benefícios imediatos

Aludiu, depois, aquele membro do Governo, às principais vantagens que desta reestruturação se espera obter, detendo-se com especial atenção nos benefícios imediatos, tais como na doença, tuberculose, maternidade e encargos de família. No que diz respeito à doença, salientou o ministro:

«Como se sabe, o regime geral do seguro doença compreende, em regra, subsídios pecuniários e prestações em espécie de assistência médica e medicamentosa. Era assim no regime da Lei n.º 1884, e continuará a ser no domínio da Lei n.º 2115. Simplesmente, dentro desse quadro geral, algumas e importantes inovações foram introduzidas, das quais as mais importantes dizem respeito à forma de calcular o subsídio pecuniário, ao alargamento do internamento hospitalar, à duração do chamado período de espera e ao tempo de concessão das prestações que integram o seguro.»

«Pelo que toca ao subsídio pecuniário a conceder em caso de impedimento por doença do beneficiário — disse — o seu montante mantém-se em 60 por cento do salário médio, tal como até agora, mas a forma de determinar este salário médio sofre a seguinte modificação: em vez de consistir em 1/360 dos ordenados ou salários sobre que foram pagas contribuições em nome do beneficiário durante o ano civil anterior ao da declaração da doença, passa o cálculo a fazer-se com referência aos 12 meses que precedem imediatamente o segundo mês anterior ao da baixa, valorizando o resultado com a exclusão dos meses em que nesse período não tenha havido entrada de contribuições.»

Asseverou então: «Sob dois aspectos se revela evidente a vantagem desta nova fórmula: para os beneficiários que não gozem de regularidade de ocupação, o salário médio será muito mais alto agora do que antes, pois não é indiferente dividir os salários entrados durante um ano por 12, como mandava o regime anterior, ou, por exemplo, por 10, quando o beneficiário apenas tenha quando o beneficiário apenas tenha trabalhado 10 meses nesse ano como manda o novo Regulamento. E o salário médio é o cociente obtido nessa divisão. Mas a nova fórmula é também vantajosa para aqueles que mantêm regularidade de contribuições, pois o salário passa a ser calculado com base em remunerações mais actualizadas, isto é, mais próximas do momento da baixa. Não o ano civil anterior àquele em que se abre o direito ao subsídio, mas os 12 meses que praticamente precedem esse momento.»

Assinalou, em seguida, o ministro que, quanto às prestações em espécie, uma muito importante inovação há também a assinalar no novo regime: consiste ela no alargamento do benefício do internamento hospitalar a todos os casos que o justifiquem, do foro da medicina ou da cirurgia. Com a vantagem ainda de passarem a gozar do benefício do internamento hos-

pitalar genérico todos os beneficiários e seus familiares.

«Uma única nuvem ensombra...»

Prosseguindo na leitura da sua exposição, o ministro das Corporações afirmou:

«Uma única nuvem ensombra a perspectiva que se abre com o alargamento do benefício do internamento hospitalar a todos aqueles que dele necessitam à sombra da previdência — a dúvida sobre a capacidade de internamento da infra-estrutura hospitalar, à qual vai assim ser pedido certamente maior esforço de colaboração. Tal é, porém, a importância que a este benefício se atribui que se não hesitará também em recorrer a todos os meios susceptíveis de atenuar essa dificuldade, aceitando, inclusive, como aliás já hoje em certos casos se tem feito, a cooperação de instituições particulares de saúde dispostas a celebrar acordos de colaboração e em condições de assegurar o seu cumprimento.»

Abordou, depois, a inovação concedida quanto ao prazo de concessão das prestações, a qual prevê substanciais melhorias: o subsídio pecuniário por doença passará de 270 para 360 dias seguidos ou interpolados por cada período do impedimento. Na hipótese, porém, de a doença se prolongar para além desse período, nem por isso o subsídio cessará, passando apenas a ser reduzido em 50 por cento do seu montante, mantendo-se, depois, por mais três anos, após o que, persistindo o impedimento, passará o beneficiário ao regime de invalidez.

Luta contra a tuberculose

O problema da tuberculose, dentro do capítulo dedicado ao seguro de doença, foi, seguidamente, analisado pelo prof. Gonçalves de Proença, que se referiu à sua completa autonomização do regime geral da doença, porquanto trata-se de uma enfermidade sujeita normalmente a grandes períodos de impedimento, incompatíveis, por isso, com os períodos de cobertura estabelecidos para as outras enfermidades, e, por outro lado, ninguém ignora os reflexos sociais da tuberculose, bem justificativos do maior empenho posto pela comunidade na luta contra a sua expansão.

A assistência médica e medicamentosa a conceder não terá limite de tempo; estão os estudos feitos para que possa ser possível atribuir aos beneficiários 80 por cento do respectivo salário médio, calculado como para a doença, quando o doente se encontrar em regime ambulatorial ou domiciliário, e 60 ou 30 por cento para os internados, consoante tenham ou não encargos de família.

Disse o ministro: «Tal como a propósito do internamento hospitalar, talvez se justificasse aqui uma palavra de prudência a embaciar um pouco a perspectiva optimista apresentada, particularmente pelo que respeita às possibilidades de internamento. Creio, no entanto, que as situações são diferentes, pois começa felizmente a verificar-se que o apetrechamento sanatorial existente é bastante para atender às necessidades que venham a apresentar-se. Além disso, está na disposição da previdência também aqui recorrer a todas as formas de colaboração que se lhe apresentem como viáveis, para que aos seus beneficiários seja dado o necessário tratamento. E, ao falar nessa colaboração, tem-se primeiramente em vista, como é lógico, o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, assim como as instituições que a esse organismo maior cooperação têm prestado.»

Incapacidade definitiva do trabalhador

O orador aludiu, depois, aos aspectos da maternidade e do abono de família, salientando que, no primeiro caso, prevê-se, além da assistência médica e medicamentosa geral, o subsídio pecuniário concedido durante 60 dias, e igual a cem por cento do vencimento, sem prejuízo ao direito das importâncias superiores estabelecidas por lei, convenção colectiva ou despacho.

Quanto ao abono de família, o novo regulamento limita-se, praticamente, a levar a efeito a integração e coordenação das prestações estabelecidas no regime actual com as demais prestações a conceder pelas Caixas Sindicais de Previdência. Independentemente do abono de família, pelo novo regulamento serão também concedidos subsídios de casamento, nascimento, aleita-

ção e funeral, nos quantitativos estatutariamente fixados, desde que o beneficiário possua o tempo legal de inscrição.

Tratou, em seguida, o sr. prof. Gonçalves de Proença, dos benefícios diferidos, começando pela invalidez, que se define como incapacidade definitiva do trabalhador na profissão, de modo a não poder auferir no seu desempenho mais de um terço da remuneração correspondente ao seu exercício normal. Duas são as inovações mais importantes, introduzidas pelo presente diploma no seguro de invalidez: a duração do prazo de garantia (cinco anos) e a forma de calcular o montante da pensão (mínimo, 20 por cento; máximo, 80 por cento do salário base). No esquema de benefícios de seguro de invalidez incluem-se, ainda, pelo diploma em análise, as prestações em espécie constituídas por serviços de recuperação e readaptação profissional, bem como a possibilidade de acumulação, para os pensionistas e seus familiares, das prestações em espécie do seguro de doença e do abono de família.

Pensões de Velhice e Seguro de Morte

Segundo assinalou o ministro Gonçalves de Proença, nos termos do novo diploma, quanto à Caixa Nacional de Pensões, a pensão de velhice será calculada tal como a pensão de invalidez e nos mesmos montantes — de 30 a 80 por cento do salário médio geral, acrescido, em regra, de dez por cento do salário correspondente aos dez anos de maiores contribuições (este último o benefício agora adoptado) — sendo em princípio aberta entre os 65 e os 70 anos, conforme mais convenha aos interessados. Acrescente-se, por último, que aos pensionistas é autorizada a acumulação, com a pensão dos abonos de família, como se continuassem em plena actividade.

O tipo de seguro de morte, já em vigor, não é contrariado pela Lei N.º 2115. No entanto, condiciona-se o seu estabelecimento à vontade dos contribuintes e beneficiários, por intermédio de cláusula inserta em convenção colectiva de trabalho, sem prejuízo, no entanto, das pensões de sobrevivência que já hoje estejam a ser praticadas. Outra inovação importante do presente diploma (jiz respeito ao círculo das pessoas beneficiadas com o direito ao subsídio por morte, o qual passa a abranger, além do conjugue e dos ascendentes e descendentes legítimos, também os descendentes e ascendentes (ou equiparados) que confirmam direito ao abono de família.

Finalmente, pelo que toca ao seu montante, estabelece o novo regulamento, para a Caixa Nacional de Pensões, o quantitativo correspondente a seis meses de salários, não incluindo nesse subsídio as despesas com o funeral, como até agora era determinado.

Cobertura financeira

Deteve-se, depois, o ministro das Corporações na análise exaustiva da alteração do regime financeiro que constitui o fulcro das reformas concedidas pelo novo diploma.

Numeros bem expressivos são, sem dúvida, os que se referem ao internamento hospitalar. Os respectivos cálculos efectuados revelam que o número anual provável de internamentos é de, aproximadamente, 1150 dias por mil beneficiários. Nestas condições, sabendo-se

que a população das caixas atingia no final de 1961 o número aproximado de 970 000 beneficiários activos e pensionistas, a previsão do número de dias de internamento dá o valor aproximado de 1 100 000.

Disse o ministro: «Para a sua cobertura, as previsões feitas afirmam que o dispêndio anual aproximar-se-á dos 66 000 contos, ou seja, em função do salário, cerca de 0,7 por cento das remunerações. O encargo previsto é relativo apenas aos beneficiários. Como, porém, o seguro passa a ser extensivo aos familiares, e tendo em atenção que é sensivelmente igual o número de beneficiários e de familiares, o acréscimo de despesas cifrar-se-á em 130 000 contos anuais, equivalente, portanto, a 1,4 por cento dos salários. Esclarece-se que o encargo previsto inclui todos os casos de internamento relativos à cirurgia, à secção médica e às especialidades. Dele apenas fica excluída a tuberculose, que é objecto de tratamento autónomo mais vantajoso.»

Por sua vez, a pensão de velhice e outros seguros imediatos aconselham deslocar para esses mesmos seguros, a verba considerável de 250 mil contos por ano — o que, só por si, bem atesta o rigor do sistema que isso mesmo consente.

O seguro português ao lado dos mais progressivos

Depois de outros considerandos, e a certa altura, o sr. prof. Gonçalves de Proença asseverou:

«...pelos novos esquemas estabelecidos, o seguro português passará a enfileirar ao lado dos mais progressivos e avançados, muitos dos quais serão largamente ultrapassados por algumas das inovações ora introduzidas entre nós, designadamente em matéria de seguro de doença, com a redução do «prazo de espera» apenas para 3 dias, a concessão de internamento hospitalar para efeitos genéricos (medicina e cirurgia) abrangendo beneficiários e familiares, a articulação entre os seguros de doença e de invalidez, que permitirá cobrir todos os casos de impedimento por carência de saúde, e a cobertura total da tuberculose, para só referir os benefícios mais salientes. Tem, igualmente, interesse acentuar que pela nova regulamentação fica, outrossim, ultrapassada no essencial a «norma mínima» estabelecida pela Convenção n.º 102 da Organização Internacional do Trabalho, de 1952, ratificado por Portugal.»

Acentuou, em seguida, que a alteração se faz, «e nisto reside, talvez, o aspecto mais extraordinário, sem qualquer aumento de encargos para as entidades patronais e para os trabalhadores, cujas taxas de contribuições não são modificadas, mantendo-se, como até aqui, nos níveis em que se encontram.»

Quase a finalizar a sua leitura, que demorou cerca de uma hora, o ministro elogiou o labor desenvolvido pelos componentes da comissão que estudou a presente reforma, e concluiu assim:

«Após o que só resta formular o voto de que, com igual celeridade, seja possível dar execução a todas as medidas tomadas, convertendo-as, como se afirmou na posse do Conselho Superior da Previdência e da Habitação, em Março de 1962, numa bela realidade, porventura uma das mais belas realidades da política social portuguesa contemporânea.»

A viagem presidencial

(Continuação da 6.ª página)

pital de Angola, a esposa do Presidente da República, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, esteve esta manhã no Instituto de Assistência Social, no «Beiral dos Pobres» e no Centro de Educação Doméstica.

Na parte da tarde a esposa do Chefe do Estado visitará as sedes provinciais da Caritas Portuguesa e do Movimento Nacional Feminino. — (A. N. I. e L.).

Homenagem ao tenente Oliveira e Carmo

SANTO ANTÓNIO DO ZAIRE, 21 — O sr. Presidente da República durante a visita que hoje fez às instalações da Armada, inaugurou no quartel das lanchas, um monumento à memória do tenente Oliveira e Carmo, herói que perdeu a vida gloriosamente na defesa

do nosso Estado da Índia. O monumento tem a seguinte inscrição: «Aos heróis da lancha de fiscalização «Vegao», tenente Manuel de Oliveira e Carmo e marinheiros António Ferreira e Aníbal dos Santos Fernandes Jardim que no céu de Dio, em 18 de Dezembro de 1961 souberam morrer gloriosamente pela Pátria. Homenagem dos seus camaradas da esquadilha de lanchas de fiscalização do rio Zaire». — (L.).

Central elevatória para Sines

É de 1080 contos a base de licitação do concurso publico para a empreitada de construção civil relativa à central elevatória para Sines e de remodelação parcial da rede existente.

Em casa ou no restaurante
peça e beba vinho
de prova e graduação
de origem

12º
LITRO

BOA CEPA

TINTO E BRANCO
COM AGULHA

CALDEIRA, LDA
LISBOA



O NOVO AUSTIN 1100



conduza com todo o conforto
e confiado na segurança da
tracção à frente
e travões de disco do
AUSTIN 1100

**é para si
venha vê-lo**

DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA · PORTO · ÉVORA · BRAGA · SANTARÉM · AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

DESPORTOS

JOSÉ KONG NO BENFICA

O jogador de pingue-pongue, José Kong, que o Sporting e o Benfica pretendiam ter nos respectivos quadros, foi reconhecido pela Associação de Lisboa, da modalidade, como representante dos «encarnados».

Os documentos apresentados no referido organismo foram considerados suficientes para se autorizar a transferência do macaísta Kong para o clube metropolitano.

JOAQUIM DURÃO no «Mundial» de xadrez

Portugal estará representado por Joaquim Durão, campeão nacional, no Campeonato do Mundo que, de 3 a 16 de Outubro, se realizará em Enschede (Holanda).

É a quinta vez que Portugal comparece em tão importante competição de xadrez.

Os representantes dos outros países são os seguintes: Gligoric (Jugoslávia), Filip (Checoslováquia), Pomar e Cladó (Espanha), Van Scheitinga (Holanda), Penrose (Inglaterra), Klaus Darga (Alemanha Ocidental), Lengyel (Hungria), Heidenfeld (Irlanda), Tatai (Itália), Boey (Bélgica), Popov (Bulgária) e Aitken (Escócia).

Aguarda-se ainda a inscrição da França, Suíça, Luxemburgo e Tunísia.

UM NOVO ESTÁDIO NO FUNCHAL

FUNCHAL, 21 — Anexo às novas instalações militares da Madeira, encontram-se em adiantado estado as obras do campo de futebol do futuro Estádio Militar da Madeira, que se destina também a ser utilizado para treinos de clubes locais. — (A. N. I.).

O 53.º aniversário do Marítimo

FUNCHAL, 21 — Comemorou

ontem o quinquagésimo terceiro aniversário da sua fundação o Clube Sport Marítimo, com um vasto programa que culminou com um banquete em que participaram centenas de atletas e associados. — (A. N. I.).

A INDONÉSIA ABANDONA a Federação Internacional de Natação

DJACARTA, 21. — Anuncia-se oficialmente que a Indonésia abandonou a Federação Internacional de Natação, por não concordar com as decisões tomadas por aquele organismo contra os atletas indonésios. — (A. N. I.).

PASTRANO foi derrotado mas não perdeu

o título de campeão

MIAMI BEACH, 21. — O campeão mundial dos meio-pesados, Willie Pastrano, foi vencido a noite passada aos pontos, pelo campeão dos pesados da Argentina, Gregorio Peralta, num combate de 10 assaltos, em que não estava em disputa o título, que se realizou nesta cidade.

A decisão a favor do pugilista argentino foi dada por unanimidade. — (R.).

FRIGORÍFICOS E TELEVISÃO

ADQUIRA O MELHOR PELO MENOR PREÇO NA:

CASA A. SANTOS SILVA

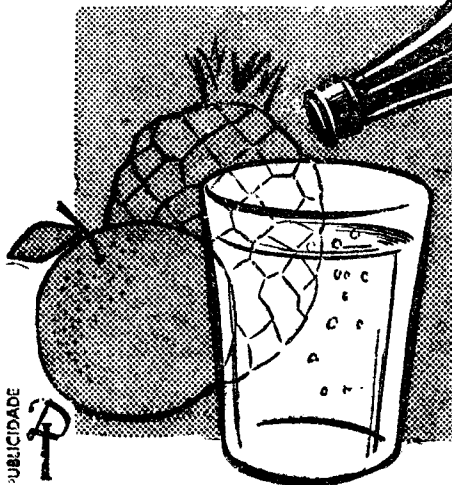
Rua Passos Manuel, 4-A e B, c/v. Esq.

(VISITE-NOS QUE NÃO SE ARREPENDERA)



Refrigerantes
CRUZEIRO

SEM CORANTES
NEM CONSERVANTES



*Uma delícia
até ao fim*

FABRICADOS PELA
SOCIEDADE DA ÁGUA DE LUSO
LUSO

DISTRIBUIDORES
REVENDEDORA DE AGUAS, LDA,
Az. da Torrinha (ao Rego) tel. 770395 '0A-4

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se a venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

Sitet
AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
AGUAS QUENTES - AGUAS FRIAS
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 7-A LISBOA

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

SEMENTES DE FORRAGENS

ANAFABERSIM
CÉSIRÃO
LUZERNA



ERVILHACAS
TREMOCILHAS
SERRA DELA
TREVOS, ETC.

José Afonso Duarte, Lda

Rua de S. Nicolau, 24 — Rua de S. Mamede, 29 — Avenida Paris, 22-B
Telef. 86 90 46 — LISBOA

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA, - RUA D. JOÃO V, 7-1,
LISBOA - TELEFS. 68 41 41 2/3

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

O BELENENSES

JOGA ESTA NOITE CONTRA O PENICHE

Amanhã: 20 encontros, deslocando-se o Benfica ao Barreiro (Luso) e o Sporting a Alhandra

Com a Taça de Portugal, a época oficial de futebol tem hoje, no Restelo, e amanhã em 20 campos espalhados pelo País uma jornada que, entre outras virtudes, condensa a de agitar o marasmo em que se tem vivido, em especial no não aproveitamento dos domingos o que se verificou, por três vezes, desde o passado dia 1.

De novo, a «Taça» antecede os campeonatos nacionais, os quais só principiarão em Outubro, e o facto longe de representar uma norma inflexível só serve para relembrar aos

interessados (os clubes) a necessidade de se proceder à revisão do problema, pelo menos considerando a atenção de que o publico é credor. Eis o programa:

Belenenses-Peniche
V. Guimarães-Seixal
Oriental-Lusitano
Académica-Leça
Marinhense-Sp. Espinho
Olhanense-C. U. F.
Lusitano F. C.-Sp. Braga
Beira-Mar-Sanjoanense
Montijo-Torriense
Portimonense-Leixões
Salgueiros-Feirense
Alhandra-Sporting
«Os Leões»-F. C. Porto
Sp. Covilhã-V. Setúbal
Boavista-D. Beja
Varzim-C. Piedade
Vianense-Lusitano V. R.
Barreirense-Atlético
Famalicão-Sacavenense
Oliveirense-Farense
Luso-Benfica

favor a circunstancia do jogo da 2.ª mão se realizar no próximo domingo no próprio domínio.

Nos restantes encontros, pressente-se equilíbrio o que, como é óbvio, só valoriza os despiques na medida em que poderá satisfazer o publico.

A «Taça» oferece ainda o atractivo de se avaliar até que ponto os jogadores transferidos valorizavam as antigas formações, a despeito de ser ainda cedo para se extraírem definitivas conclusões. Seja como for, as «novidades» serão atenta-mente observadas e isso, por si só, consubstancia um notório interesse.

Matateu regressou ao Belenenses

A situação de Matateu está esclarecida com o regresso do famoso jogador ao seu clube de sempre, na Metrópole — o Belenenses.

Dispensado no final da época transacta, Matateu esperou por um novo contrato, treinando-se, entretanto, no Estádio «José Alvalade», por gentileza do Sporting.

Entretanto, o seu caso, naturalmente, suscitou larga controvérsia nos meios afectos ao Belenenses e, finalmente, Acácio Rosa — uma figura de invulgar dedicação clubista chamou a si a solução de quanto podia dificultar o regresso do jogador. Os seus esforços redundaram em êxito para o que contribuiu também a compreensão manifestada pela direcção.

Matateu estará, pois, á disposição do Belenenses para jogar, quando for julgado necessário, e dedicar-se á preparação dos jovens.

O contrato obedece ás seguintes condições:

4000\$00, vencimento mensal; prémios de jogos, sempre que for utilizado, e uma festa de despedida, com a garantia da verba não ser inferior á gratificação que qualquer clube lhe poderia oferecer por duas épocas.

Domingo desportivo

ATLETISMO — Torneio do Sporting, no Estádio de Alvalade, ás 16 horas.

— Torneio do Benfica, no Campo Grande, ás 9 horas.

— Torneio do C. D. U. L., no Estádio Universitário, ás 15 horas.

— Festival de inauguração das pistas do Estádio do Bonfim, ás 16 horas.

CICLISMO — «Sete Voltas a Lou-sa», ás 10 horas.

— Festival de pista, em Loulé, ás 15 e 30.

FUTEBOL — Jogos particulares: Benfica-Atlético, em juniores, em Cadaval, ás 16 e 30; Vitória C. L. - Casa Pia A. C., na Picheleira, ás 16 horas.

HOQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional de Juniores: F. C. Porto-Benfica e Académico-Salesiana, no Porto, ás 15 e 30 e ás 16 e 15, respectivamente.

NATAÇÃO — VIII Meia-Milha, em Cascais, ás 15 e 30.

— Finais do «Torneio de Escolas», de infantis, e tentativas de «records», em S. Bento, ás 11 horas.

PESCA DESPORTIVA — Concurso inter-sócios do Sporting, na Vala do Almansor.

— 3.º concurso interclubes, do União Desportiva Rossense, no rio Tejo.

ROMAGEM — A sepultura de J. M. Soares (Pepe), na Ajuda, ás 10 horas.

TÊNIS — Campeonatos nacionais, individuais, de 1.ª categoria (finais), no Estoril, ás 15 horas.

VELA — Continuação do Torneio da taça «Charles Henry Bleek».



— Vamos a... «Ela»...

O calendário de provas da época de esgrima

Devidamente aprovado, o Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Esgrima, elaborou o novo calendário de provas, que é o seguinte:

Outubro, dia 12, ás 15 horas, prova de abertura de espada; dia 20, ás 9 horas, prova de abertura de florete; dia 26, ás 15 horas, 1.ª prova de pré-selecção de espada.

Novembro, dia 9, ás 15 horas, prova de abertura de sabre; dia 17, ás 9 horas, 2.ª prova de pré-selecção de espada; dia 21, ás 21 horas, 1.ª prova de juvenis, de florete; dia 24, ás 9 horas, prova de sabre, de 3.ª categoria; dia 30, ás 15 horas, 3.ª prova de pré-selecção de espada.

Todas as provas deste novo calendário só serão disputadas desde que se verifique a inscrição mínima de 6 concorrentes, sendo as inscrições encerradas na sede da Federação, como é já do conhecimento das Salas de Armas filiadas, 48 horas antes das datas fixadas para as provas. Também não serão recebidas pelo telefone.

Distribuição de prémios: Os relativos á última época de 1962-63 serão entregues no dia 12 de Outubro, durante a realização da prova de abertura de espada.

Curso de monitores: Continuará funcionando no Centro Espanhol, ás terças e quintas-feiras, pelas 21 horas até ás 23 e 30. Quem deseje frequentar este curso deverá comparecer no referido local e nos dias marcados, para poder fazer a sua inscrição.

Passagens de categorias: O Conselho Técnico elaborou também, em face dos resultados obtidos na época anterior, a lista dos esgrimistas que passaram de categoria e que, sendo aprovada pela direcção da Federação, é a seguinte: florete, para a 1.ª categoria, o atirador Eduardo Corvo; para a 2.ª categoria, o atirador Sebastião Mendonça Garcia, Espada, para a 2.ª categoria, os atiradores Tristão da Cunha e Francisco Jesus da Silva.

PUSKAS fabricante de salsichas

MADRID, 21 — Ferenc Puskas, o notável interior-esquerdo da equipa de futebol do Real Madrid, e húngaro de nascimento, começou a fabricar nesta cidade «típicas salsichas húngaras».

Com o dinheiro ganho no futebol, Puskas instalou nos subúrbios de Madrid uma importante fábrica de salsichas.

«Isto não significa que vou retirar-me do futebol» — disse Puskas, acrescentando: «o futebol primeiro, as salsichas depois». — (A. N. I.).

HÓQUEI EM PATINS

ACADÉMICO-BENFICA e F.C. PORTO-SALESIANA SÃO OS JOGOS MAIS IMPORTANTES DO «NACIONAL» DE JUNIORES

Com os encontros da penultima jornada, prossegue hoje, á noite, no ringue do Infante de Sagres, no Porto, o Campeonato Nacional de hóquei em patins (juniores).

As partidas a disputar (Académico-Benfica e F. C. Porto-Salesiana)

na) são de importancia extraordinária porquanto as duas equipas do Sul e os «azuis-brancos» encontram-se em igualdade de pontos (5), no topo da classificação geral.

Na primeira volta, os «encarnados» desfeitearam por 7-0, portanto amplamente, os académicos, que por sinal ostentam o título de campeões regionais. Por seu turno, o F. C. Porto derrotou, pela margem mínima (2-1), o «cinco» estorilense, campeão da sua Associação.

Nessas jornadas, os salesianos e os académicos (os dois campeões, sublinhe-se), mormente o ultimo, foram os que menor rendimento deram. Todavia, os juniores da Costa do Sol, dias depois, na difícil pista da Avenida Gomes Pereira, regressaram á sua verdadeira bitola o que lhes permitiu bater (2-1) com certa surpresa, os pupilos bem adestrados por Torcato Ferreira. Simultaneamente, na Cidade Invicta, os discípulos do famoso ex-campeão do Mundo, Perdigão, lograva superar (3-0) a pouco experimentada equipa do excelente técnico de Paço de Arcos, Manuel Henriques.

A subida da Salesiana e a manutenção das qualidades dos «azuis-brancos» emprestam á partida que ambos disputarão entre si, dentro de horas, foros de sensacional. Decisiva, pelo menos, para um deles, se, porventura, o empate não ilustrar a competição.

De qualquer modo, o título de campeão só deixará de pertencer ao Cascais, campeão de 1962, no decorrer da jornada, da tarde de amanhã com o desafio F. C. Porto-Benfica, ganho pelos lisboetas, na

primeira volta, por 1-0, já que a Salesiana (tal como os «encarnados» hoje), nos surge como grande favorita no jogo contra o Académico, vencido, em Lisboa, por 4-1.

A Taça de Portugal

Começa hoje pelas 22 horas, a Taça de Portugal prova organizada pela Federação Portuguesa de Patinagem, em substituição dos campeonatos nacionais propostos por aquele organismo, que não puderam tornar-se na magnífica realidade que se previa devido á falta do subsídio solicitado á Direcção-Geral dos Desportos.

A nova competição que engloba os clubes da 1.ª e 2.ª Divisões das diversas associações regionais, disputa-se no sistema de eliminatórias a duas «mãos», mas só na segunda eliminatória surgirão as equipas mais bem classificadas nos «regionais» maiores do Porto e de Lisboa.

Os desafios de hoje que se efectuarão nos ringues dos clubes indicados em primeiro lugar são os seguintes:

ZONA NORTE — Vilanovense-Taipas, São Pedro do Sul-Galitos, Educação Física-Conimbricense, A. Braga-Boavista, Barcelos-Barcelinhos, Valongo-Famalicense e Águia-Vizela.

ZONA SUL — H. Abrantes-Paredes, Futebol Benfica-Física, Sport. Leiriense-Paço de Arcos, Rossense-Ouriense, Pataense-At. Leiria.

As partidas Lisgás-Belenenses e G. Alcobaça-U. Entroncamento estão marcadas para depois de amanhã e quarta-feira, respectivamente.

FUTEBOL INTERNACIONAL NO ESTÁDIO DO BENFICA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS SPORT LISBOA E BENFICA DISTILLERY F. C.

No dia 2 de Outubro, ás 21,45 horas

BILHETES A VENDA

Na Secretaria (1.º andar):

Todos os dias uteis, das 11 ás 13, das 15 ás 20 e das 21 ás 23 horas, e nas Agências habituais.

PREÇOS DOS BILHETES

Sócios	15\$00
Geral	20\$00
Superior-Sul	22\$50
Superior Central	25\$00
Bancada ou Tribuna Lateral	40\$00
Bancada ou Tribuna Central	50\$00

(Espectáculo para maiores de 12 anos)

DO ESTRANGEIRO
EM POUCAS LINHAS● Congresso da Federação
dos Direitos do Homem

FLORENÇA, 21. — O Congresso da Federação Internacional dos Direitos do Homem foi ontem inaugurado pelo presidente do Município desta cidade para preparar a celebração do XV aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem a efectuar no dia 20 de Dezembro, em Paris. Participam nos trabalhos, numerosas personalidades, estando presentes os representantes das Ligas de diversos países da Europa, incluindo os do Governo da Espanha no exílio. — (F. P.).

● O Paquistão apoia uma su-
gestão de Pequim

CARACHI, 21. — O Paquistão apoia oficialmente a sugestão de Pequim para a realização de uma Conferência Mundial sobre o desarmamento nuclear — segundo anunciou, ontem, o ministro dos Negócios Estrangeiros.

O comunicado propõe, contudo, que a não poder efectuar-se aquela conferência, deveria ser convocada uma segunda conferência afro-asiática para estudar o assunto, a fim de encarregar-se de todas as medidas preliminares que tal reunião mundial exigiria. — (A.N.I.).

● O ministro da Defesa britânica visita Berlim

BERLIM, 21. — O ministro da Defesa britânico, Peter Thorneycroft, chegará depois de amanhã a esta cidade, para uma visita de informação de 48 horas, devendo visitar depois, as unidades do Exército britânico no Reno e da Royal Air Force. — (F. P.).

● Terminou o estado de sítio
na Argentina

BUENOS AIRES, 21. — O Governo revogou ontem as disposições de estado de sítio que tem vigorado na Argentina desde 1930 com ligeiras interrupções sempre inferiores a um ano.

Um decreto assinado pelo presidente José María Guido restabeleceu todas as garantias constitucionais.

O regresso à constitucionalidade verifica-se, assim, três semanas antes de tomar posse o presidente eleito Arturo Illia. — (A. N. I.).

● O Papa recebeu os membros
da Curia Romana

CIDADE DO VATICANO, 21. — O Papa concedeu hoje audiência especial no Palácio do Vaticano aos cardeais, prelados e sacerdotes da Curia Romana, administração central da Igreja. Julga-se que lhes tenha falado acerca da abertura da segunda parte do Concílio Ecuménico, a efectuar nesta cidade no próximo dia 29 do corrente. Paulo VI anunciou, também, aumentos de salários para o pessoal eclesiástico e leigo das congregações romanas e das administrações da Santa Sé, bem como reformas progressivas na Curia. — (F. P. e R.).

O CONFLITO SINO-SOVIÉTICO
DOMINARÁ AS CONVERSACÕES
ENTRE RUSK, HOME E GROMYKO

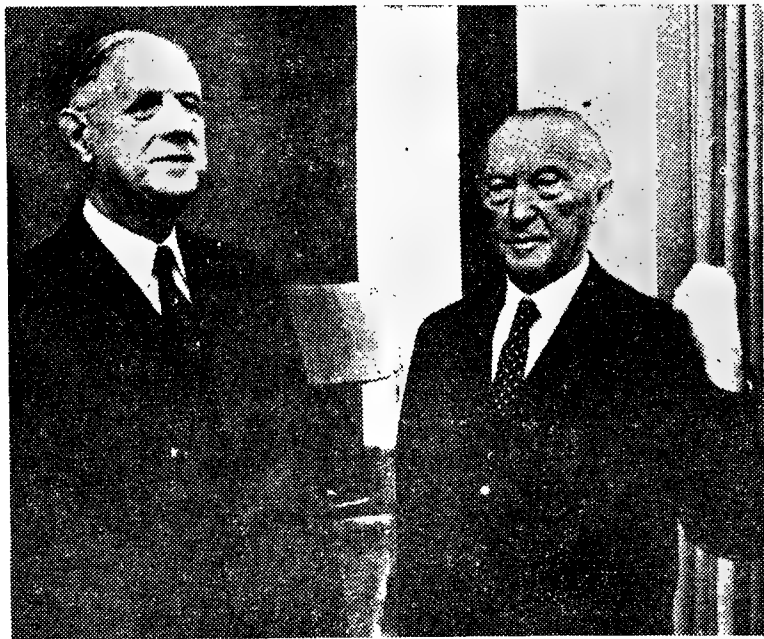
WASHINGTON, 21. — O conflito Moscovo-Pequim será o ponto mais importante do debate entre os ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais na reunião da Assembleia-Geral das Nações Unidas a efectuar na próxima semana em Nova York.

O Governo dos Estados Unidos crê que o conflito conduz o Mundo à fase preliminar de «acontecimentos muito importantes».

Segundo funcionários, duas consequências principais podem vir a lume: a China pode sentir-se na obrigação de provar a sua tese de que uma política militar é a melhor forma de levar a cabo a revolução mundial. A U. R. S. S., por seu lado, considera necessário uma acção dramática, para provar que continua à frente do mundo comunista.

Neste ambiente, as potências ocidentais necessitarão de uma boa dose de cautela ao tentarem decidir o próximo lance destinado a melhorar as relações com a União Soviética, depois do tratado de Moscovo — afirmam os mesmos funcionários.

Os próximos lances da União Soviética — tais como o pacto de não agressão — envolverão um alto grau de coordenação política den-



De Gaulle e Adenauer num dos seus últimos encontros oficiais

O chanceler Adenauer
despede-se de de Gaulle

PARIS, 21. — O chanceler Adenauer despede-se hoje e amanhã, em Rambouillet, do general de Gaulle. O decimo quinto encontro dos dois estadistas, que desta vez tem carácter francamente particular, permitir-lhes-á, nas vésperas da demissão do dr. Adenauer, fazer o balanço de uma cooperação de cinco anos. Além das considerações gerais que devem abranger todos os aspectos da política mundial, o presidente da República francesa e o chefe do Governo alemão examinarão problemas mais imediatos, como a cooperação franco-alemã e as relações Leste-Oeste, em função das conversações que se iniciaram com a XVIII sessão, da Assembleia-Geral da O. N. U.

O chanceler alemão pensa que a sua influência como presidente do partido maioritário é suficientemente forte para impedir que os seus sucessores modifiquem seriamente o curso da política que traçou. Sabe, além disso, por experiência, que a margem de iniciativa daqueles é limitada. De resto, os mais recentes acontecimentos da

política interna alemã mostram que o receio de comprometer as posições adquiridas incita uns e outros à conciliação e à prudência, na próxima transição. O «Figaro» escreve a propósito deste encontro: «A circunstância do velho chanceler ter limitado a Roma e Paris, a viagem da despedida, não pensando de modo algum em atravessar o Atlântico, nem sequer a Mancha, antes de ceder a vez a Erhard, bastaria para dar ao último encontro franco-alemão o seu verdadeiro sentido: a solene afirmação de absoluta fidelidade ao pensamento que ocupou os últimos cinco anos da sua actividade política — a consolidação da amizade entre os dois países reconciliados». — (F. P.).

Tito e Goulart
visitam a cidade
de Belo Horizonte

BRASÍLIA, 21. — A primeira fase da viagem do marechal Tito pela América do Sul, foi consagrada, ontem, nesta capital, por uma nota anunciando «uma cooperação sem distinção de regime político» entre os dois países.

O texto enuncia, por outro lado, os principais objectivos dos países em vias de desenvolvimento, ou sejam: acréscimo da sua influência nas nações Unidas e nas relações económicas com os países industrializados. Anuncia-se, também, uma visita do presidente Goulart à Jugoslávia.

As finalidades da viagem do presidente Tito à América do Sul não foram objecto de qualquer mistério, antes mesmo da partida de Belgrado: reunir os países sem compromissos fora da influência de Pequim. Poderá esta política concretizar-se em quatro pontos: 1) Dar voz mais forte aos países independentes. 2) Demonstrar que a Jugoslávia está em condições de fazer ouvir a sua voz. 3) Lançar as bases de uma colaboração económica entre a Jugoslávia e a América Latina. 4) Promover a ideia de um pacto de não-agressão que abranja todas as nações do Mundo.

Depois de verificarem a sua identidade de opiniões sobre diferentes problemas internacionais, os dois chefes de Estado fazem votos por que a segregação racial seja eliminada o mais rapidamente possível. Mais adiante manifestam a esperança de que ao tratado de Moscovo sobre a proibição parcial das experiências nucleares se seguirão outros acordos para a criação de zonas desnuclearizadas e contra a disseminação das armas nucleares.

OS DOIS PAÍSES APOIAM A
CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO

O problema da disparidade entre

Dean Rusk e Castiella
vão conferenciar
sobre as bases americanas

MADRID, 21. — «Decorrem ainda importantes negociações. Por enquanto nada posso acrescentar» — declarou o ministro da Informação, Fraga Iribarne, ao ser interrogado pelos jornalistas acerca da questão das bases norte-americanas, à saída da reunião de ontem do Governo espanhol.

O acordo entre a Espanha e os Estados Unidos foi assinado há dez anos e expira em 26 do corrente, mas será renovado automaticamente por mais cinco anos se nenhum dos signatários o denunciar ou exigir novas negociações.

Entretanto o ministro dos Assuntos Exteriores, Fernando Maria Castiella, parte hoje para Nova York, a fim de assistir à Assembleia Geral da O. N. U. Porém deverá conferenciar com o secretário de Estado, Dean Rusk, segundo se afirma, acerca da questão das bases norte-americanas em Espanha.

O embaixador espanhol em Washington, que recentemente, teve consultas com o generalíssimo Franco e com o general Muñoz Grandes, partiu na quarta-feira para os Estados Unidos, sendo portador ao que se afirma, do último parecer espanhol acerca da renovação do acordo. — (A. N. I.).

A ESPANHA NÃO DESISTE DE
REIVINDICAR GIBRALTAR

NOVA YORK, 21. — A Espanha acusou a noite passada, o «mayor» de Gibraltar e outro peticionário, que se apresentaram ontem na O. N. U., a fim de, ligados à Grã-Bretanha, ajudarem a «perpetuar o colonialismo».

O delegado espanhol, Jaime de Pinies, repetiu a opinião do seu Governo de que o «problema de Gibraltar» — que a Espanha reclama — podia tornar-se uma fonte

de perturbações entre o seu país e a Grã-Bretanha, caso não fosse resolvido.

O «mayor» de Gibraltar, Joshua Hassan, declarou, anteontem, na comissão especial sobre colonialismo que os 25 mil habitantes da fortaleza do Mediterrâneo desejavam continuar com a sua maneira de viver britânica.

Dudley Mccarthy, da Austrália, afirmou por seu lado, ser justo que a Grã-Bretanha mantivesse a soberania sobre Gibraltar. A vontade do povo do território foi claramente manifestada por Hassan e Peter Isola, membros dos Conselhos Executivo e Legislativo de Gibraltar.

A comissão decidiu, então, por sugestão do presidente, Sorí Coulibaly, terminar as suas considerações sobre a questão, embora pudessem recomendar numa sessão posterior. — (R.).

Os sindicatos
espanhóis
vão estar representados
nos conselhos
municipais

MADRID, 21. — Oitocentos e setenta e sete presos políticos e de direito comum beneficiaram com a amnistia concedida por ocasião da eleição de Paulo VI — anunciou o ministro Fraga Iribarne, no final do Conselho de Ministros efectuado ontem no Palácio do Pardo, sob a presidência do general Franco.

Fraga Iribarne acrescentou que a Espanha conta hoje apenas doze mil presos «o número mais baixo registado nos anos da justiça espanhola contemporânea».

O ministro da Informação anunciou também que as próximas eleições municipais se celebrarão nos dias 3, 10 e 17 de Novembro, declarando aos jornalistas que será enviado para as Cortes um projecto de lei propondo a representação dos sindicatos nos conselhos municipais.

Um terço dos vereadores municipais são eleitos por votação directa de chefes de família, outro terço pelos sindicatos e o restante representa as entidades económicas e culturais locais.

Metade dos conselhos municipais são eleitos de três em três anos. — (F. P. e R.).

Bonn intensifica
o seu programa
de fomento atómico

JUELICH (Renania Westfália), 21. — A Alemanha Ocidental vai consagrar de 2,4 a 2,7 biliões de marcos em cinco anos ao seu programa de fomento atómico, segundo anunciou ontem Hans Lenz, ministro da Pesquisa Científica no decorrer de uma conferência de Imprensa realizada no Centro Atómico Experimental de Juelich.

Um bilião de marcos, afirmou o ministro, será consagrada ao desenvolvimento da técnica e da ciência atómica, o resto às técnicas de aplicação. Para já está prevista a construção de uma central em Gundremmingen, na Baviera. Todavia já está prevista, também, a construção de duas centrais nos próximos cinco anos e de três reactores experimentais destinados a servir de protótipos.

O ministro indicou que as fábricas Siemens estão em negociações com a comissão francesa de energia atómica, a fim de beneficiarem da experiência francesa no domínio da construção de reactores. — (F. P.).

GREVES NO RIO

RIO DE JANEIRO, 21. — Os empregados dos «bondes» do Rio entraram ontem em greve, a fim de protestar contra o atraso no pagamento dos salários.

Por outro lado, os empregados bancários, que estavam em greve desde terça-feira, decidiram retomar o trabalho, ontem, não por se haver solucionado o seu litígio com os patrões, mas porque calcularam que a abertura dos bancos numa sexta-feira ocasionaria grandes prejuízos aos banqueiros. Com efeito, assim sucedeu devido à verdadeira corrida aos bancos que se verificou. — (F. P.).

BOLETIM DO DIA

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 21 de Setembro de 1933 publicava:

Músicas que estão na moda: a rumba cubana.

Toca-se com grande vigor e entusiasmo — e pede acompanhamento de Jazz-Band americano.

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — Programa A — As 18: Noticiário; 18 e 10: Rádio Rural; 18 e 30: Música de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Canções portuguesas; 19 e 15: Fala Espanhola; 19 e 45: A pianista Beatriz de Sousa Santos; 20: A orquestra de Billy Vaughn; 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: O povo canta e dança; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40: O pianista André Previn e orquestra; 21 e 50: Carta de Madrid; 22: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 45: Jornal sonoro, 2.ª emissão; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 50: Noticiário; 0: Música de dança; 1: Encerramento.

Programa B — As 18: Trechos de óperas: 3.ª acto da ópera «Pescadores de Pérolas» (Bizet); 18 e 30: Motivos ultramarinos; 18 e 40: Música de tecla: «Ragtime» Stravinsky; «Allegro Bárbaro» (Bela Bartók); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Música portuguesa: «Missa Regina Munda», para coro «a Capella» (Frederico de Freitas); «Concerto em si bemol», para piano e orquestra de cordas (Armando José Fernandes); 19 e 50: Música vocal: canções de «D. Quixote, a Dulceina» (Ravel); 20: Noticiário; 20 e 15: Intercambio musical: (programa da série «Obras-Primas da Música Francesa»); extractos da ópera «Briseis» (Chabrier); 20 e 48: «Concerto em si bemol maior», para violoncelo e orquestra (Boccherini); 21 e 15: Recital, pelo jovem pianista Till Engel; 21 e 35: «Os Pinheiros de Roma» (Respighi); 22: «Os Grandes Momentos da História do Mundo»; 22 e 30: Música sinfónica: variações sobre um tema de Haydn (coral de Santo António) (Brahms); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência — As 23: Música sinfónica: «Sinfonia n.º 1, op. 13, em sol» (Tchaikovsky); 23 e 46: Noticiário; 0: Música de dança; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — As 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 21: Noticiário; 21 e 15: «Mafra, Tesouro de Portugal»; 21 e 45: Orquestras; 22: Artista; 22 e 15: Conjuntos; 22 e 30: Orquestra; 22 e 45: Revista de actualidade peninsular; 23: Canções de todo o Mundo; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário.

EMISSOR DE MIRAMAR — As 17 e 15: Ritmos de baile; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Música portuguesa; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Canções; 20: Noticiário; 20 e 30: Um conjunto ligeiro; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa só-rádio; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário; 0 e 15: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Pequeno concerto; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O seu programa; 20: França, Horizonte do Mundo; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 40: Rádio Rural; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18 e 15: Saudação da tarde; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Programa de Lisboa; 19 e 25: Boletins religioso e de filmes; 19 e 30: O seu programa; 20 e 15: Oca, enquanto janta; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45: Boletins de filmes; 20 e 55: Meditando; 21: Canções de todo o Mundo; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Calendário; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 2: Nota de abertura ou Saudação musical; 17 e 5: Música de bailado; 17 e 20: Marco do correio; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: O último disco.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 às 1: Voz de Lisboa; da 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

para o seu transistor
DIALUX
a pilha de confiança

TELEVISÃO

Hoje — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: «Telejunior Clube»; 20 e 10: Teledesperto; 20 e 40: Cinema 63; 21 e 55: «Amanhã é domingo»; 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 50: A viagem presidencial; 22 e 10: «Concurso «Ou sim ou não», sessão experimental; 23: «Bonanza»; 23 e 50: Telejornal (últimas notícias); 24: Fecho.

Amanhã: 1.º período — As 10 e 40: Abertura; 10 e 45: Programa da Eurovisão: transmissão directa da Pádua, da missa solene de pontifical pelo centenário de Santo António e presidida pelo cardeal-patriarca de Lisboa; 12: Fecho. 2.º período — As 18 e 15: Abertura e Telejornal; 18 e 30: Passatempo infantil: «Coisas que não prestam» (reportagem numa escola); «As Novas Aventuras de Pinóquio»; «Rin-Tin-Tin»; «O cachorrinho perdido»; «Escolha uma letra»; «O Oceano» e «Josefina e o Iadrao»; 19 e 30: Episódio da série «O Papa sabe tudo»; 19 e 55: TV Rural; 20 e 15: «Encruzilhadas da Vida»; 20 e 25: A viagem presidencial ao Ultramar—resumo da primeira semana; 20 e 50: Um episódio da série «Mr. Ed» — o cavalo que fala; 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Boletim meteorológico; 21 e 50: A viagem presidencial ao Ultramar; 22: Museu de Cinema; 22 e 30: Domingo à noite: um episódio da série «Desilu Playhouse»; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 50: Telejornal; 24: Fecho.

Programa B — As 18: Trechos de óperas: 3.ª acto da ópera «Pescadores de Pérolas» (Bizet); 18 e 30: Motivos ultramarinos; 18 e 40: Música de tecla: «Ragtime» Stravinsky; «Allegro Bárbaro» (Bela Bartók); 18 e 50: Noticiário regional; 19: Música portuguesa: «Missa Regina Munda», para coro «a Capella» (Frederico de Freitas); «Concerto em si bemol», para piano e orquestra de cordas (Armando José Fernandes); 19 e 50: Música vocal: canções de «D. Quixote, a Dulceina» (Ravel); 20: Noticiário; 20 e 15: Intercambio musical: (programa da série «Obras-Primas da Música Francesa»); extractos da ópera «Briseis» (Chabrier); 20 e 48: «Concerto em si bemol maior», para violoncelo e orquestra (Boccherini); 21 e 15: Recital, pelo jovem pianista Till Engel; 21 e 35: «Os Pinheiros de Roma» (Respighi); 22: «Os Grandes Momentos da História do Mundo»; 22 e 30: Música sinfónica: variações sobre um tema de Haydn (coral de Santo António) (Brahms); 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

MARES

PRAIA-MAR
Dia 21 — As 5 e 49 (3,91 m); 18 e 18 (3,95 m).
Dia 22 — As 6 e 30 (3,79 m); 18 e 42 (3,73 m).
Dia 23 — As 6 e 58 (3,61 m); 19 e 14 (3,53 m).

BAIXA-MAR
Dia 21 — As 11 e 32 (1,04 m); 23 e 53 (1,09 m).
Dia 22 — As 12 horas (1,19 m).
Dia 23 — As 0 e 29 (1,29 m); 12 e 40 (1,36 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 6 anos)
MONUMENTAL — «Ballet Real».

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

AVENIDA — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

EDEN — «55 dias em Pequim».

POLITEAMA — «O cerco de Siracusa».

S. JORGE — «A respeitável carcaça».

CONDES — «Ulisses».

ROMA — «Mocidade em férias».

LYS — «Balalaika».

AVIS — «Patrulha da alvorada».

ESPIR. PORTUGÁLIA — «Cama de 3 lugares».

CINE-MOSCAVIDE — «O mistério de Angkor».

SOC. MUSICAL ODIVELENSE — «La Fayette».

RESTELO — «A mais linda rapariga do Mundo».

OLÍMPIA — «Fronteiras em chamas».

CAMPOLIDE — «Serpente do Oeste».

PROMOTORA — «Bela recordação».

ARCO IRIS — «Tarzan, filho da selva».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — A's 21 e 45 23: «Boa noite Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «Um homem deve morrer».

S. LUIZ — «Alucinação».

IMPERIO — «Que bom é viver».

ODEON — «Diferente».

ALVALADE — «Alucinação».

CHIADO TERRASSE — «A posse do amor».

JARDIM — «Voz da consciência».

ROYAL — «O pombo que conquistou Roma».

IDEAL — «Amor é tudo na vida».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos outdoors das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) * Triarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (4 Av. S. João de Deus) (724941) * Onilda, Av. João XXI 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) * Sagres, Av. Luis Bivar 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. á R. Marquês de Olhão, 1-A (383800).

BAIXA — Mourão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349) * Ivone, Ld. Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774582).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE RENDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardim, 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnal, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * Simão, R. DI 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVA — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUCOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Rogadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marluiz, Calc. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.ª de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).



O sr. John F. Gordon, presidente da General Motors Corporation, acompanhado pelo vice-presidente da mesma organização, sr. Earl C. Daum, visitou esta manhã, as obras de construção da Ponte sobre o Tejo. O sr. eng.º Canto Moniz fez uma breve exposição sobre o projecto e a obra, bem como sobre as razões que levariam o Governo a proceder á sua execução imediata. Os visitantes mostraram-se bem impressionados com tudo quanto lhes fora dado observar.

O navio grego «Zoie» não poderá sair do Tejo por causa do descaminho do açúcar aos direitos

Nas diligências a que procedeu acerca do descaminho aos direitos, de um carregamento de açúcar, no porto de Lisboa, a Polícia Marítima apurou que o produto foi vendido a um indivíduo de nome Manuel Ribeiro Martins — o «Naia» — a um escudo e cinquenta o quilograma. Por sua vez, este vendeu dez sacos de açúcar ao comerciante Joaquim Rocha Paula, com estabelecimento de mercearia na Rua Vicente Borge, 110, pelo dobro do preço, isto é, a três escudos o quilograma, e encarregou um indivíduo conhecido pela alcunha de «João Ferro-Velho», de transaccionar mais vinte sacos.

O «João Ferro-Velho» fez negócio com o comerciante Adelino Ferreira, com mercearia na Rua da Fábrica da Pólvora, também ao preço de três escudos o quilograma, mas com a condição de o lucro a conseguir pelo comerciante ser dividido por ambos.

A Polícia Marítima averiguou também que o merceiro Adelino Ferreira vendeu por seu turno o açúcar ao comerciante António Domingues, então já ao preço de quatro escudos e quarenta o quilograma.

O «Devonia» traz a Lisboa 850 estudantes ingleses

Procedente dos portos de Plymouth, Madeira, Tanger e Cadiz, numa das suas viagens habituais, que continuam a despertar o maior interesse nos meios académicos de Inglaterra, chega a Lisboa, no próximo dia 26 deste mês, com 850 estudantes ingleses e 200 outros passageiros, o paquete «Devonia», da British India Steam Navigation Co. Ltd., de Londres.

Durante as 24 horas que entre nós se demora este paquete, serão organizadas diversas excursões de estudo a locais de interesse histórico, como o Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, O «Devonia» largará para Plymouth no dia 27 deste mês.

O produto atingia, assim, um preço alto, antes mesmo de chegar ao consumo público, e não obstante tratar-se de um género — açúcar em rama — que não pode ser vendido em qualquer estabelecimento comercial.

Como o comerciante António Domingues adquiriu o açúcar a outro comerciante — ao merceiro Adelino Ferreira — considera-se que não houve má fé da sua parte, ao contrário do que aconteceu com os restantes intervenientes no «negócio».

As autoridades entretanto, não permitirão que o navio grego «Zoie», de bordo do qual saiu ilegalmente o carregamento de açúcar, abandone o Tejo, sem uma garantia dos respectivos armadores, para efeitos do pagamento da possível multa por descaminho de mercadorias aos direitos.

NECROLOGIA

D. Alda Saraiva Garcia Navarro de Andrade

Para jazigo no cemitério do Lituário, efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Alda S. Garcia Navarro de Andrade, de 68 anos, natural de Lisboa, funcionária do Ministério da Economia, aposentada, viúva, sobrinha da sr.ª D. Maria das Dores Mascarenhas Garcia Rego.

FUNERAIS

Francisco Manuel Valverde

EVORA, 21 — Vitimado por uma síncope cardíaca, faleceu, na casa de sua residência, na Rua Candido dos Reis, o sr. Francisco Manuel Valverde, de 64 anos, natural desta cidade, sócio da Minerva Comercial, Lda.

O extinto era casado com a sr.ª D. Joana da Glória David Valverde e pai das sr.ªs D. Felizarda da Conceição David Valverde Leonço e D. Gertrudes Maria David Valverde Rosado.

O seu funeral, com grande acompanhamento, efectuou-se às 10 horas, para o cemitério dos Remédios.

Gustav Woitschell

AGRADECIMENTO

Ana Maria Woitschell e sua família agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua última morada, assim como a todos que testemunharam o seu pesar e cujas moradas se desconhecem.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 (P. P. C. A. 4 linhas) 4 31 80 — 66 27 72 — 28 00 22

Elevam-se a vinte e quatro mil contos os prejuízos britânicos na Indonésia

DJAKARTA, 21. — A bandeira britânica flutuou hoje novamente na residência do embaixador britânico, continuando tranqüila a situação, depois das violências que se verificaram no princípio desta semana.

O embaixador Andrew Gilchrist, levou a bandeira num mastro improvisado, com o consentimento dos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, e trata os assuntos da embaixada na sua residência, em virtude de multidões de manifestantes terem saqueado e queimado o edifício da embaixada, na passada quarta-feira.

Um informador da embaixada declarou que notícias de Surabaya, na parte oriental de Java, localidade onde fora apedrejado o consulado, na segunda-feira passada, dizem que famílias inglesas estão a ser evacuadas por barco.

Entretanto foi suspensa provisoriamente, a evacuação das famílias britânicas de Djakarta, uma vez que o movimento antibrânico parece extinguir-se na Indonésia — declarou o informador da Embaixada. Os prejuízos sofridos pelas propriedades britânicas na Indonésia são calculados em perto de 300 000 libras (24 milhões de escudos).

O tenente-general Sudarmono, membro do Congresso Consultivo Popular, declarou, numa conferência de Imprensa, que o Governo não tencionava nacionalizar qualquer empresa de propriedade britânica. O presidente Soekarno ordenou ontem que as firmas inglesas fossem postas sob a alçada dos departamentos governamentais no interesse da sua própria segurança. Por outro lado a agência noticiosa Antara, citou hoje o comandante regional do Bornéu Ocidental, como tendo dito que as suas tropas estavam a postos para «repelir qualquer ataque dos ingleses».

Chiefs tribais daquela região pe-

diram armas e munições, de acordo com o governador do Bornéu Ocidental Oevaang Geray, o qual afirmou que desejavam estar prontos para combater se as tropas inglesas atravessassem a fronteira entre o Bornéu do Norte e Sarawak, que faz actualmente parte da Malásia.

A Indonésia pediu à República Árabe Unida que tomasse a direcção dos seus interesses na Malásia, depois do corte de relações diplomáticas entre os dois países, no princípio desta semana. — (F. P. e R.).

ELEIÇÕES EM SINGAPURA

SINGAPURA, 21 — Polícia de choque encontrava-se hoje de prevenção para impedir possíveis distúrbios, quando os eleitores de Singapura foram às urnas, a fim de escolherem um novo Governo do Estado.

As autoridades disseram que não há notícia de incidentes nas primeiras duas horas de votação.

Os eleitores escolherão 51 membros da Assembleia Legislativa do Estado, que constituirá um Governo que terá autonomia na educação e no trabalho e exercerá, em grau elevado, a fiscalização sobre as finanças. A segurança, a defesa e as questões externas serão, porém, a preocupação principal do Governo federal malaio. — (R.).

Os ratos invadem o norte da Suécia

ESTOCOLMO, 21. — Um funcionário dos Serviços de Saúde comunicou que o Norte da Suécia sofre a pior invasão de ratos registada há anos. Os roedores desceram das montanhas às «dezenas de milhares, afogando-se nos rios e lagos e ficando esmagados por automóveis».

Vinte ratos mortos foram encontrados num poço, donde se retirava água para beber e funcionários dos Serviços de Saúde avisaram os habitantes contra o uso de água contaminada pelos roedores, que abandonam as montanhas e correm para o mar, quase sempre de sete em sete anos. — (R.).

Sophia Loren festejou ontem o 29.º aniversário

ROMA, 21. — Sophia Loren, que interpreta o filme «Ontem, Hoje e Amanhã», sob os ordens do realizador Vittorio de Sica, festejou ontem o seu vigésimo nono aniversário.

Acerca de uma das cenas daquela película, respeitante ao capítulo «Hoje» da trilogia, em que tem de se despojar das roupas que traz, a atriz declarou que nunca havia pensado em desobedecer às ordens do realizador. Simplesmente — confessou, sorrindo — tivera que mandar vir do «Cabaret Cavallo Maluco», de Paris, o especialista Jacques Ruet, para a ensinar a despir com elegância, diante dos projectores, um traje de cerimónia. — (A. N. I.).

Encontro internacional dos jornalistas

NAPOLES, 21. — O terceiro encontro internacional dos jornalistas começou ontem os trabalhos na «Sala dos Barões», do Palácio de Maschio Angioino, em Nápoles. Na sessão inaugural tomaram parte 250 jornalistas vindos de 65 países. Os jornalistas partem hoje à noite para um cruzeiro no Mediterrâneo, a bordo do navio soviético «Litva», onde prosseguirão os trabalhos. — (F. P.).

MÃES E FILHAS
MÃES E FILHAS
MÃES E FILHAS

Um romance
que todas as
mulheres vão ler!

Um romance
que não hesita
perante a verdade!

Um romance
de
EVAN HUNTER,
autor do célebre
«Sementes de Violência»

Um livro
da casa que lançou «Exodus»
e «Mila 18»

785 págs./Esc. 78\$

PUBLICAÇÕES
EUROPA - AMÉRICA
R. das Flores, 45
Lisboa - 2

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

Esta venda começa-se a fazer às 6.ª-feiras na estação do Cais do Sodré. Aos domingos, tanto do lado da Avenida 24 de Julho, como do lado do Jardim, funcionarão outras bilheteiras destinadas aos srs. passageiros que se dirijam a Santo Amaro, Oeiras, Carcavelos e Cascais, mantendo-se nas bilheteiras normais a venda para todas as estações.



ALGUMAS DAS VIAGENS* QUE A
AGÊNCIA DE TURISMO S.T.A.R.
PREPAROU JÁ PARA SI:

GRANDE CIRCUITO DE
ITÁLIA

OS LAGOS SUÍÇOS E
ITALIANOS E VENEZA

FÉRIAS EM:

PARIS

MADRID

SUIÇA

ITÁLIA

PALMA DE
MAIORCA

LONDRES E
NA ESCÓCIA

ISRAEL

GRÉCIA E
TURQUIA

* Peça folhetos descritivos

O PLANO CREDI-S.T.A.R.
COBRE TODAS AS DESPESAS
DE VIAGEM E ESTADIA.

VIAJE AGORA — PAGUE
EM PRESTAÇÕES SUAVES
QUANDO VOLTAR.



SEDE
Avenida Sidónio Pais, 4-A
Telefone 53 89 71 — Lisboa

FILIAIS
Pr. dos Restauradores, 14
Telefone 36 25 01 — Lisboa

Rua do Alecrim, 10
Telefone 36 95 03 — Lisboa

Avenida de Nice, 4
Telefone 26 08 39 — Estoril

Avenida dos Aliados, 210
Telefone 2 90 92 — Porto

Declarações em Paris da princesa Maria Pia

PARIS, 21. — A princesa Maria Pia de Saxe-Coburgo-Gotha de Bragança, filha do falecido rei D. Carlos I de Portugal, pretendente ao trono, recebeu a imprensa no hotel Meurisse, por motivo da inauguração, em Lisboa, de uma estátua de seu pai, no dia 28 do corrente.

Embora declarando-se sensibilizada com a homenagem prestada ao antigo soberano, entende que na altura em que «o conflito angolano enluta tantas famílias portuguesas», essa manifestação para a qual, notou, não recebeu convite é descabida e poderá irritar os sentimentos republicanos portugueses.

Por outro lado, a princesa protesta contra a presença eventual, na manifestação, de príncipes de outro ramo da Casa de Bragança. — (F. P.).

algumas semanas em Washington e com Lester Pearson, primeiro-ministro do Canadá.

O discurso do presidente dos Estados Unidos inscreveu-se no debate da Assembleia, no decorrer da qual o príncipe Souvanna Phouma, primeiro-ministro do Laos e Massayoshi Ohira, ministro dos Negócios Estrangeiros do Japão, intervieram igualmente.

O príncipe Souvanna Phouma, salientou a vocação de neutralidade do Laos e pediu às grandes potências que respeitem os acordos de Genebra, comprometendo-se no que lhe diz respeito a prosseguir no diálogo a despeito dos obstáculos encontrados no caminho da reunificação.

O ministro japonês, recordando, que Hiroshima e Nagasaki faziam do Japão o inimigo natural das experiências nucleares, recomendou que o Tratado de Moscovo fosse ampliado para uma interdição de todas as experiências desse tipo. A Assembleia Geral ratificou a inscrição de todas as questões que lhe haviam sido submetidas, incluindo a da violação dos direitos do homem no Vietnã do Sul.

O debate geral prosseguirá na próxima semana.

Também na próxima semana, à margem da Assembleia, principiarão as consultas entre Gromyko e Dean Rusk, secretário do Estado norte-americano, que é esperado hoje em Nova York, para uma estadia de dez dias. «Lord» Home, que chega na quarta-feira, juntar-se-á aos dios interlocutores nas conversações. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava geralmente muito nublado.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS: Porto, 16°; Portalegre, 18°; Lisboa, 18°; Faro, 20°; Funchal, 21°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17,4°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 16 HORAS: máxima, 23,3°; mínima, 15,2°.

No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,3°; mínima, 16,9°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Tempo instável com vento fraco e períodos de céu muito nublado, possibilidade de aguaceiros e trovoadas dispersas, em especial no Alentejo e nas regiões do interior, neblina ou bancos de nevoeiro durante a madrugada e a manhã em alguns locais da orla costeira.



Curso de CORRESPONDENTES

esteno-dactilógrafas

EM

PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Pedir brochuras com condições de matrícula

Escola Lusitana de Comércio

EXTERNATO FEMININO

AV. ALMIRANTE REIS, 2, 2.º — TELEF. 41696 LISBOA

PARA PRATAS E CRISTAIS
Brillant Buhler
É ÚNICO!

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

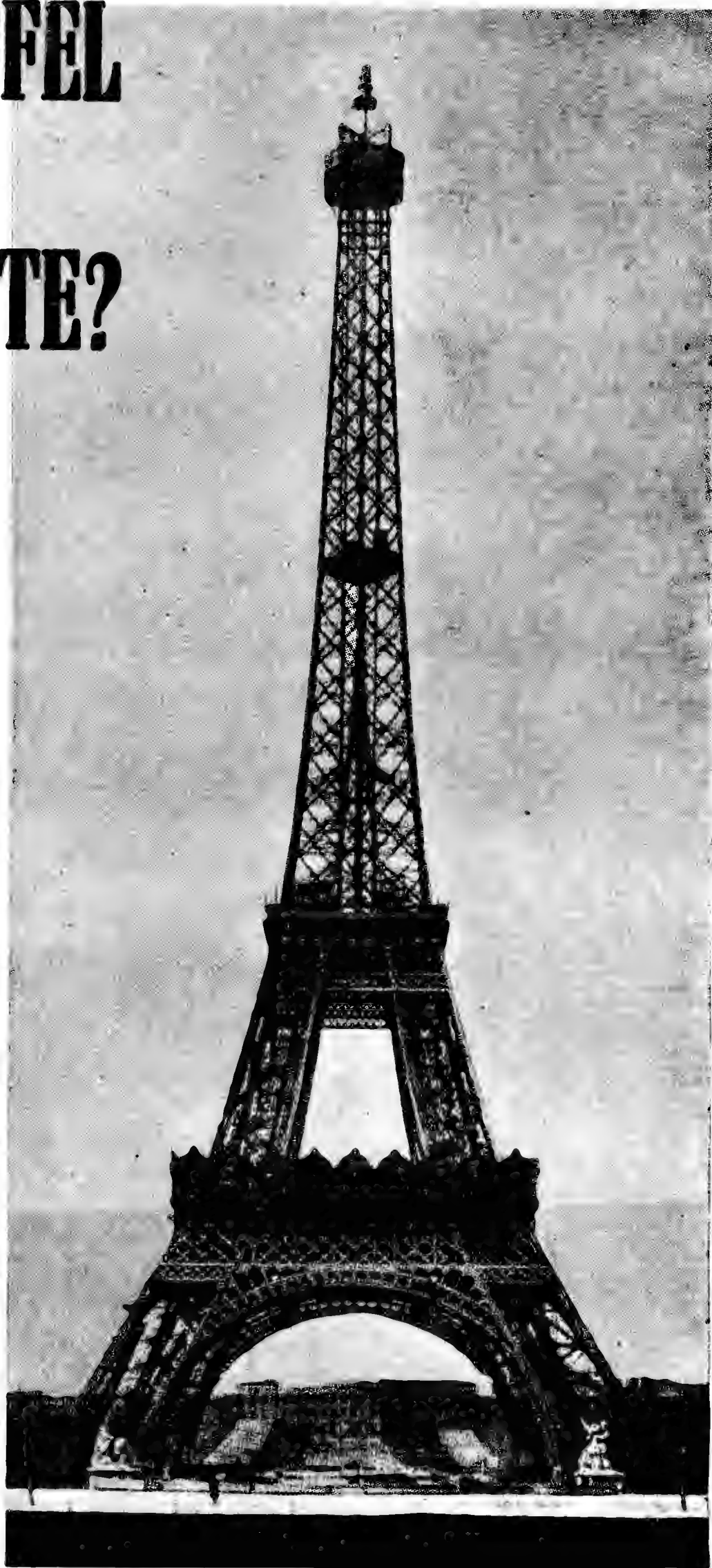
A TORRE EIFFEL VAI MUDAR DE CONTINENTE?

**OS CANADIANOS QUEREM
ALUGÁ-LA POR DOIS ANOS
PARA A «EXPO-67»
NA CIDADE DE MONTREAL**

Actualmente, algo apaixona os canadianos: a Exposição Universal de 1967 efectuar-se-á em Montreal?

Sabe-se que a Agência Internacional de Exposições, com sede em Paris, preferia organizar a Exposição em Moscovo, muito embora o «maire» de Montreal, Jean Drapeau, se tenha deslocado às

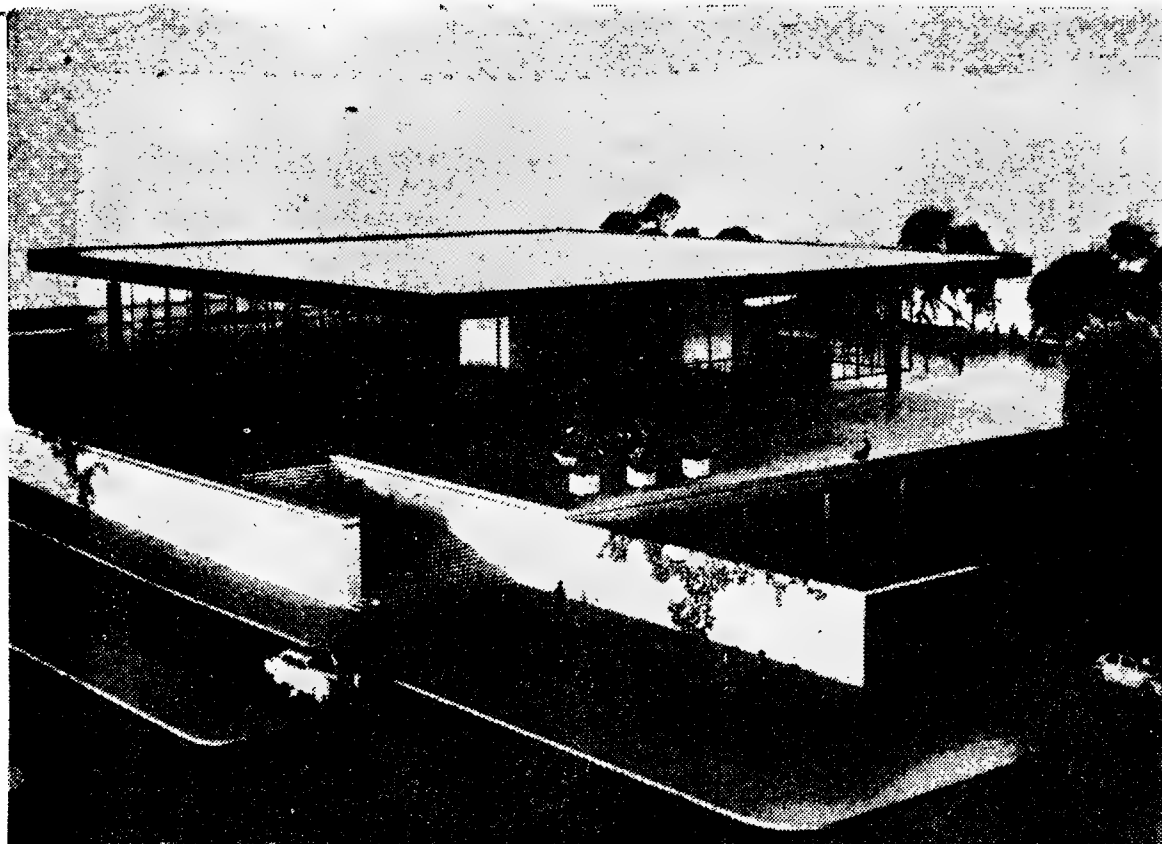
(Continua na 11.ª página)



Duas fases da construção da Torre Eiffel. Se os canadianos levassem avante a sua ideia, seria possível obter de novo, por quatro vezes, estas fotografias: na altura em que a torre fosse desmanchada em Paris, quando estivesse a erguer-se em Montreal, no momento em que ali a desmanchassem de novo e, finalmente, quando fosse colocada no seu primitivo lugar



Diário de Lisboa
magazine



Um aspecto da moderna galeria berlinense: vidros e espaço

A GALERIA DO SÉCULO XX DA CIDADE DE BERLIM —NOVO TEMPLO DAS MUSAS

Antes da guerra Berlim era incontestavelmente o centro cultural da Alemanha. Os intensos bombardeamentos aéreos e as devastações da última fase da guerra privaram, porém, a capital da Alemanha de grande parte do seu património cultural. Além disso e para tornar ainda mais negro o quadro, uma parte importante dos museus, teatros e demais instituições artísticas estão agora fora do alcance dos habitantes de Berlim Ocidental, devido à lamentável divisão da cidade e, desde 1961, devido também à construção do «muro da vergonha». Acontece, porém, que uma vasta área devastada pela última guerra e situada na zona ocidental da cidade foi agora escolhida para nela se construir o novo centro cultural de Berlim.

Assim, no próximo Outono já será inaugurado o novo edifício da Filarmónica de Berlim e em 1965 será aberta ao público a «Galeria do Século XX», destinada exclusivamente à arte moderna de projecção mundial.

Mies van der Rohe, o grande arquitecto alemão e último director do Bauhaus em Dessau, que vive actualmente nos Estados Unidos, traçou os planos da futura Galeria e apresentou recentemente o seu modelo. O edifício

será constituído por um pavimento de configuração quadrada de 90 por 90 metros e por um segundo pavimento, também quadrado, formando uma espécie de pavilhão de vidro sobre oito colunas de aço. Apesar das suas linhas vigorosas, o museu ficará com um aspecto extremamente elegante e adapta-se maravilhosamente ao terreno.

O telhado do pavimento inferior forma um vasto terraço do qual se eleva o segundo pavimento em forma de pavilhão. Descendo um pouco abaixo do nível do pavilhão inferior, abre-se — diante de uma parede toda de vidro — um recinto arborizado que se destina à exposição de esculturas.

Uma escada ampla conduz à plataforma. Na parte traseira do edifício, num nível inferior, dispõe-se um extenso parque de estacionamento de automóveis.

No pavimento superior haverá uma área de 2000 m² para exposições, mas que se destina, exclusivamente, a exposições temporárias.

No pavimento inferior, com a parede de vidro de 90 metros de comprimento e com luz artificial no interior, será instalada a «Galeria do Século XX». A sua área, de 2500 m² só será subdividida

por duas divisórias de mármore. Paredes móveis permitirão todas as variações de espaço, o que assegurará a disposição conveniente das obras de arte. No último terço do pavimento inferior ficarão instaladas as oficinas, os serviços administrativos e os armazéns.

A magnífica «composição arquitectónica» de Mies van der Rohe, cujo modelo tem sido muito admirado, constituirá, num dia que já não está muito distante, o fulcro do futuro centro cultural de Berlim. Os restantes projectos destinados a outros serviços e institutos já estão a ser elaborados, a fim de que dentro em breve, o grandioso conjunto seja uma bela realidade erguida em Berlim Ocidental. São eles: a Biblioteca, um Museu de Cultura Europeia, o Instituto Max Planck de Investigações Educativas, o Instituto de Investigação Musical e o Arquivo Alemão de Música.

A CULTURA PAGA DIVIDENDOS

—é a divisa dos sociais-democratas da Alemanha Federal

A reforma dos serviços de instrução pública da Alemanha Federal, no sentido de obter uma formação académica mais sólida, ocupou muitas das conferências e constituiu o tema de muitas discussões travadas durante o encontro do Partido Social-Democrata Alemão, cuja divisa, neste sector de actividade é — a cultura paga dividendos.

Todos os partidos políticos da Alemanha Ocidental, bem como os Ministérios da Cultura dos diferentes Estados, as organizações oficiais e a própria opinião pública, exigem, aliás, o aperfeiçoamento do ensino no país, todos com o objectivo unânime de habilitar o povo alemão a enfrentar um mundo de trabalho cada vez mais complicado. Só quanto ao meio de atingir rápida e cabalmente este objectivo é que as opiniões se dividem.

Os sociais-democratas expuseram em Hamburgo, durante o encontro do partido, os propósitos que os animam no que respeita à instrução pública e cultura, cuja responsabilidade, em grande parte, atribuem aos diversos Estados. Nas assembleias de trabalho político-culturais, os dirigentes do partido não se cansaram de apontar como condição primordial para uma economia saudável, e um consequente crescimento económico, um elevado nível cultural na escola primária.

Torna-se por isso imprescindível aumentar para dez anos a duração do curso de instrução primária (actualmente, em alguns Estados da Alemanha Federal, já se está a introduzir o nono ano no ensino primário), modernizar o ensino das crianças e aperfeiçoar a formação dos professores — preconizaram os sociais-democratas.

A respeito da modernização do ensino, um dos responsáveis pela instrução fez esta confissão curiosa:

—Nos nossos livros escolares encontramos por toda a parte histórias de anões, enquanto, à noite, as crianças assistem, através da televisão, ao lançamento de foguetões.

A formação do professor primário moderno — advogam os sociais-democratas — deve fazer-se nas universidades e não nas escolas de magistério como até aqui.

No encontro do partido, foi

também defendida a necessidade de proporcionar mais cultura aos adultos, em obediência ao princípio de que um país precisa de cidadãos conscientes que conheçam os seus direitos democráticos. Preconizou-se, para isso, o aumento do número de escolas e de bibliotecas públicas e a modernização das instalações das existentes.

Os alemães, que foram sempre considerados um povo de poetas e pensadores, não querem perder esse prestígio, e como têm uma ideia nova da vida, desejam, também, desenvolver a instrução até ao nível atingido nos países mais industrializados.

OS JOVENS

NORTE-AMERICANOS

E O TABACO

Segundo dados tornados públicos agora nos Estados Unidos 30 por cento dos norte-americanos cujas idades oscilam entre os 13 e os 18 anos, fumam, em média, quatro maços de cigarros por dia. Além disso, 60 por cento desses jovens têm autorização paterna para fumar. Por outro lado 64 por cento dos pais e 51 por cento das mães desses jovens também fumam.

Imediatamente após a publicação destes dados que provocaram certa indignação na opinião pública norte-americana, os concessionários da exploração das máquinas automáticas distribuidoras de cigarros apresentaram um programa de seis pontos destinado a reduzir o consumo de tabaco pela juventude. Para já pretende-se vedar o acesso dos menores às máquinas automáticas e pede-se a constituição de comissões especiais encarregadas de velar pelo cumprimento desta decisão.

A Imprensa e a publicidade

Contrariamente ao que alguns pensam, deslumbrados pelo brilho e pelas aparências da televisão — que tem, sem dúvida, um campo excelente aberto à sua frente — a Imprensa continua a ser a rainha dos órgãos da informação.

De acordo com elementos fornecidos pela U. N. E. S. C. O., desde 1935 a 1960, a Humanidade duplicou o seu consumo de jornais. A França, por exemplo, passou das 200 000 toneladas anuais para as 600 000.

Em cidades como Nova York que possuem as melhores e mais espectaculares redes de televisão do Mundo, quando faltam os jornais observa-se imediatamente um considerável decréscimo na venda dos mais variados produtos e artigos e na assistência aos cinemas, teatros e demais espectáculos públicos, muito embora os anunciante reforcem, então, a sua publicidade nos pequenos «écrans».

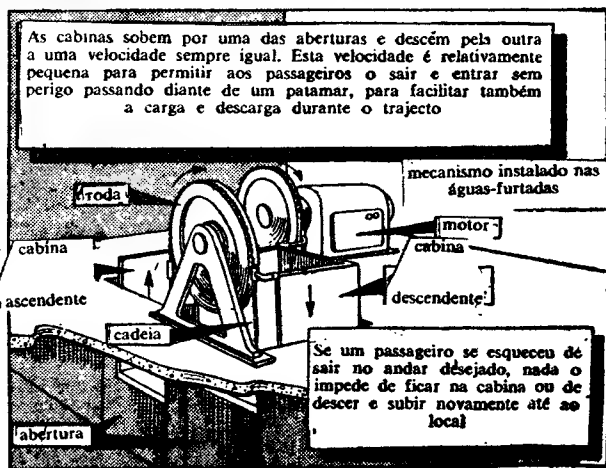
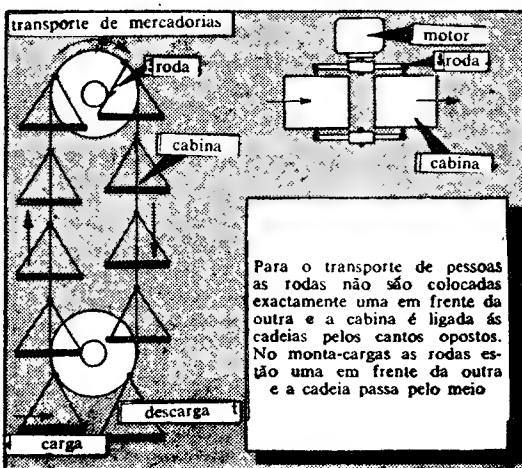
Este facto foi amplamente

comprovado há alguns meses atrás, quando aquela grande metrópole norte-americana passou longas semanas sem jornais.

Os prejuízos sofridos pelos mais variados estabelecimentos atingiram verbas astronómicas conforme se viu ao ser publicado o balanço do que realmente custou esse longo período sem jornais.

Acontece, porém, que quando se suspendem os serviços de televisão por razões técnicas ou outras apenas se nota o decréscimo da venda de produtos e artigos e, mesmo assim, bastante atenuado, mas não da afluência aos espectáculos públicos. E isso acontece porque o melhor sistema de difusão informativa continua a ser o jornal. Efectivamente só ele permite a reflexão sobre aquilo que convém ou não convém comprar e sobre a possível assistência a este ou aquele espectáculo.

O ascensor contínuo



Na China nasce todos os anos um número de crianças igual ao de habitantes do Peru ou da Colômbia

A China Continental possui quase a quarta parte da população do Mundo — mais de 700 milhões de almas. Só nos catorze anos de regime comunista, a população da China Continental aumentou para cima de 200 milhões de habitantes, o equivalente à população de toda a América Latina. Em cada ano, a China Continental sofre um aumento que varia entre 10 e 15 milhões de habitantes, o que representa a população do Peru ou da Colômbia.

Esta crise demográfica coloca a China Continental perante problemas muito sérios e que se agravam de ano para ano, não obstante o desejo dos dirigentes, de modificarem tal estado de coisas. Mas os alimentos — a questão capital num país enfraquecido e desorganizado primeiro pela guerra e depois pela revolução — escasseiam, e a quase totalidade do povo chinês vive ainda em estado de pobreza e sofre privações — a sombra da fome está sempre a seu lado.

Pode atribuir-se ao plano de transformar rapidamente a China num gigante industrial — sonho que os comunistas não puderam concretizar por ser demasiado ambicioso — a crise de alimentos que atormenta centenas de milhões de chineses, se pensarmos que durante a execução dos programas de desenvolvimento económico, apenas se verificaram excedentes na produção de seres humanos... Mas a razão principal está num erro tremendo cometido pelos actuais dirigentes da China: acreditaram que podiam executar programas de desenvolvimento independentemente de estatísticas realistas que dessem a conhecer a situação económica e demográfica do país.

Como podia a China Continental, ou outra qualquer nação, melhorar os níveis de vida do povo sem conhecer com exactidão a grandeza e a taxa de crescimento da sua população?

Um especialista em questões de demografia da China, sr.

John S. Aird, publicou recentemente um trabalho no qual aponta como uma lição para o resto do Mundo a cruel desilusão sofrida pelos chineses e adverte que não é possível ignorar a relação entre o crescimento da população, por um lado, e os alimentos e a produção industrial, por outro, nem rectificar um desequilíbrio grave pela simples manipulação da organização social ou de certos factos fundamentais.

Vacilações da política demográfica

Ouçamos o sr. John S. Aird sobre as vacilações observadas na política demográfica da China Continental:

«Durante os primeiros anos de Governo, os comunistas seguiram rigorosamente a doutrina marxista: uma população superabundante só era considerada um problema nos países capitalistas; sob o regime comunista, uma grande massa populacional representava mão-de-obra, e quanto mais abundante melhor. O «contrôle» da fecundidade, tal como existe nas nações industrializadas do Ocidente, era considerado uma «conspiração capitalista» para reduzir o número e a influência das massas.

Mas, em 1953, o recenseamento revelou que a população

aumentara de quase 100 milhões de habitantes, em relação às últimas cifras anteriores ao regime comunista. Surpresa semelhante, embora em menores proporções, está a ser

sentida em outros países em fase de desenvolvimento, tais como o Brasil, México, Venezuela, Ghana, Índia, Coreia e Paquistão. Em cada caso, recenseamentos recentes revelaram populações consideravelmente maiores que as registadas nas estimativas oficiais. Os programas de desenvolvimento, baseados em tais estimativas, tiveram de sofrer revisões drásticas.

A surpresa provocada por esse censo legou o Governo da China a incentivar o «contrôle» da população. Mas, apesar de uma campanha clamorosa para controlar a fecundidade, os chineses não tiveram êxito na redução da taxa de natalidade.

Então, repentinamente, em 1958, a campanha foi abolida. Esta mudança da política comunista coincidiu com o «grande impulso para a frente» — um esforço para extrair

do povo chinês uma maior produtividade. A filosofia marxista, de que «trabalho é capital», prevaleceu mais uma vez.

Contudo, a queda verificada nas safras de 1958-1961 acarretou grave crise no abastecimento de alimentos. A situação melhorou ligeiramente em 1962, com uma colheita razoável. Mas o problema fundamental da China continua a ser o de como alimentar uma população que se multiplica rapidamente. As informações mais recentes indicam que os dirigentes chineses, novamente obrigados a reconhecer este problema, estão a advogar, outra vez, o «contrôle» do crescimento da população. Nos últimos meses, os chineses começaram a encorajar o casamento tardio e o aborto provocado.

O êxito ou o fracasso na tentativa de estabelecer um equilíbrio entre o crescimento da população e o desenvolvimento agrícola e económico afectará a própria posição da China como potência mundial. A mais notável realização do regime comunista foi, pode-se dizer, a de haver elevado o prestígio internacional da China. Curiosamente, isto se deve, em grande parte, ao estranho desejo de muita gente de aceitar uma evidência muito duvidosa, de que os programas domésticos da China haviam sido bem sucedidos.

Mas cada dia se torna mais evidente que o Mundo sabe muito pouco sobre as reais condições de vida do povo chinês. Até que os dirigentes da China reconheçam que a responsabilidade primordial de qualquer nação é o estabelecimento de um equilíbrio entre o crescimento demográfico e o desenvolvimento económico, a China não gozará da estabilidade indispensável a uma potência mundial.



VEJA A DIFERENÇA...

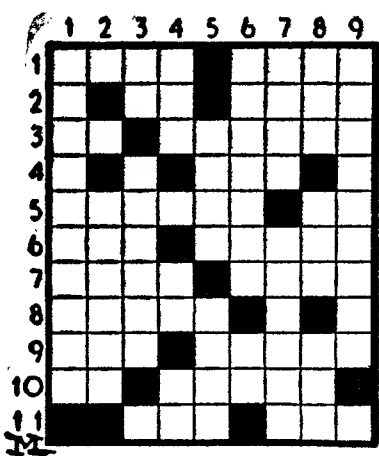
Estes dois desenhos sómente na aparência são iguais. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez pontos diferentes. Caso o leitor os não descubra, veja a solução inserta em posição contrária.

Solução: 1 — O cão comeu uma salisicha. 2 — O «C» desapareceu. 3 — Uma outra bota sob a tenda. 4 — A alga é maior na ponta direita. 5 — Mais uma grade no corrimão. 6 — O «h» e o «z» na cadeira de lona. 7 — Diferente efeito da água canto direito inferior. 8 — A pequena pá do garoto. 9 — Diferente a saca do homem que agarra a tenda. 10 — O leitreiro «Trip round the bay».



Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 3156



HORIZONTAIS: 1 — Espaço de tempo. Arranca. 2 — A si. Falhe. 3 — Deserto. Sustentar. 4 — Sufo que designa inflamação. 5 — Menei. Pequena ilha francesa em frente de Marselha. 6 — Aguardente de Melão. Liga-se. 7 — Erigueu. 8 — Prazer. 9 — Amaro. Cavernosas. 10 — Arguida. Entendimento. 11 — Miseráveis. Pre-fizo que designa igualdade.

VERTICAIS: 1 — Isentar. 2 — Um tanto ruço. 3 — Artigo (pl.). Afamado. 4 — Preposição. Antigo nome da nota musical dó. Escarnece. 5 — Ópera de Verdi. Vãs. 6 — Ofendida. Esquadrão (ant.). 7 — Habilidade. Alcai. 8 — Acre-dita. Iracunda. Preposição e arti-go (pl.). 9 — Que conduzem o ar.

Resolvi completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

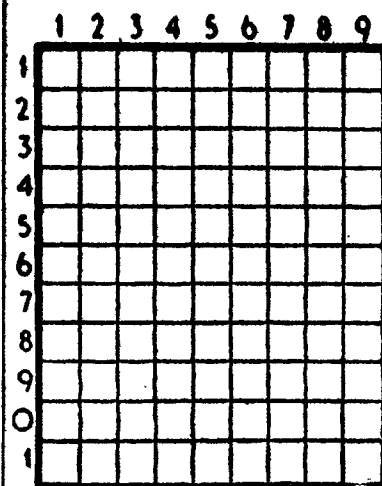
Solução do problema n.º 3155

HORIZONTAIS: 1 — Pasmadas. 2 — Elói. Idem. 3 — Nu. Rif. Cá. 4 — Anua. Etal. 5 — Moi. Ore. 6 — A. MUITOS. 7 — Caro. Rupé. 8 — Dó. Ria. O. 9 — Reformar. 10 — Rasa. BEM. 11 — Giza. Ia.

VERTICAIS: 1 — Penamacor. 2 — Ahuno. Aderi. 3 — Só. Vi. FAZ. 4 — Mira. Morosa. 5 — Ou. Irá. 6 — Diferiram. 7 — Ad. Teta. Ab. 8 — Seca. Oporéi. 9 — MAL. Sé. Ama.

(Provérbio: A MUITOS O BEM FAZ MAL).

(NOVA MODALIDADE)
Problema n.º 7001



HORIZONTAIS: 1 — Oficial da corte do Egipto cuja mulher tentou seduzir o seu servo José. 2 — Reis. Oceano. Nota musical. 3 — Pelos de certos animais. Furnas. 4 — Clima. Artigo definido. 5 — Requestrar. 6 — Doutor. Botequim. Pronome pessoal. 7 — Os conjuges. 8 — Futil. Cantiga. 9 — Aeróstato. Grande quantidade. 10 — O mais. Troças. Apelido. 11 — Excluir.

VERTICAIS: 1 — Primeira palavra do título do poema épica de Ariosto. Botequim. 2 — Curar. Governador de algumas províncias muçulmanas. 3 — Preposição. Óxido de cálcio. 4 — Artigo indefinido. Régulo. Heroína francesa que foi queimada viva. 5 — Bigorna de ourives. Chefe etíope. Freguesia do coneelho de Oliveira do Bairro. 6 — Cólera. Lavram. Senhor. 7 — Colocar. Mágoa. 8 — Lavras. Toda a gente. 9 — Rente. Atravaram-se.

Solução do problema n.º 7000

HORIZONTAIS: 1 — Saia. Piar. 2 — Ir. São. Ga. 3 — Nei. Til. 4 — Esta. Eira. 5 — Urano. 6 — Ura. 7 — Aio. Ara. 8 — Galameres. 9 — Osa. Usa. 10 — Va. Pl. 11 — Avós. Safa.

VERTICAIS: 1 — Sines. Agora. 2 — Ares. Aias. 3 — Itu. Olavo. 4 — As. Aru. As. 5 — Af. Arame. 6 — Pó. Ena. Ps. 7 — Tio. Árula. 8 — Agir. Prés. 9 — Ralar. Asada. 9 — Abrasa. Raso.

De uma semana para a outra

DIA 14

EM PORTUGAL — Vai haver um planetário no Museu da Marinha instalado com a ajuda da Fundação Gulbenkian. * Descobertos os assassinos do crime de morte de Salva-terra de Magos: dois jorna-leiros, aliciados, haviam mor-to um abastado proprietário local para que o genro bene-ficiasse, a curto prazo, da herança.

NO ESTRANGEIRO — Nova York: «A Assembleia Geral da O. N. U. decorrerá sob o signo do desanuiamento Leste-Oeste». * A Europa fustigada por violentos tem-porais.

DIA 15

EM PORTUGAL — Terroristas procuram intimidar o povo de Cabinda — diz um comu-nicado das Forças Armadas distribuído em Luanda. * Distinção e elegancia no I «Rallye» Feminino organi-zado pelo Benfica.

NO ESTRANGEIRO — Saigão preocupa-se em demonstrar ao Mundo que conseguiu nor-malizar a vida em todo o país. * Washington: os de-mocratas americanos prepa-ram a estratégia a adoptar nas eleições.

DIA 16

EM PORTUGAL — Luanda engalanada, e com grande multidão nas ruas, acolheu o Chefe do Estado. * Um con-tingente de tropas regressado de Angola e S. Tomé desem-barcou hoje em Lisboa de bordo do «Vera Cruz».

NO ESTRANGEIRO — Anali-sada em Estrasburgo a situa-ção da E. F. T. A. e do Mercado Comum. * Milha-

res de indonésios manifesta-ram-se contra a Malásia.

DIA 17

EM PORTUGAL — Luanda: o Chefe do Estado inteirou-se da situação das Forças Ar-madas e prestou homenagem aos seus mortos. * Novas ins-talações, em Azambuja, da General Motors.

NO ESTRANGEIRO — O pre-sidente Kennedy aos homens de negócios: os norte-ameri-canos perdem a iniciativa em favor dos europeus. * Des-coberta em Israel de uma al-deia com cerca de oito mil anos.

DIA 18

EM PORTUGAL — No Minis-tério do Ultramar tomou posse o secretário-geral da província da Guiné: dr. Ja-mes Pinto Bull. * Américo Thomaz em Carmona.

NO ESTRANGEIRO — Espan-ha: afirma-se que Madrid apresentaria exigências de auxílio militar americano em troca da renovação dos acordos relativos às bases. * Recomenda-se um blo-queio à União Sul-Africana patrocinado pela O. N. U.

DIA 19

EM PORTUGAL — O dr. Cor-reia de Oliveira, acerca do Mercado Europeu: «Se qui-sermos ser realistas e eficien-tes dentro da realidade, só nos resta o caminho de não perdermos um segundo no aproveitamento das possibi-lidades imediatas que o mer-cado da E. F. T. A. nos ofe-rece».

NO ESTRANGEIRO — É explo-siva a situação em Djakarta

— afirma o embaixador bri-tânico. * Um «livro branco» publicado em Londres e Pa-ris é favorável à construção de um tunel sob a Mancha.

DIA 20

EM PORTUGAL — A receita do Totobola (84 mil contos este ano) tem beneficiado a assistência e o progresso dos desportos. * S. Salvador do Congo e Cabinda receberam a visita do Chefe do Estado.

NO ESTRANGEIRO — O Go-verno de Saigão libertou o supremo sacerdote budista. * E' a hora de negociar no-vos acordos evitando um ani-quilamento recíproco — de-clarou Kennedy, na Assem-bleia da O. N. U.

PORTINHO DA ARRÁBIDA

Na estação de Lisboa (Terreiro do Paço) estão á venda bilhetes de ida e volta para o Portinho da Arrábida, com ligação na estação de Setubal.

Este serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Camionista João Cândido Belo efectua-se durante os meses de Ju-lho, Agosto e Setembro, apenas aos do-mingos, com o seguinte horário:

LISBOA (T. do Paço): 7-40, partida. PINHAL NOVO: 9-06, chegada; 9-14, partida. SETUBAL: 9-33, chegada; 9-40, partida. PORTINHO DA ARRA-BIDA: 10-40, chegada.

PORTINHO DA ARRABIDA: 19-30, partida. SETUBAL: 20-30, chegada; 20-40, partida. PINHAL NOVO: 20-57, chegada; 20-59, partida. LISBOA (T. do Paço): 22-05, chegada.

O bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE»

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

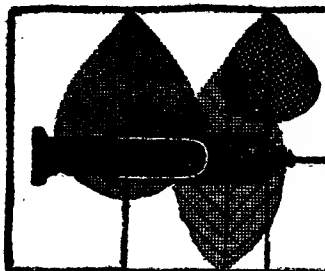
Partida de Lisboa ao sábado e re-gresso da Covilhã ao domingo ou a 2.ª-feira, aos preços de, respectivamente, 300\$00 ou 367\$50.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO
Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

605





PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

Quando o colibacilo viaja...

O colibacilo é um micróbio extremamente banal e, apesar dos malefícios que é capaz de provocar, também se pode considerar como germe útil!

Com efeito, vive normalmente no intestino grosso onde, não só colabora nos fenómenos de fermentação indispensáveis à vida, mas também, graças às leis do equilíbrio biológico, mantém em respeito outros micróbios que, sem a sua presença proliferariam desmedidamente, com graves consequências para o organismo. Um exemplo típico é o do estafilococo; certos antibióticos, matando os colibacilos e outros «micróbios bons» que vivem no intestino, deixam o estafilococo à solta, e assim se geram diarreias gravíssimas. Não é, pois, sem razão que certos médicos afirmam que «quanto mais colibacilos no intestino, mais saudável é o homem»...

Observado ao microscópio, o bacilo coli ou colibacilo apresenta-se como um bastonete, de aspecto muito idêntico ao dos bacilos que provocam as febres tifoides e paratífoides. Ora o colibacilo só é perigoso quando viaja, quando abandona o seu «habitat» normal, para alcançar o sangue e outros órgãos.

No estado normal, a mucosa do intestino grosso constitui uma barreira intransponível para os germes que pululam no interior desta zona do tubo digestivo: No entanto, certas modificações da mucosa intestinal (congestão, ulcerações leves, irritações várias, etc.) modificam a citada barreira. Os micróbios, e sobretudo o colibacilo, podem assim passar para o sangue e é então que se tor-

nam patogénicos, susceptíveis de causar doenças.

Quase sempre, o colibacilo atravessa a mucosa intestinal, entra no sangue, mas não se fixa com qualquer órgão, sendo rapidamente eliminado pelos rins, ou seja, pela urina. Esta «viagem» não se traduz praticamente por qualquer afeição, a não ser talvez por uma febrícula sem gravidade.

Em casos menos frequentes, o colibacilo deixa-se ficar no sangue e, considerando-o como meio de cultura ótimo, começa a proliferar. É uma verdadeira septicémia com sintomas graves, muito idênticos aos da febre tifóide: dores de cabeça, insónias, febre elevada. O septicémia de colibacilos pode ser causada por micróbios oriundos do intestino ou de outros órgãos onde o colibacilo já se fixara (rins, vias biliares, apêndice, veias).

Uma das localizações mais frequentes do colibacilo é no aparelho urinário, a tal ponto que a pielonefrite é quase sinónimo de colibacilose. O rim evacua a urina por meio de um canal, o ureter, que desemboca na bexiga. Muitas vezes, os colibacilos elimi-

nados pelas vias urinárias, passam o rim, o bacinete (espécie de funil de onde parte o ureter), o uretero e a bexiga, sem «pararem». Mas, em certos casos, encontram condições favoráveis e fazem escala num destes pontos, começando a proliferar. Basta, por exemplo, que as vias urinárias estejam já infectadas por outros germes, ou estejam irritadas por obstáculos mecânicos (cálculos, areias) ou simplesmente que sejam alcalinas em vez de ácidas, para que o colibacilo encontre condições ótimas para a sua fixação e desenvolvimento. O mesmo se pode dizer, quando por determinadas razões, o fluxo da urina está retardado. É precisamente o que acontece na gravidez: o bacinete está comprimido e a urina «circula» mais lentamente; daí a frequência de colibaciloses nas mulheres grávidas.

Muitos dos sintomas da infecção por colibacilos não são provocados pelo micróbio propriamente dito, mas por duas toxinas que ele «fabrica» (endotoxina e exotoxina). A endotoxina actua sobre o sistema nervoso e pode causar fenómenos comparáveis a uma verdadeira depressão.

O tratamento actual da colibacilose visa, em primeiro lugar, evitar que a migração do micróbio para fora do intestino prossiga e, depois, destruir os colibacilos, seja qual for a sua localização. Felizmente, os médicos dispõem hoje de sulfamidas e de antibióticos que atacam eficazmente os temíveis bacilos.

No entanto, dois conselhos úteis:

Os purgantes violentos ou repetidos com frequência, não só não constituem o tratamento lógico da prisão de ventre, como — ao irritarem a mucosa intestinal — abrem a porta ao colibacilo. Por outro lado não se deve conceder demasiada importância às colibaciloses vulgares, muitas delas descobertas por acaso num exame bacteriológico da urina. Estes exames positivos podem traduzir apenas a passagem furtiva do colibacilo para a urina, sem ter provocado perigos reais.

O mais potente microscópio do Mundo

Encontra-se em construção na Universidade do Arizona um microscópio electrónico considerado verdadeira «pedra filosofal» da biologia. Com efeito, o seu poder de ampliação é tal que permite discriminar dois pontos separados por distância de 2 Angströms. Por outras palavras, com ele será possível ver a estrutura atómica de numerosas substâncias orgânicas, em especial o famoso ácido desoxirribonucleico que, para muitos, é a «chave da vida». Este extraordinário progresso na exploração do «infinitamente pequeno», deve-se à descoberta pelo dr. Alvar Wilshy de um novo tipo de lentes magnéticas.

O incrível em medicina

● Os arenques crus em vinagre constituem um petisco muito do agrado dos holandeses e vendem-se em pequenas lojas ambulantes, em todas as cidades da Holanda. Ora os médicos verificaram que uma misteriosa doença, caracterizada por febre e dores abdominais, era provocada pelo petisco dos arenques, ou melhor, por um parasita desses arenques. A preparação do «petisco» não é suficientemente activa para destruir o verme, e daí a razão de numerosos holandeses serem vítimas da sua gulodice...

● Investigadores de Los Angeles, chefiados pelo dr. Prinzmetal, acreditam que uma maneira de combater a arteriosclerose seria a criação de vacas «especiais» que elaborassem um leite rico em ácidos gordos não saturados! «Embora não se conheça a verdadeira causa da arteriosclerose, parece razoavelmente claro que a doença está de certo modo relacionada com um excesso de ácidos gordos saturados», diz o dr. Prinzmetal. E acrescenta: «E' aparente que uma alimentação rica em ácidos gordos não saturados deve ser benéfica. Visto que os americanos consomem grandes quantidades de leite de vaca, rico em ácidos gordos saturados, seria útil estudar a possibilidade de as vacas produzirem um leite pobre em ácidos gordos saturados e rico em benéficos ácidos não saturados.»

● Uniformes para as enfermeiras aprovados oficialmente em França, foram desenhados por famosos costureiros e incluem calças! No entanto, os sindicatos de enfermagem afirmam que, apesar deste «chiquismo», diminui o interesse pela profissão, em virtude dos baixos salários e do excesso de trabalho a que as enfermeiras são obrigadas.

● Uma droga usada durante muitos anos contra o paludismo, a «quinacrina», parece reviver, mas desta vez no tratamento de certas formas de epilepsia infantil. E outros investigadores estudam a sua acção em determinados tumores malignos!

● Os sonhos parecem ser coloridos, na maior parte dos casos... Tal é a conclusão de um grupo de psicologistas de Nova York. Nas suas experiências, um grupo de voluntários era ligado a um aparelho que regista as ondas cerebrais. Estas ondas modificam-se durante os sonhos. Os voluntários adormeciam e, se sonhavam (indicado pelo aparelho), eram imediatamente acordados e descreviam, em pormenor, o sonho que acabavam de ter. O estudo revelou que 70 % dos sonhos são em «technicolor», 13 % em cores vagas e apenas 17 % no comecinho «preto e branco»!...



O «Vale da Iris» — um dos locais mais românticos do recinto da «IGA-63»

JARDINAGEM

590 espécies de dalias na «IGA-63» em Hamburgo

O êxito da «IGA-63» — a maravilhosa e completíssima exposição de floricultura e jardinagem patente em Hamburgo — está a tornar-se lendário. Quatro milhões de visitantes dos mais diversos países, incluindo reis, príncipes, estadistas e outras altas personalidades, passaram pelo recinto e contam, verdadeiramente encantados, as impressões agradabilíssimas ali colhidas. Todos são unânimes em afirmar

que a «IGA-63» é a exposição de jardinagem mais bela e mais completa das que há notícia de terem sido organizadas em todo o Mundo.

Actualmente, a dália é a rainha da famosa exposição de Hamburgo.

Após ter passado a época das rosas, em que se puderam admirar no recinto da «IGA-63» nada menos de 283 espécies diferentes, provenientes de 28 cultivadores de doze países, surgiu agora novo e atraente paraíso florido em que domina a rainha deste fim de Verão — a dália. Esta flor, importada da no século passado da América Central e do Sul é uma das preferidas dos alemães. Por isso encontrou na Alemanha inúmeros cultivadores que não se cansam de produzir as mais belas variações desta espécie que actualmente se podem admirar no encantador recinto.

Encontram-se ali em flor 14 600 dalias de 590 espécies diferentes, provenientes de 23 produtores alemães e 31 estrangeiros. Dalias maravilhosas e multicores floresceram até fim de Agosto em pavilhão especial.

Além das dalias, estão em flor uma variedade inacreditável de gladiolos, rosas, cravos e crisântemos. Artisticamente dispostas entre as flores vemos as mais apetitosas frutas, exalando magnífico aroma.

Doze nações participaram nesta grandiosa exposição, levada a efeito por ocasião do 15.º Congresso Internacional de Jardinagem, a convite da «Association Internationale des Producteurs de l'Horticulture». A Espanha enviou seringueiras, e Portugal, magníficos exemplares de orquídeas da colecção do médico dr. Ferreira Marques.

Os pavilhões que maior atenção despertaram foram os da Itália e da Holanda. Os italianos apresentaram uma extraordinária exposição de frutas e verduras, enquanto os holandeses deram a preferência às flores, apresentando espécies raríssimas de gladiolos, rosas e cravos.

Na sua viagem, explorador, publicou há anos um livro no qual relata tudo o que observou de interessante nas suas viagens.

Num capítulo refere-se à habilidade comercial dos chineses e dá, como exemplo, um incidente em que foi protagonista. Passava ele por uma aldeia guiando o seu auto quando teve a infelicidade de esmagar uma pata que atravessava a estrada. O chinês, dono da vítima, reclamou uma indemnização. Andrews não quis discutir e pagou um dólar de prata pela ave.

— Está bem — disse o chinês —, mas... e o ovo?

— O ovo?! Qual ovo? — perguntou, admirado, o explorador.

— O ovo que a pata ia pôr quando atravessou a estrada.

E Andrews teve de dar ao chinês mais um dólar de prata...

O Serviço de Saúde Inglês não é um «mar de rosas»

Muitos médicos britânicos criticam acérrimamente o estado actual do N. H. S., o famoso Serviço de Saúde da Grã-Bretanha. Escrevendo em «Sheffield Telegraph», o dr. Philip Auld, ataca a ideia de um sistema que desempenhe com êxito uma função social útil. «O ministro da Saúde, cuja tarefa é pintar tudo cor-de-rosa, não é médico, e a sua opinião sobre o que se passa num consultório não tem qualquer valor». Segundo o dr. Auld, os médicos vivem aborrecidos e frustrados, com os consultórios cheios de indivíduos que nada têm, mas que os consultam, por «ser de graça»...

Telegramas médicos

Nem as doenças dos rins, nem as infecções urinárias, podem ser designadas como doenças curáveis nos anúncios de medicamentos publicados nos jornais, tal é a decisão das autoridades sanitárias da Grã-Bretanha. Também os preparadores de laxantes são obrigados a indicar nos folhetos que é perigosa a sua utilização durante longos períodos ou quando existem dores abdominais.

«O vício de fumar é uma autêntica epidemia que mata na Grã-Bretanha uma pessoa em cada 10 minutos», declarou o dr. K. Ball, na Real Sociedade de Medicina. A «doença do tabaco» afecta dois terços da população e um, em cada sete fumadores, morre devido ao seu vício.

A figura da semana



Abdul Rahman

Os graves incidentes que se têm registado em Djakarta e em Kuala Lumpur bastam para evidenciar o ambiente de efervescência, para não dizer de ódio, em que nasceu a Federação da Malásia. Na base deste projecto está o primeiro-ministro malaio, Abdul Rahman, um asiático formado na Grã-Bretanha, que se diz decididamente pró-occidental e não esconde a sua animosidade e a sua determinação de se opor a qualquer influência comunista.

A firmeza constante com que o primeiro-ministro malaio defendeu o projecto da nova Federação, disposto a lutar contra ventos e mares, não oferece dúvidas acerca do apoio inglês em que assenta a sua pretensão. Abdul Rahman foi, em última análise, um intérprete fiel dos interesses ingleses na região asiática abrangida pela Federação. A política de agrupamento de territórios com vista à preservação da sua influência é uma prática já há muito conhecida na Grã-Bretanha. Se a solução nem sempre se mostra duradoura ela é, pelo menos, a mais maleável e a mais adequada à manutenção de influência e à preservação dos interesses. Assim se verificou com a Federação das Rodésias e da Niassalândia, que Londres se encarregou há pouco de desfazer, procurando resolver a situação de cada território, segundo as realidades constantes da sua evolução e as exigências da conjuntura internacional.

A Federação da Malásia nasceu num complexo difícil, devido à intransigência dos seus opositores — presidentes Soekarno da Indonésia e Macapagal das Filipinas — que a repudiam como uma nova forma de colonialismo.

Os incidentes registados em Djakarta e em Kuala Lumpur, foram apenas o prelúdio de uma luta que se afigura prolongada e difícil e que não exclui a hipótese da guerra de guerrilhas, a partir do Borneu indonésio. A evolução dos acontecimentos é que determinará, por certo, a atitude a adoptar pela Grã-Bretanha.

Cuba: um teste da coexistência

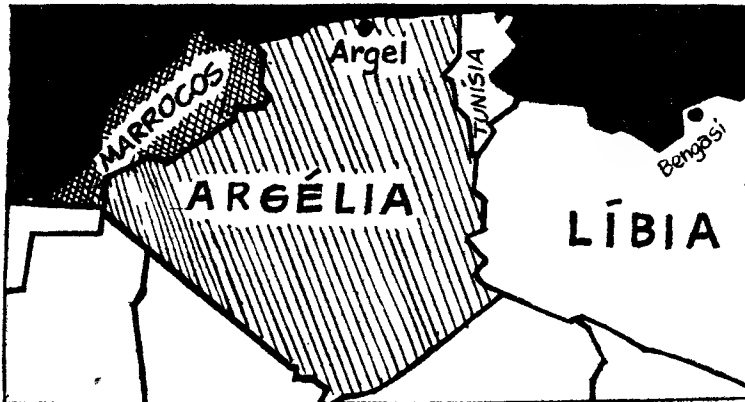
A melhoria das relações entre o Leste e o Oeste não parece abranger a questão de Cuba. Os Estados Unidos continuam a aplicar o bloqueio económico à ilha, com todo o rigor, e nos últimos tempos verificaram-se diversos ataques de anticomunistas ao território cubano. Mais ainda: os E. U. A. informaram a União Soviética de que a permanência de russos em Cuba é um obstáculo ao entendimento entre Washington e Moscovo.

No entanto, as autoridades norte-americanas tornaram publico que nenhuma organização de exilados cubanos é autorizada a utilizar bases dos E. U. A. Apesar disso, crê-se que o Governo de Kennedy não se opõe a ataques a Cuba desde que não partam do território dos Estados Unidos e não ameacem a navegação russa.

Nesta ordem de ideias, não se escondem preparativos para novas operações anticomunistas, preparativos que estarão a ser feitos na Nicarágua, Costa Rica, República Dominicana e em Porto Rico.

Por seu lado, Fidel Castro acusa Kennedy de estar tão interessado na reeleição como presidente, no próximo ano, que poderá tentar «qualquer coisa» em relação a Cuba para apaziguar a opinião pública norte-americana, exacerbada pela existência de um regime comunista «ao pé da porta».

Há, portanto, um contraste flagrante entre a situação cubana e a aproximação russo-norte-americana. A evolução dos acontecimentos mostrará se os Estados Unidos e a União Soviética são sinceros e desejam efectivamente, a coexistência pacífica.



As relações entre Marrocos e a Argélia têm-se caracterizado, nos últimos tempos, por uma certa dureza e animosidade, explicada, em parte, pelo conflito fronteiriço entre os dois países. Rabat reivindicava as localidades de Tindouf e de Colomb-Béchar, cujos direitos Argel se recusa a reconhecer. Mas para além desse conflito, avoluma-se o receio de Marrocos pela evolução política registada na República argelina. A existência de um Estado que caminha abertamente para o socialismo preocupa o trono marroquino, que tem tido a preocupação evidente de praticar uma política moderada.

Inglaterra: a autocrítica como sinal de vitalidade

Dois dias antes de «lord» Denning Macmillan o relatório sobre o caso Profumo, o chefe liberal, Jo Grimond, falando no congresso do seu partido, acusou o Governo de violar o princípio da independência do poder judiciário em relação ao poder executivo. Nas críticas que fez, Grimond foi bastante violento e convidou os seus partidários a prepararem-se para uma campanha eleitoral em que «a complacência, valores errados e inércia em face da incompetência e injustiça, constituiriam o inimigo que o Governo «pretende não ver».

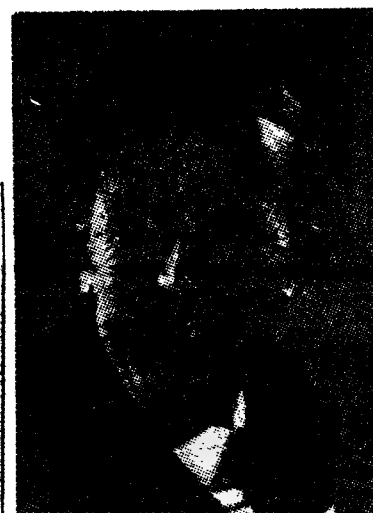
Acrecentou que as reformas projectadas pelos liberais «estão inexoravelmente escritas no futuro». «Acompanhamos as grandes correntes deste século», disse Grimond. «Outras nações reconstruíram as suas instituições sob a dura disciplina da guerra. A Grã-Bretanha deverá mostrar que um povo livre pode fazer outro tanto sem passar pela fornalha da guerra».

«É a falsidade, a lambidelha de

tinta cobrindo as tábuas podres, a falta de candura, a falta de qualidade nas acções dos que nos conduzem que fazem com que as pessoas fujam às responsabilidades» — prosseguiu o dirigente liberal. Criticando a sociedade inglesa, Grimond disse que os jovens viam que «ter um título, ter a ascendência «certa» e conhecer as pessoas «certas» é mais importante do que saber do seu ofício».

● SINTOMAS DE SÉRIA CONVULSÃO

A voz de Grimond veio juntar-se a tantas outras que proclamam estar a Grã-Bretanha em crise grave e necessitar de reformas urgentes.



Jo Grimond, chefe do Partido Liberal inglês

Os factos confirmam o que essas vozes dizem.

Não é sem sintomas de séria convulsão que um povo senhor de um império abarcando meio mundo se vê, no decurso de um quarto de século, reduzido ao espaço limitado das Ilhas Britânicas.

O caso do Suez foi o sinal comprovativo do declínio da Inglaterra como grande potência. A rejeição pelo Mercado Comum Europeu do pedido de adesão inglês levou à constatação humilhante pelos ingleses da medida real da sua fraqueza presente. Da posição dominante que ocupou, a Grã-Bretanha desceu até à situação de nação dependente, como é o seu caso relativamente aos Estados Unidos no respeitante ao dissuasor atómico, e de nação que «mendiga» favores a outras, como seja, quanto ao Mercado Comum, ao pedir para entrar numa associação que desprezara ao princípio.

No plano interno, o caso Profumo constituiu o sinal para a manifestação do mal-estar social que se veio juntar ao mal-estar económico, existente apesar da repetida afirmação do Governo conservador de que nunca se viveu tão bem.

● VACILANTE PROSPERIDADE ECONÓMICA

Há, sem dúvida, prosperidade económica e foi ela que garantiu

A ASSEMBLEIA DA O. N. U. E A APROXIMAÇÃO LESTE-OESTE

A XVIII Assembleia Geral da O. N. U., que começou na passada terça-feira, constitui um acontecimento naturalmente propício ao prosseguimento da política de desanuviamento e aproximação entre os dois blocos mundiais. Desde a criação das Nações Unidas, é a primeira vez que a Assembleia da Organização reúne num ambiente de confiança quanto às perspectivas de paz mundial, devido à assinatura do acordo proibindo os ensaios atómicos entre as potências de que podem depender os perigos de uma guerra nuclear. Após os primeiros esforços dos países signatários da carta de San Francisco, que decidiram assegurar a continuação dos benefícios decorrentes da sua cooperação contra os fautores do segundo conflito mundial, as Assembleias da O. N. U. decorreram sempre no ambiente cansativo e estéril da guerra fria.

Dos inúmeros problemas que a Assembleia virá a discutir sobressaem, pela sua repercussão, algumas questões que mais têm apaixonado a opinião pública mundial. Os afro-asiáticos não desistem de debater o problema da descolonização, entre os quais avulta o dos territórios ultramarinos portugueses, o da política racial da República Sul-Africana, cuja expulsão da O. N. U. é admitida por alguns países-membros, e o do futuro político da Rodésia do Sul. A situação no Vietnam do Sul destaca-se igualmente pela amplitude dos acontecimentos de que o país tem sido cenário e com ela a conjuntura política na Ásia. Há inúmeros pequenos problemas, nomeadamente no Sudoeste deste continente, que poderiam ser objecto de negociação no ambiente de desanuviamento que caracteriza as relações internacionais. Surge, porém, uma situação anómala resultante do desconhecimento oficial que se pretende manter em relação à China Continental. É a verdade é que não se poderá caminhar grandemente na via da negociação e do acordo sobre os problemas asiáticos sem reconhecer o Governo de Pequim e a influência da República Popular chinesa nos problemas do Sudoeste asiático. Pretender ignorá-la será, com as necessárias propoções, repetir o erro em que se laborou durante os últimos dezoito anos e cujo resultado ficou expresso nos efeitos da guerra fria.

Mas o problema dominante a tratar será — e Andrei Gromyko declarou-o à sua chegada a Nova York — o do desarmamento. Procurar-se-á dar o maior relevo ao tratado de Moscovo e insistir-se-á para que este abranja também os ensaios atómicos subterrâneos. A inutilização dos arsenais de armas atómicas e a aprovação de disposições que garantam o fim da sua proliferação, constarão entre os pedidos mais insistentes a apresentar por todos os países. O eco desta insistência terá alguma repercussão nas conversações em Nova York entre Dean Rusk, Andrei Gromyko e «lord» Home, dos quais, efectivamente, poderão depender os progressos conseguidos com o acordo de Moscovo. Este facto bastaria para demonstrar as deficiências de uma Organização que se pretende seja a intérprete dos anseios mundiais. A sua opinião só tem validade para determinadas questões e não pode deixar de ser significativo que se processem à margem da Organização mundial negociações tão importantes como aquelas de que podem depender a guerra ou a paz.



«Naturalmente, já temos uma grande bomba» (Desenho de Long, no «Minneapolis Tribunes»)

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Só a uma pessoa desconhecida, e que no entanto me merecesse toda a confiança, eu seria capaz de me abrir e pedir conselho. É o que acontece com a Telma.

Há anos, conheci, na mesma companhia onde trabalho, uma rapariga por quem me apaixonei. Infelizmente, essa rapariga já era casada. A atitude dela é o mais correcta possível; no entanto, estabeleceu-se entre

nós uma camaradagem excelente, que na verdade não era mais do que camaradagem, da qual eu nunca me atrevi a esperar mais, mas que ainda assim era o bastante para eu me sentir feliz... relativamente, claro.

Em certa altura alguém me fez compreender que a nossa camaradagem dava nas vistas, e que eu podia comprometer a rapariga. Fiz marcha atrás e, como precisamente nessa altura conheci uma outra rapariga — gentil, simpática, com todas as qualidades para vir a ser uma boa esposa — comecei a aproximar-me dela e em breve namorávamo-nos. A princípio, a sua juventude, a novidade, prenderam-me, e pensei seriamente em casar. Mas à medida que o tempo foi passando e que pude conhecê-la melhor comecei a sentir, que afinal, esta rapariga não é o meu ideal, que não poderei ser feliz com ela. A situação actual é esta. Estou absolutamente desinteressado da minha namorada, e, embora nem por sombras pense em dizer à minha colega o que sinto por ela, é nela que penso quando sinto a necessidade de constituir o meu lar. Que hei-de fazer?

RESPOSTA

Sei que não é fácil mudar de colocação; no entanto, se lhe fosse possível deixar a Companhia onde trabalha, ou pedir transferência para outra agência — noutra terra — esse seria o meu conselho. O convívio diário com essa senhora não pode facilitar a sua resolução de a esquecer e dedicar-se a outra. E, se o seu amigo já em tempos lhe fez a advertência a que alude, é porque as coisas se não passam de maneira tão discreta como seria para desejar, o que é grave, pois que fica em causa a reputação de uma mulher, e mulher casada.

Por outro lado, não é honesto manter o namoro com essa rapariga da qual se sente cada vez menos interessado.

Parece-me que, o que tem a fazer é, em primeiro lugar, acabar o namoro, com toda a delicadeza, ou, pelo menos, propor um afastamento, para melhor poder assegurar-se dos seus sentimentos a respeito dessa jovem. Depois, procure conviver com o maior número de raparigas. Simultaneamente, afaste-se da sua colega, na medida do possível e o mais possível. As vezes, dentro da mesma casa, podemos deixar de ver as pessoas, se lhe dermos o jeito... Talvez o meu amigo esteja raciocinando muito bem, mas não procure harmonizar o seu procedimento com os ditames da sua consciência e da sua razão.

Não sei até que ponto tem o seu tempo tomado. Sei que uma vida de trabalho intenso ajuda a resolver ou torna menos prementes certos problemas.

TELMA

PORTINHO DA ARRÁBIDA

Na estação de Lisboa (Terreiro do Paço) estão à venda bilhetes de ida e volta para o Portinho da Arrábida, com ligação na estação de Setúbal.

Este serviço combinado entre a C. P. e a Empresa Camionista João Cândido Belo efectua-se durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, apenas aos domingos, com o seguinte horário:

LISBOA (T. do Paço): 7-40, partida PINHAL NOVO: 9-06, chegada; 9-14, partida. SETUBAL: 9-33, chegada; 9-40, partida. PORTINHO DA ARRÁBIDA: 10-40, chegada.

PORTINHO DA ARRÁBIDA: 19-30, partida. SETUBAL: 20-30, chegada; 20-40, partida. PINHAL NOVO: 20-57, chegada; 20-59, partida. LISBOA (T. do Paço): 22-05, chegada.

Para os Mais Pequenos



A vida de uma rainha

O palácio da rainha Dona Rosa era num jardim cheio de flores — suas damas e subditos. As dalias, maravilhosas, anêmonas e cravos, também tinham vestidos de cores variadas e brilhantes, mas nenhum se comparava à beleza e finura do de Sua Majestade.

De cor-de-rosa pálido, todo guarnecido a verde e ouro, estava armado na haste, com espinhos agudos, que faziam com que Dona Rosa fosse respeitada e temida pelas outras flores.

Dois jarros, muito hirtos e apurados, estavam de sentinela ao palácio da rainha, e os lírios, que têm dentro uns martelinhos amarelos, serviam de guarda de honra quando Sua Majestade saía.

Aconteceu, porém, um dia, a rainha Dona Rosa acordar cedo e, ao ver a manhã muito linda, disse para os seus botões, — que eram os príncipes seus filhos, que a ela estavam agarrados:

— Meus meninos, vamos dar um passeio, para nos banharmos nas gotas de orvalho. Estou farta de etiquetas! Andemos devagarinho, não vão acordar estes maçadores, que não nos deixam pôr pé em ramo verde!

Os maçadores, a que ela se referia, eram os lírios e os jarros que ainda dormiam, todos pendidos nas suas hastas.

Pela relva, onde o orvalho cintilava como brilhantes, a rainha ia andando, muito satisfeita, quando sentiu que lhe puxavam pelo vestido.

Voltou-se, indignada! Quem se atreveria a desrespeitar Sua Majestade?

Ai! Que bicho horrendo! Era uma lagarta, pela certa! Muito desengraçada e bojudia, arrastava-se pelo chão, com todas as tenções de se agarrar à formosa rainha.

Esta, assustadíssima, fugia por ali fora, mas a medonha lagarta corria tanto como ela, porque tinha muitos pés!

E fazia «cruip-cruap», «cruip-cruap», com tal ferocidade, que as violetas acordaram assarapantadas e logo cheias de medo esconderam as cabezinhas nas folhas.

Enquanto fugia, a rainha lembrava-se de que era aquele o pior inimigo da sua família!

Ficava-lhe de memória a desgraça duma tia, rosa-chá, toda roída pela maldita lagarta, e a prima rosa-musgo, que perdera quatro folhas inteirinhas,

Oíçam lá estas!...

O pai: — É sempre bom não deixar para o dia seguinte o que se pode fazer no mesmo dia.

O filho: — Então, paizinho, dê-me o bolo, que eu acabo com ele hoje mesmo.

O José chega a casa vindo da escola e exclama: — Meu pai, fiquei esperado no exame e fiquei muito contente.

— Muito contente?! — Sim. Tirei a classificação mais alta entre os que ficaram reprovados.

O doente: — Sonho todas as noites que estou a nadar, a nadar e prestes a afogar-me. Que me aconselha, doutor?

O médico: Que aprenda a nadar.

porque o esfomeado bicho lhas devorara.

Então, deu uns gritinhos tão afilados que os seus guardas despertaram. Logo os jarros, em socorro de Sua Majestade, estenderam as folhas largas e zás! pás! trás! com elas tosam valentemente a lagarta; e os lírios, com os seus martelos, ajudaram à pancadaria!

O inimigo ficou estendido por terra. As flores habituaram-se a ver aquele corpo que lhes lembrava a heroicidade dos soldados que, em defesa da sua rainha, haviam dominado tão grande fera. E a própria rainha já sem temor passava por ali.

Mas um dia reparou que da tremenda lagarta só a casca existia. Ao mesmo tempo, sentiu bater umas asas e viu uma linda espécie de flor, voando para ela.

— Bons dias, Majestade! — disse a tal flor, abaixando muito as quatro asas como a cumprimentar a rainha.

— Bons dias! — respondeu Dona Rosa, fazendo-se mais vermelha que a sua vassala papoila.

Intrigada, indagou curiosa: — Quem és tu?

— Saiba Vossa Majestade que sou a rainha dos insectos.



Chamo-me borboleta. Acabo de nascer desta casca.

— É possível que já tivesses sido tão feia? — exclamou, pasmada, a rainha Dona Rosa.

— Era feia no reino das flores, mas era bonita no reino das lagartas! — retorquiu a borboleta toda zangada.

— Não te amofines e aproxima-te! — disse Dona Rosa, olhando ternamente a borboleta.

— Não posso! Ainda me lembro da maneira brutal como as flores trataram a minha mãe lagarta!

— Mas agora a ti, não-de tratar-te muito bem! — atalhou a rainha.

— Por que me acham bonita? Porque as minhas asas parecem feitas de oiro e pedras preciosas!

— Vem, que eu tenho em mim um néctar delicioso, um suco perfumado que te há-de inebriar! — tornou a rainha.

— Maltrataram minha mãe e fiquei sabendo que o mal que se faz às mães nunca as filhas o perdoam!

E, dizendo isto, voou pelos ares, muito leve, muito airosa!

A rainha, ao vê-la desaparecer, teve tal desgosto, que logo ali se desfolhou e uma das suas pétalas, levada pela brisa, ainda foi pelos ares, seguindo a borboleta.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

O EQUILIBRISTA

Este equilibrista teve a paciência de equilibrar no nariz e nas mãos doze letras com as quais seria possível compor uma frase amável para o publico perante o qual se apresentava. E ficou muito admirado ao ver que o publico não o aplaudia. Mas a razão é muito simples: é que leva um bocadinho de tempo a descobrir a frase que se pode compor com as letras do chinês. No entanto, estamos convencidos de que os meninos depressa a encontrarão.

Vamos fazer um jardim?

OS meninos gostam de flores, não é verdade? Mas já pensaram como é agradável cuidar de plantas e observar como elas se desenvolvem?

Se têm um jardim, peçam à mãe um canteiro, para tratarem dele. Se não têm jardim, mas têm uma varandinha, peçam à mãe dois ou três vasos, e ela com certeza permitirá que os meninos cuidem dos vasos na varandinha. Ela ficará bem bonita!

Os vasos vulgares, de barro, não vidrado nem envernizado, são os melhores; eles deixam «respirar» melhor as raízes das plantas. No fundo de cada vaso deve colocar-se um monte de pedrinhas. Depois enche-se o vaso com boa terra, e faz-se a sementeira ou a plantação que se deseja. A planta nasce, cresce, e é preciso tratá-la bem: regá-la, remexer a terra em volta, arrancar as ervas, pôr caninhas para amparar os raminhos tenros, etc.

Saber regar as plantas, é das coisas mais importantes para que elas se desenvolvam bem. Cada planta precisa de mais ou menos água do que outra. Em geral, as plantas de folhas grandes e delgadas absorvem mais água do que, por exemplo, os cactos.

Deve regar-se com um regador sem chuveirinho, molhando bem a terra.

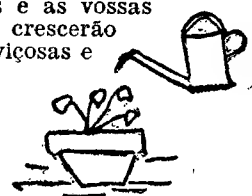
É melhor regar muito de

dois em dois ou mesmo de três em três dias, do que regar mal todos os dias, porque neste caso a água não chega nunca até às raízes.

Se as folhas ficarem empoeiradas, devem ser molhadas com o chuveirinho. As folhas gordas e longas podem ser limpas com uma esponja.

Deve regar-se de manhã ou à tardinha, quando não faz muito calor e quando as plantas não estão ao sol.

Se os meninos tiverem todas estas cautelas, serão bons jardineiros e as vossas plantas crescerão fortes, viçosas e bonitas.



Para decorar

Só quem trabalhou E muito estudou Sabe apreciar O tempo de férias, Tempo de brincar, Rir e folgar.

És inteligente? Tens obrigação De produzir mais E fazer melhor figura Do que os que o não são.

XADREZ PARA TODOS

ABERTURAS (Peão de Rei)

Para encerrarmos a série de aberturas de Peão de Rei, apresentamos hoje o chamado **Contragambito do Centro**, que se estabelece quando as negras respondem a com o lance

1. é 4, Vejamos uma continuação possível, que dará ligeira vantagem às brancas:

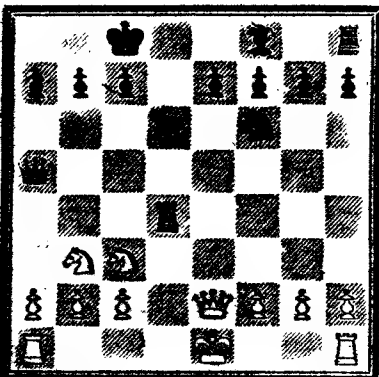
2. p x p, D x p; 3. O c3, D a5; 4. d4, C f6; 5. C f3, B g4; 6. B e2, O g6; 7. B e3, (este lance é conhecido pela designação de **Jogada de Duras**).

7. ..., O-O; 8. C d2, B x B; 9. D x B.

A posição das brancas é melhor. Se as negras agora tomassem o Peão:

8. ..., O x p (?); as brancas prosseguiriam:

10. B x C, T x B; 11. C b3 (!) e as brancas ganham a qualidade e a partida

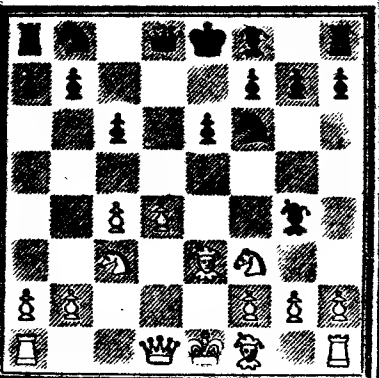


Posição depois de 11. C b3 (!)

Se as negras renunciarem a capturar o Peão imediatamente, podem chegar à igualdade, como vamos observar:

2. p x p, O f6; (chama-se este lance réplica de **Jacmisch**).

3. d4, O x p; 4. p4, O f6; 5. C f3, g6; 6. O g3, B g4; 7. B e3, e6; Considerando a pregação do Cavalão, a posição é de equilíbrio.



Posição depois de 7. B e3, é 6

O Japão apronta-se para os Jogos Olímpicos

melhorando os hotéis e preparando os atletas

O Ministério dos Transportes japonês decidiu oferecer um total de 6000 milhões de «yens», a fim de os hotéis do país poderem melhorar e aumentar a sua capacidade, a tempo dos Jogos Olímpicos que se disputarão em Tóquio, em Outubro do próximo ano.

Aquele Ministério e as autoridades da capital calculam que cerca de 30 000 visitantes estrangeiros necessitarão de alojamento durante o período dos Jogos. Calculam ainda que, aproximadamente 17 000 pessoas, se hospedarão em hotéis e pensões, enquanto os restantes serão alojados em estalagens para a juventude ou em residências particulares de Tóquio e subúrbios.

Assim, o Ministério está a auxiliar os estabelecimentos hoteleiros na obtenção de empréstimos em bancos, desde o início do ano fiscal japonês, em 1 de Abril último. O Banco de Desenvolvimento do Japão é um dos que mais auxilia este programa de melhoria da capacidade hoteleira da capital.

Actualmente a capital do país e os seus subúrbios (incluindo Yokohama e a área de Atami-Hakone) dispõem de 36 modernos hotéis com um total de 5500 quartos. Contudo, todos estes já solicitaram ou irão solicitar empréstimos, a fim de aumentarem a sua capacidade. Se os planos forem realizados inteiramente, e conforme foi projectado, os hotéis de Tóquio estarão aptos a receber 13 500 pessoas durante os Jogos Olímpicos.

Segundo um estudo realizado pela Associação Hoteleira do Japão serão construídos mais 716 quartos em cinco hotéis ainda este ano e 3412 novos quartos estarão prontos em Outubro de 1964 em 14 outros hotéis.



Tóquio — capital moderna

O Japão procura, assim, e com a antecedência devida, preparar-se para acolher da melhor forma os visitantes que ali acorrerão a propósito dos próximos Jogos Olímpicos, o que lhe trará compensações bem agradáveis e valiosas.

Intensa preparação atlética

Entretanto, as associações japonesas de atletismo estão a promover treinos para cerca de 1000 atletas, com a finalidade de obterem para o Japão, pelo menos, 15 medalhas de ouro nas Olimpíadas de 64.

Com esse objectivo estão a utilizar, agora, 170 treinadores na preparação desses atletas.

O programa quinquenal destes treinos, financiado pela Associação dos Amadores de Desporto, pelo Comité Olímpico japonês e pelos círculos financeiros do país, conta com um orçamento de 700 milhões de «yens» para o ano corrente e com 384 milhões para o próximo ano.

Espera-se que haja este ano um gasto médio mensal de 300 000 «yens» para cada atleta. O programa destes treinos inclui o convite a treinadores estrangeiros para virem ao Japão, bem como o uso dos equipamentos e material mais moderno para os treinos e preparação a decorrer. Cerca de 34 grupos de atletas entrarão em competições internacionais, em Outubro deste ano, dentro do programa de preparação estabelecido. Espera-se obter um total de 2020 milhões de «yens», para se levar a efeito todo o programa nacional de preparação dos atletas, sendo 779 milhões de subsídio do Governo, 965 milhões da Fundação Olímpica e 276 milhões da Associação dos Amadores de Desporto. Estes fundos serão gastos da seguinte forma: 800 milhões para despesas de treinos técnicos, 213 milhões para reforço do pessoal de transportes, 68 milhões para treinos científicos, 584 milhões para torneios internacionais de atletismo, 233 milhões para construção de 8 centros de treino, 55 milhões para equipamento dos centros de treinos, e 67 milhões para despesas várias e indemnização de possíveis acidentes.

Muitos outros países também estão a preparar devidamente os seus atletas, como a União Soviética, com um orçamento anual de cerca de 40 000 milhões de «yens», a Alemanha Ocidental e

a Itália com 1000 milhões cada um, e a Grécia com 600 milhões.

Por isso o Japão cuida com entusiasmo e acerto da preparação dos seus representantes nos Jogos Olímpicos de 1964 e ambiciona, naturalmente, atingir a meta brilhante das medalhas de ouro.

A vida da romântica e de uma mu que descobri

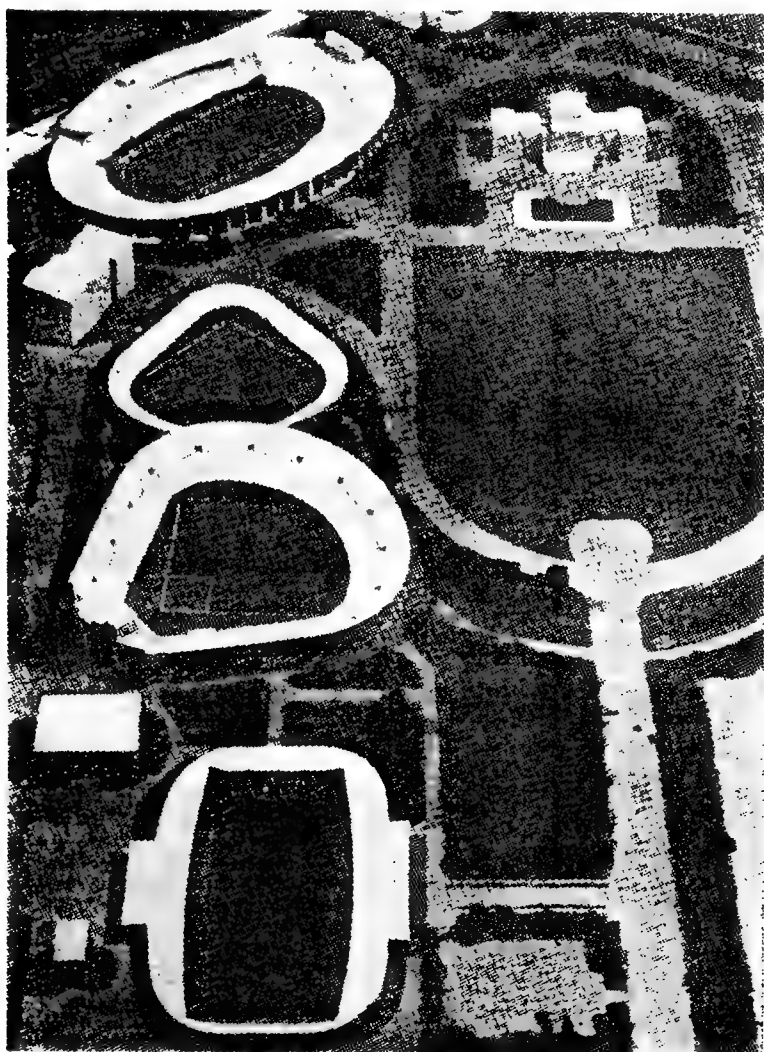
É jovem. Tem 28 anos apenas. É alta. Tem 1,65 m e corre-lhe nas veias sangue «gaúcho». É bela. De uma beleza ardente e com um temperamento fogoso. É natural de São Borja, no Rio Grande do Sul. Mas a «belíssima senhora Brasília» também é tímida e romântica.

Seu pai é um grande fazendeiro. Maria Teresa viveu na fazenda em contacto com a natureza e estudou nos melhores colégios. Aos 15 anos deu-se o grande acontecimento da sua vida — a descoberta do amor.

Era ela, então, aluna interna de um colégio de Porto Alegre. Maria Teresa que confessa ter sido uma má aluna — «nunca gostei mesmo de estudar, apesar de não apanhar nenhum zero» — era uma excelente jogadora de voleibol. E era bela, tão bela que, após o primeiro olhar e um «flirt» muito rápido um certo João

Belch
aos n
«
E

Ma
quan
que
rigid
quem
engai
desti
carte
si, p
João
um
les b
agres
mina
linha
diu



Tóquio — cidade olímpica

7 296 000 contos

arrecadou a Espanha por serviços turísticos apenas no 1.º semestre deste ano

A economia espanhola foi enriquecida durante o primeiro semestre do ano corrente com 7 296 000 contos, produto dos serviços turísticos prestados naquele período aos visitantes estrangeiros. Os cálculos são oficiais e representam um substancial aumento em relação a igual período do ano anterior — 5 073 000 contos.

Acrescente-se, ainda, que os números referentes aos meses de Julho e Agosto são mais elevados, pois a média de 520 000 visitantes por mês, verificada no primeiro semestre deste ano, foi muito ultrapassada. Por outro lado, além de entrarem cada vez mais turistas em Espanha, verifica-se, também, que muitos alongam a sua estada no país, pelo que o produto global do turismo cresce sempre.

O rendimento do turismo contribui poderosamente para o saldo positivo da balança de pagamentos do país vizinho e concorre para manter firmes as reservas espanholas em divisas estrangeiras.



Gaúcha, morena, de olhos quentes e lábios bem desenhados, Maria Teresa não teme imagem de beleza e símbolo de um temperamento que levam os homens à vitória. «ela a Goulart, incitando-o na sua carreira política»

da primeira dama do Brasil é a história alegre e simples de uma mulher bela que descobriu o amor

penas. E
as veias
De uma
tempera-
o Borja,
a «be-
mbém é

Belchior Marques Goulart se rendeu
aos seus encantos.

**«Jango! Vai a Brasília.
Eu estarei a teu lado»**

rendelro.
nda em
estudou
15 anos
da ma-

erna do
Maria
uma má-
o de es-
nenhum
logadora
do bela
e um
João

Maria Teresa tinha 14 anos quando, um certo dia, foi entregue em sua casa uma carta dirigida a um vizinho. E foi ela quem se apressou a desfazer o engano, levando a carta ao seu destinatário: «Olhe, senhor, o carteiro deu-nos uma carta para si, por engano». O vizinho era João Goulart, também filho de um rico fazendeiro. Olhou aqueles belos e grandes olhos negros, agressivos e penetrantes, que iluminavam um rosto perfeito, de linhas harmoniosas, e logo decidiu casar-se com Maria Teresa,

mal ela chegasse à idade necesse-
sária.

Hoje, João Goulart é um dos homens mais notados do Brasil, não só pelo facto de ser o chefe do Estado, mas também por causa da mulher bela e de raro fascínio que tem a seu lado.

Maria Teresa tem temperamento e dinamismo. E despreza as convenções e preconceitos. Assim, e embora os Goulart sejam riquíssimos, é vulgar encontrá-la no mercado a fazer compras ou em Copacabana, a ensinar os filhos a nadar — João Vicente, de seis anos, e Denise, de quatro. Não preside às comissões de assistência, mas vai ela, simplesmente, pessoalmente, levar donativos aos pobres.

Em 1961, quando, após a sensacional renúncia de Jânio Quadros, a sucessão de seu marido era posta em dúvida, Maria Teresa disse-lhe: «Não consultes ninguém, não ouças ninguém. Vai a Brasília e olha bem os teus inimigos nos olhos, frente a frente. Eles cederão. Vai! Eu estarei a teu lado, aconteça o que acontecer». Hoje, João Goulart é o presidente dos Estados Unidos do Brasil, venceu outras crises, e afirma sempre, falando da mulher: «Orgulho-me da sua coragem».

A Primeira Dama não é triste

Magra, a pele morena, sempre queimada pelo sol de Copacabana ou da Granja do Torto, o rosto bonito, o lábio inferior um pouco para a frente, dando-lhe o ar de menina mimada, os olhos negros de olhar muito firme e brilho intenso, e os cabelos pretos e grandes, sempre penteados de acordo com os ditames de Paris — eis Maria Teresa Goulart, a primeira dama do Brasil.

Se vê próxima uma máquina fotográfica, fica séria, evita sorrir. E a sua tristeza nostálgica das fotografias ganhou, assim, as páginas das grandes revistas internacionais e intrigou os brasileiros: Porque é que a Primeira Dama é tão triste?

Mas ela é outra. Quando conversa é alegre e gosta de brincar, tendo, então, muito mais de menina-moça de colégio do que de esposa do presidente do Brasil. A sua voz é firme como a das artistas italianas quando não gritam — Maria Teresa, que tem um «Fontella», dos pais, no apelido, é neta de italianos. Quando fala, olha de frente as pessoas. E quando caminha, fá-lo com andar altivo, a cabeça erguida.

Frank Sinatra é o seu cantor

Mas, fora isso, não é muito italiana na maneira de ser e de vestir. É uma elegante de linha parisiense e, quando não se veste de Paris, acompanha o marido, tornando-se nacionalista: o costureiro paulista Denner é o seu preferido. Gosta muito de cinema, mas de filmes leves, de enredo romântico (no colégio lia M. Dely) ou mesmo de guerra, policiais e do «Far-West». Nunca o neo-realismo italiano. E não gosta dos filmes de Fellini, o de «La dolce vita», como jamais suportaria ouvir Domenico Modugno, o do «Azul pintado de azul».

O seu cantor é Frank Sinatra que ela descobriu ainda no colégio. É ele o que satisfaz o romantismo de Maria Teresa Goulart.



Maria Teresa tem dois filhos: João Vicente e Denise. O ter sido mãe duas vezes não a tornou menos esbelta. A primeira dama do Brasil, que ainda não entrou na casa dos trinta, conserva uma elegância e juventude que sobrepõe a evidenciam na sociedade brasileira

Na sala de estar da Granja do Torto, à tarde, Sinatra canta sempre no gira-discos. E isto desde o dia em que ela estava na piscina tomando banho de sol — prefere não entrar na água — e lhe entregaram um grande embrulho. Olhou o remetente: era Frank Sinatra que a homenageava, enviando-lhe os discos autografados. O disco de Sinatra de que mais gosta é «Over the rainbow».

Maria Teresa não é uma mulher política

Além de ouvir Sinatra, a senhora de João Goulart — que é mãe sempre preocupada com os filhos — ama o sol. «É a coisa de que mais gosto». Na Granja do Torto, Maria Teresa nunca acorda antes das 10 horas da manhã e, se não faz frio, vai à piscina, de «bikini». Prefere não na-

dar, mas sim entrar no chuveiro depois de se bronzear. Desde rapariga que frequenta as praias cariocas e adora andar a cavalo como Jackie Kennedy (sua rival em matéria de elegância e beleza de primeiras damas). Tem um puro-sangue que o presidente lhe deu, mas desde que é a senhora do presidente, nunca mais caiu do cavalo, como boa gaúcha que é. Almoça às 14 horas e janta às 20 horas. Depois vê cinema no Palácio da Alvorada e conversa com as amigas; modas e novidades da elegância. Nunca política. Maria Teresa não é uma mulher política.

Um duelo de beleza com Jackie Kennedy

Nunca sonhou vir a ser a primeira dama do Brasil. Nem mesmo nos tempos do colégio, quando é permitido sonhar. Diz até,

a brincar que «saíu de um internato para entrar noutro». Sonha sim com uma vida tranquila, diferente da actual, cheia de obrigações sociais, de compromissos. «Seria muito melhor uma vida mais sossegada, numa fazenda ou numa cidade pequena, de preferência, onde eu pudesse dedicar-me mais aos meus filhos».

Como esposa do presidente tem quatro secretárias particulares, suas amigas do colégio. E tem que estar sempre pronta a ir a qualquer cerimónia, a tomar o avião presidencial e ir ao Rio, voltar a Brasília e tornar ao Rio. E onde aparece, já sabe, fotógrafos e operadores colocá-la nas primeiras páginas e em grandes planos. Ainda não foi ao estrangeiro na qualidade de primeira dama do Brasil, o que não lamenta, pois detesta andar de avião. E, ao que parece, não teme o

(Continua na 11.ª página)

Teresa não teme os espelhos: ela é, com efeito, momens á vitória. «Eu estarei a teu lado» — disse primeira política

CEM MIL JORNAIS DE TODO O MUNDO...

...do mais antigo ao mais moderno

Foi na casa mais antiga da cidade alemã de Aachen, datando do ano de 1495, que Oskar von Forchenbeck resolveu fundar o primeiro museu de jornais. Esta colecção única foi apresentada a público em 1885. Já então, continha 80 000 jornais de todo o Mundo.

Actualmente, possui, cerca de 100 000 exemplares.

Entre os produtos mais estranhos de tinta de imprensa e papel encontra-se aí, ornado de caveiras e impresso em amarelo sobre fundo preto, o jornal de fantasmas «L'autre Monde», saído em Paris em 1732. A publicação afirmava ousadamente que os colaboradores provinham do outro mundo.

O maior jornal do Mundo, até aqui, em formato de 1,30 m por 0,90 m é «The Constellation». Saiu apenas uma vez, em 1859, na festa da independência em Nova York, numa tiragem de 24 000 exemplares. Tem 8 páginas com 13 colunas cada uma. O jornal mais pequeno do Mundo cabe mais de 200 vezes no «The Constellation»: o «Diário de Roma» de 1819, que mal tem o tamanho da mão. Apenas poucos centímetros mais largo é «El Telegrama», saído em 1887 no México.

O jornal mais antigo do Mundo

Muito adiantado em relação à época encontra-se ali um curioso exemplar do «Notícias Europeias», impresso em Augsburg, em 1732. Chamava-se «Notícias» e abaixo do cabeçalho podia-se ler: «Espelho de factos europeus, onde se pode ver o mais notável

que há na Europa, ao lado de observações diversas, imparciais, e que servem para esclarecimento».

Forchenbeck coleccionou, sobretudo, primeiras e óptimas edições, bem como edições especiais e números de jubileu. No meio do século passado reuniu o que lhe veio ter às mãos nas suas grandes viagens por quase todos os continentes. Assim, possui Aachen também o jornal de catástrofe que depois da erupção do Krakatoa, no Oceano Indico, pediu auxílio em todo o Mundo em 20 línguas e num único número.

O jornal mais antigo do Mundo, o jornal do Estado de Pequim «Sin Pao», impresso em fino papel de seda, encontra-se ao lado de folhas em sanscrito e jornais escritos à mão e do jornal da selva «Urwaldsbote», destinado a colonos alemães do Brasil. Também a revista arménia «Ararat», impressa no Monte Ararat, e o «Ni Dieu ni Maître», saído na Argélia em papel vermelho-sangue, ou o jornal sobre o cólera, saído em Aachen em 1831, se encontram na colecção.

Publicações em 30 línguas

Nessa vasta e variada colecção, com exemplares em mais de 30 línguas, não falta o espécimen de Imprensa diária de nenhum país. É uma mina para eruditos do jornalismo, historiadores e políticos a larga colecção dos anos revolucionários do século passado. Aí está o «Rheinischer Merkur», editado por Görres, bem como o «Neue rheinische Zeitung Organ für Demokratie».

impresso em vermelho, de 19 de Maio de 1849, com a ordem de expulsão para o redactor-chefe, dr. Karl Marx.

Neste século acrescentaram-se à colecção os muitos jornais da frente e de soldados e as folhas dos campos de prisioneiros de guerra até à Sibéria. Também se pode seguir bem a evolução da Imprensa alemã depois da guerra. Diariamente chegam novos exemplares, o conteúdo está calculado agora em cerca de 100 000 jornais.

O catálogo, ordenado segundo as cidades, anos e títulos, dá informações sobre todas as terras do Mundo onde se publicam jornais.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

«Porém» no início de frase

Ouve-se (e lê-se) com frequência a condenação do uso da conjunção *porém* quando na frase ocupa a posição inicial.

Creio que estamos em presença de mais um daqueles mitos linguísticos criados por pessoas mais desejosas de se imporem junto dos que menos sabem, do que conhecedoras das bases e das origens da boa doutrina nesta matéria, que tal, como noutras, estão no estudo, na investigação, na meditação e na sensatez.

Na verdade, não se vê bem por que razão havíamos de condenar um uso que a própria função adversativa desta palavra pode impor. Realmente, a posição inicial de *porém* (tal como acontece com *mas* nessa situação, processo igualmente condenado por alguns) coloca imediatamente a frase que introduz a funcionar restritivamente em relação à anterior (o mesmo se diz, como parece evidente, de *mas*).

Por outro lado, não custa verificar que esse uso, que os tais condenam hoje, tem raízes muito antigas e até se verifica como ele se pode abonar em passos de muitos dos escritores que todos consideramos indiscutíveis mestres de Português.

Vejam alguns casos: «*Porém* já cinco soes erão passados / Que

dali nos partiramos...», Camões, *Os Lusíadas*, V, 37; «*Porém* tanto o tumulto se mouco / Subito na divina companhia», id., ibidem, VI, 36; «*Porém* os que morrem agora...», António Vieira, *Sermões*, I, p. 78, ed. de 1907; «*Porém* sobre estas ruínas se edificou mais seguramente a sua humildade...», Castilho, *Quadros Históricos*, II, p. 52.

Nada há, portanto, que condene o uso da conjunção *porém* no início de frase.

Basochiano (?)

Colega prezado e bom amigo pede-me informações a respeito deste vocábulo que encontrou algures, mas que os nossos dicionários não registam.

Trata-se de adaptação do francês *basochien*: como adjetivo, «próprio dos escrivães da basoche»; como substantivo, «escrivão ou oficial da basoche».

Deixei proposadamente em francês (mas, como se verificou, grafado em caracteres itálicos) o termo *basoche*, fundamental para o sentido e a origem do vocábulo que motivou esta nótula.

Tenho, por isso, de me referir especialmente a *basoche*.

Pode parecer estranho que nestas linhas me ocupe de questões de linguagem relativas a caso estrangeiro, mas é momento oportuno para esclarecer que nem o título proposadamente genérico desta secção nem os seus objectivos o impedem, o que significa estar esta porta sempre aberta também para problemas de idiomas estrangeiros.

Própriamente, *basoche* era, outrora e em França, «o conjunto dos escrivães dos tribunais de justiça, constituídos em comunidade com privilégios e jurisdição». Essas associações foram abolidas em 1790. O vocábulo enveredou depois para o mau sentido, passando a denominar «colectivamente advogados, notários, beaguins, etc.» e ainda, por extensão, «os costumes, os hábitos daqueles escrivães».

Como se verifica, trata-se de assunto estritamente francês. O vocábulo *basoche* não tem qualquer tradição no nosso idioma, nem parece que apareçam motivos suficientemente fortes para justificar o seu futuro emprego entre nós.

Deste modo ficarão justificadas a sua ausência nos dicionários e a classificação de galicismo inútil que não hesito em lhe atribuir.

Nas mesmas condições se encontra, portanto, o tal adjetivo *basochiano*, o causador desta nótula.

Para terminar: há algumas dúvidas sobre a origem dessa palavra francesa *basoche*, se bem que se admitam fortes probabilidades de ela provir do latim *basilica*. Se assim for, *basoche* teria designado inicialmente o corpo dos eclesiásticos ligados a determinada igreja, designação que, por extensão, se aplicou depois, e como já se disse, ao conjunto dos escrivães de um tribunal de justiça.

JOSÉ PEDRO MACHADO

PARECEM SER PRÉ-HISTÓRICAS PINTURAS RUPESTRES DESCOBERTAS EM ESPANHA

Na serra de Borriol, no limite do Município de Villafames, um filiado do Centro Excursionista de Castellón descobriu umas covas nas quais se observam pinturas que parecem pré-históricas. Entre as pinturas que cobrem as paredes dessas covas, vêem-se figuras humanas e sinais ainda não decifrados.

O achado foi comunicado às autoridades competentes, que vão enviar ali especialistas, a fim de verificarem a autenticidade das pinturas murais que nela ficaram.

Entretanto, afirma-se que as pinturas agora descobertas se assemelham às existentes na Cova do Sivil, de Tirig, e às que se encontram na zona de Maestrazgo e na comarca de Morellana.

Um aparelho de TV pode ser perigoso para quem não for técnico de electricidade

O aparelho de televisão que mata. Isto poderia ser o título de um romance policial, mas, infelizmente, trata-se de uma verdade, ainda não verificada entre nós, segundo pensamos. No entanto, alguns acidentes graves e até mortes se têm dado em vários países, principalmente em França — onde abundam os apaixonados da «bricolage», que se metem a consertar aparelhos avariados. Fazem-no sem quaisquer precauções ou conhecimentos e até mesmo sem, elementarmente, desligarem os aparelhos. Por isso, é já bastante elevado o número das vítimas inocentes da televisão.

Entretanto, anda acesa em França a discussão à volta do assunto, para se saber exactamente se os casos registados foram devidos a imprevidência se a defeitos de fabrico dos aparelhos.

Há muita gente que conserva o vício da infância, de saber o que está dentro das coisas, dos brinquedos e, no caso presente, o brinquedo é o televisor. Ora, deve saber-se que o aparelho de TV não é o polichinel mecânico da infância, que todas as crianças desmontam até à mais pequena mola, para ver como funciona e desvendar os mistérios da sua «vida».

Talvez o aparelho de televisão seja um atraente brinquedo, mas é igualmente um jogo perigoso, delicado, que vai buscar os seus poderes «mágicos» a poderosas fontes de energia, que produzem imagens e sons, tal como podem originar ferimentos, queimaduras e a morte dos «engenheiros» imprudentes.

A primeira regra a observar é nunca esquecer que o aparelho de televisor funciona ligado à corrente eléctrica e, portanto, só se deve tocar nele com as mãos bem enxutas para evitar o perigo da electrocução.

Certos órgãos constituintes dos televisores estão submetidos a uma tensão de corrente altíssima. Por isso, quando há avaria, é melhor pôr de lado a chave de varafusos e chamar um electricista especializado. As zonas mais perigosas são:

1 — A tomada fixada no tubo de raios catódicos; 2 — A bobina de deflexão que está submetida a impulsos variando entre 4000 e 5000 «volts», e que pode causar queimaduras; 3 — O transformador de saída do feixe horizontal, de onde podem saltar faíscas mortais; 4 — Por fim, a própria alimentação de alta tensão do aparelho receptor. Além disso, é preciso desconfiar dos fios vermelhos. Os fabricantes têm ordens severas para sinalizar a vermelho todos os fios que conduzem as tensões mais elevadas.

Em resumo, a menos que o leitor seja um perito em válvulas electrónicas, o melhor será deixar ficar o aparelho avariado em sossego, até que as mãos e o cérebro experiente de um bom conhecedor possa resolver-lhe o problema. Lembrem-se de que o seu aparelho de televisão pode ser uma arma mortal, se não o tratar com os cuidados devidos.

NOVIDADES

O LIVRO DA SELVA

de Rudyard Kipling
Colecção ILUSTRADA

A FUSÃO DAS NEVES

de André Bay
Col. Miniatura

PLANO SETE

de Mordecai Roshwald
Colecção ARGONAUTA

Só a morte as detém

de A. A. Fair
Col. VAMPIRO

Um livro de sempre, que já conta 26 edições em língua inglesa e que foi traduzido na maior parte dos países, narra-nos a prodigiosa aventura da selva e ensina os jovens e os adultos a confiarem no valor do homem decidido. Profusamente ilustrado com gravuras da edição original.

Um romance dramático que é uma história de amor entre dois jovens num mundo de preconceitos e de tensões opostas.

A fria lucidez dos amantes da guerra e os horrores de um conflito nuclear são o pano de fundo deste romance de ficção científica aclamado por Bertrand Russell, Linus Pauling, Fred Hoyle, J. B. Priestley.

Uma intricada história policial salpicada de humor, em que intervêm dois astros da ficção policial: Bertha Cool e Donald Lam.

Peça catálogo grátis a LIVROS DO BRASIL—R. dos Caetanos, 22—Lisboa

A black and white photograph of the National Assembly building in Paris, France. The building is a large, modern structure with a prominent glass facade and a series of vertical columns. It is situated on a hillside, with the Eiffel Tower visible in the background. The image is grainy and has a high-contrast, almost halftone appearance.

Diario de Lietda



GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas em nome da grafóloga que dirige a secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

MALDIÇÃO — A sua letra revela ótima formação moral, inteligência viva e raciocínio rápido e, além dessas qualidades, um coração de ouro capaz dos maiores sacrifícios para servir um ente querido. É essa bondade, justamente, que faz a sua desgraça, pois deixa-se levar, arrastar com a maior felicidade. Dá-me a impressão de que um amor mal correspondido lhe tirou a alegria de viver, entregando-se a essa neura que o vai minando aos poucos. Reaja enquanto é tempo, pois mais tarde será difícil e procure endurecer um pouco o seu coração já tão saturado de sofrer.

BORBOLETA — Que vaidade e presunção! Tudo em si é artificial, sonhos, castelos no ar. A vida afigura-se-lhe um mar de rosas cujas ondas só lhe devem trazer prazeres e distrações. Não toma nada a sério e não procura evoluir o seu intelecto com estudos ou um trabalho sério. É para lastimar, porque deve ser boa rapariga, cheia de afecto, ternura e muito leal nas suas amizades. Parece-me que tem sido muito mimada e, como sabe, mimo a mais é prejudicial...

MADAME RENIER

SIBYLLA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



Deve aproveitar este período de sociabilidade para as relações de cultura das Letras e Ciências, na expansão da personalidade e na obtenção de favores e honras de que for susceptível. Concepções sociais e políticas com êxito futuro. Vida sentimental: cônjuge otimista, afectuoso, vida tranqüila e rodeada de harmonia. Saúde: boa; talento de organização prática, equilíbrio psicológico. Dias desfavoráveis: 25 e 27.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



O poder de realização e renovação só pode resultar da prontidão e energia da acção; mas prontidão não é precipitação, esta pode ser prejudicial aos interesses e originar graves riscos. O trabalho precisa de ser eficiente e ponderado. Vida sentimental: evite os amores grosseiros, que lhe podem causar desgostos com o sexo feminino. Desequilíbrio da vida amorosa. Saúde: boa, mantida pelos influxos solares. Lutas para manter a situação social. Dias desfavoráveis: 22 e 25.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



As tendências psicológicas deste signo de actividade mental, de inteligência e subtilidade espiritual que actuam as vibrações e magnéticas de Mercúrio devem ser dominadas quando se inclinam para objectivos simultâneos. É um signo de extravasão, que orienta o psiquismo para o exterior, para a multiplicidade e dualidade. Assimilação rápida mas inconstante, devido ao seu temperamento nervoso. Vida sentimental: flutuações. Saúde: oscilando entre a sensibilidade e a frieza. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

Cancer

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



É possível que todo o orbe lunar lhe traga várias mudanças nas especulações, tanto espirituais como materiais. A posição nas casas 5, 6 e 7 anuncia modificação com vantagens nas associações. Ajudas femininas a aproveitar. Vida sentimental: alternativas de entusiasmo e de reserva, grande impressionabilidade, carácter instável; necessidade de mudar de hori-

zonte. Saúde: fraca, sobretudo no sexo feminino. Concepção fácil; desarranjos do metabolismo. Dias desfavoráveis: 21 e 23.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



O Sol na II casa, ainda por alguns dias, dar-lhe-á o ensejo de transaccionar com vantagens e tornar fáceis as relações comerciais. Boa posição para os inventores originais, para os reformadores e reconstrutores, pioneiros e exploradores. Vida sentimental: Saturno na casa VII é um factor de concentração e de cristalização para a vida conjugal, mas põe obstáculos ao casamento a realizar. Saúde: enfraquecimento do organismo, precisa de aumentar a resistência. Dias desfavoráveis: 22 e 26.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



É provável que, devido à entrada do Sol na II casa, as finanças melhorem, sobretudo em todas as manifestações artísticas, espectaculares, teatrais, musicais, estéticas e artigos de luxo feminino. Vida sentimental: necessidade de afeição e ternura, atracção para o sexo oposto. Influxos que favorecem o encanto pessoal, mas predispoem para a mudança de sentimentos, para a traição amorosa. Saúde: melancolia, aborrecimento pelo trabalho quotidiano. Doenças crónicas a tratar. Dias desfavoráveis: 22 e 26.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



Com a breve entrada do Sol neste signo, progride em todas as energias, numa interiorização em que prevalece o equilíbrio físico-moral, o sentido da forma e dos valores estéticos. Contudo, a combatividade é limitada, apesar da curiosidade intelectual. Boa configuração para colaborar em associação, cooperação, união sob todos os aspectos. Vida sentimental: procura excessiva de prazeres, passividade a combater. Saúde: lesões que afectam os rins e glândulas suprarrenais. Dias desfavoráveis: 22 e 26.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



A chave deste signo, um dos mais ocultos do Zodíaco, é difícil de conhecer pelo seu temperamento cíclico, é a destruição de todas as funções no objectivo de transformação e regeneração. Carácter de atracção e repul-

são; vontade forte, imperiosa; sentimentos irreductíveis, espírito combativo e agressivo, com necessidade de vencer. A conjunção de Marte-Lua no dia 21, neste signo, dar-lhe-á a exacerbação de todos os defeitos e qualidades. Vida sentimental: forte instinto sexual. Saúde: ótima. Dias desfavoráveis: 25 e 27.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



Este período de lunatismo num signo que tem o carácter de duas faces, dificilmente penetrável, ora demonstrativo e exuberante, ora reservado e tímido, vai causar-lhe a dispersão de todos os esforços, levando-o à superficialidade da intriga, da crítica contumeliosa e negativa. Melhor será abster-se de grandes especulações. Vida sentimental: Júpiter, que governa este signo, na casa V, augura bom entendimento conjugal e satisfações amorosas, predominando a introversão. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 23 e 27.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



A configuração astral da casa VI indica que as circunstâncias não são favoráveis à realização dos projectos; estes ultrapassam as possibilidades. As lutas serão inevitáveis. Querelas, vexames e rompimentos. Algumas decepções com os amigos de quem esperava ajuda. Vida sentimental: de baixo deste aspecto a posição astral é mais benigna e pro-

mete a realização das esperanças. Saúde: sem novidade. Dias desfavoráveis: 22 e 26.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



A rapidez de compreensão, de concepção e assimilação deste signo, tem neste período todas as possibilidades de êxito nos empreendimentos de aviação, T. S. F., electricidade, aviação, meteorologia, etc. Vida sentimental: evolução espiritual; bom aspecto para grandes viagens de estudo, mas evitar as especulações ariscadas. Grande actividade em negócios de imobiliários, prédios, etc. É possível uma mudança nos projectos, que leva ao casamento. Saúde: desarranjos devidos a hiperactividade. Dias desfavoráveis: 23 e 27.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Os desejos e aspirações são intensos na expansão individual, mas imprecisos pela excessiva imaginação e sensibilidade. Procure reprimir a emotividade, a impressionabilidade nos pressentimentos e premonições. Há muito de auto-ilusão. Vida sentimental: sentimentos profundos, mas com tendência para o misticismo. Saúde: alternativas de serenidade e depressões psíquicas. Dias desfavoráveis: 25 e 27.

Revolução no domínio das máquinas de escrever

A firma Internacional Business Machines South Africa (Pty) Ltd apresentou, recentemente, uma máquina de escrever eléctrica sem barras de tipo e com rolo fixo. Trata-se do modelo IBM 72, que é o resultado de dez anos de estudos e experiências. Utiliza uma cabeça de impressão de um só elemento e mais pequena do que uma bola de golfe, contendo os 88 tipos do teclado. Esta máquina constitui uma inovação importantíssima no domínio da mecanografia.

Aliás, neste século, houve apenas duas modificações importantes no que respeita às máquinas de escrever: a primeira foi a utilização da electricidade; a segunda, o espaçamento proporcional. Este novo aperfeiçoamento é considerado tão importante como aqueles dois.

A máquina de escrever tem uma velocidade máxima utilizável de 180 palavras por minuto ou 15,5 toques por segundo. Esta nova cabeça de impressão, tão leve como uma só barra de tipo do sistema convencional, desloca-se ao longo de uma barra cilíndrica de um extremo ao outro da folha de papel em que se escreve.

Quando é premida uma tecla,

a cabeça de impressão gira e inclina-se de forma a pôr em posição o tipo que se pretende imprimir no papel, batendo então na fita e no papel e regressando seguidamente à sua posição neutra, após a letra em causa ter sido impressa.

Passam-se apenas 1/100 de segundo entre o momento em que toca na tecla e aquele em que esse tipo é impresso. A máquina pode alcançar, assim, uma velocidade máxima de 180 palavras por minuto.

Outra característica invulgar é o sistema de memória das teclas batidas. Ao escrever uma palavra muito comum, como, por exemplo, «m-a-s» numa máquina vulgar, o dactilógrafo poderá bater tão rapidamente duas letras a seguir que pode acontecer que a segunda não chegue a ser impressa ou então que as barras de tipo se encavalitem.

Ora nesta nova máquina não há barras de tipo. Mas, para que a segunda letra seja impressa imediatamente, o sistema de memória das teclas batidas armazenará, durante uma fracção de segundo, o impulso fornecido à tecla da segunda letra, enquanto a cabeça de impressão regressa à sua posição neutra, levando-a a imprimir automaticamente essa letra.

Mas esta inovação ainda tem outras vantagens: a cabeça de impressão pode ser trocada por outra com um tipo de um estilo diferente e a substituição demora apenas alguns segundos, bastando retirar da barra cilíndrica a cabeça usada até então, e introduzir logo a outra. A mudança da fita é igualmente muito sim-

ples. Além disso, o sistema de rolo fixo e a ausência de barras de tipo reduzem, consideravelmente as vibrações e o ruído e aumentam de modo importante os benefícios trazidos por esta inovação afortunada.

Levanta 500 toneladas o mais poderoso guindaste flutuante da Europa

Na provincia costeira holandesa denominada Zelandia, foi entregue recentemente ao seu proprietário — uma empresa construtora — o guindaste flutuante mais poderoso da Europa — o «Ir. J. G. Snip», cuja capacidade máxima de levantamento é de 500 toneladas.

O colossal guindaste foi especialmente concebido para as obras de construção de uma ponte de 5 quilómetros de comprimento, que será edificada, em três anos, através do braço de mar do Escalda Oriental.

A principal tarefa deste guindaste flutuante será colocar na posição descida os 156 tubos circulares de concreto, de 50 metros de comprimento, necessários para os alicerces da ponte.

Algas e oxigénio de bolso

Para lutar contra as atmosferas viciadas das grandes cidades, os americanos inventaram o chamado oxigénio de bolso. Trata-se de um pequeno frasco que pode trazer-se na algibeira como se fosse um maço de cigarros. Basta carregar num botão, para se conseguir uma borrifadela de oxigénio. Utiliza-se em casos de fadiga ou de aturdimiento. Estes frascos de oxigénio portátil vendem-se em todas as farmácias americanas e estão em grande voga.

Está também a usar-se muito, nos Estados Unidos, a pitula de algas, que os americanos ingerem às refeições ou sempre que tomam qualquer coisa. Trata-se de um pó de algas prensado e que, dizem os médicos americanos, faz muito bem à eliminação dos cálculos renais, evitando crises nefríticas.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA

CRIME EM DOIS TEMPOS

por **FREDERICK C. DAVIS**



**FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa**

28

de um homem morto chamado Bert Seaver, SE-AVER, sim, morto, assassinado.

Naquele momento tirei-lhe o auscultador da mão, e desliguei. Hackett disse muito amavelmente:

— Somos uns crédulos, Pres. Quase que fomos testemunhas dum tiroteio pelo telefone.

— Tiroteio telefónico? Nós vimos Vernon ferido, não vimos? — gritei eu.

— Não! Não vimos. Deparamos, de facto, com uma cena que eles estavam representando. Millard insistiu porque a intenção era dar um «show» para nós. Não houve nenhuma conferência de imprensa. Ninguém queria estar convidado, senão nós. Eles não queriam repórteres dos novos serviços mas um par de bem-intencionados da Headliner Files. O homem do falso bigode era Norman Millard. Quando saiu porta fora, despiu o casaco, tirou o bigode e, sem demora, subiu as escadas como se nada fosse com ele.

— Uma pergunta, Thack... Onde foi Vernon atingido?

— No Court de Hostler.

Lembrei-me das particularidades escuras como café ou sangue seco que Hackett encontrara.

— Não te preocupes, Hackett, não te preocupes — disse eu rapidamente. — Vamos ao Court de Hostler.

Quando lá chegámos vimos encostar um carro onde vinha o lugar-tenente Blackley.

— Uma pergunta, se não se importa, lugar-tenente — disse Hackett. — Pres e eu estamos aqui com intenção de colher algumas informações para a nossa Agência. É permitido, não é?

Blackley inclinou-se amavelmente:

— Faz favor...

Batemos. Mais uma vez a porta foi aberta por Norman Millard. Numerosa assistência parecia esperar-nos. Sorri para a dona da casa, aquela mulher atraente que tínhamos encontrado na noite anterior em circunstâncias tão desagradáveis; ela não retribuiu o sorriso. Próximo, com uma

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Richard Vernon, artista de teatro e marido da bela Angeline Lane Vernon é atacado por um misterioso assaltante, durante uma conferência de imprensa, no escritório dos seus agentes, Millard-Darcy. Estão presentes C. Walter Preston, narrador desta história e gerente de Headliner Files e Thackeray Hackett, ex-detective particular e actual chefe de entrevistas de Headliner. Uma mala de viagem entregue a Preston indica que Angeline, suposta na Califórnia, vem seguindo o marido já há tempos. Seguindo uma pista, Preston e Hackett vão até Greenwich Village, ao apartamento de Julia Winslow. Ambos os agentes de Vernon estão presentes, e, quando Hackett discute com Darcy, Bert Seaver, um detective particular é assassinado ao pretender escapar por uma janela do apartamento dos Winslow. Hackett e Preston vão à cidade encontrar-se com o sócio de Seaver, Bert Roark e descobrem Angeline Vernon.

27

VI CAPITULO

A primeira coisa que ouvi, ao despertar, foi a notícia transmitida pela rádio WIBS, da chegada a La Guardia de Angeline Lane Vernon, de Hollywood. Fui para Headliner Files um pouco mais cedo que o costume e encontrei o movimento habitual. Hackett entrou no meu gabinete com uma expressão zombadora que me habituei a olhar com receio.

— Fiz as minhas investigações em Court de Hostler — começou ele. — A metade das traseiras está ocupada pelo Dr. Elliot Winslow e mulher. Esta trabalha lá. A parte da frente está alugada em nome de Norman Millard.

Continuei silencioso. Ele fez uma pausa e pegou no telefone.

— Eunice — disse — liga-me ao escritório de Millard-Darcy. Norman Millard está, por favor? Sim! Ainda não chegou! Você é a secretária? Daqui fala Thackeray Hackett, de Headliner Files. Tenho um recado importante para dar a Mr. Millard o mais brevemente possível. Diga-lhe por favor que parto dentro de um minuto para o Court de Hostler e queria falar com ele acerca

29

bebida e um cigarro na mão e despeito no olhar, estava Angeline. Não havia dúvida em que ela insistira em vir aqui com Millard para forçar a nota.

Presente estava também Carl Darcy. Alto, superior. No quarto contíguo onde Hackett encontrara o sangue seco sob a cama, vi a mulher que comia ovos fora de horas.

O lugar-tenente convidou cortêsmente Hackett a passar.

— Esteja à sua vontade, Mr. Hackett.

— Muito obrigado, lugar-tenente. Foi-nos dada uma informação falsa e Mr. Preston e eu tentámos pôr a claro as coisas. Referimo-nos à actual amizade entre Delia Alden e Dick Vernon. A história de que Delia lançou Dick no teatro não é falsa, é absolutamente verdadeira.

Millard e Darcy protestaram.

— Não. Isso não é verdade, apenas boato!

Então Angeline fez-se ouvir.

— É a verdade pura.

As duas mulheres entreolharam-se.

— Muito obrigado, Mrs. Vernon — disse Hackett. Headliner Files tem que saber destes factos mas nunca fará escândalo com eles. Nós não iremos dizer a ninguém que Dick, através do seu agente tem pago o aluguer deste apartamento durante anos e que aqui veio imensas vezes apenas para estar com a mulher que aqui vive. Ele é-lhe profundamente dedicado, é claro. Sente-se em dívida para com ela, Vernon, Millard e Darcy tentaram levar Delia daqui. Ela lutou com eles ao ponto de pegar numa pistola.

— Que é isto? — perguntou Blackley. — Vernon foi atingido aqui?

— Somos uns crentes, não acham? — disse Hackett a Millard e Darcy com voz doce.

— Juro, nós não sabemos que ela tinha uma pistola — choramingou Millard. — Só soubemos que Dick estava estendido no chão e que ela se escapava com aquela pistola ainda na mão.

O lugar-tenente tomou um ar severo. O Dr.

30

Winslow fora chamado ali para prestar a Vernon um tratamento de emergência, enquanto Millard e Darcy se ocupavam do plano desfeito. Eu não podia imaginar quantas traições, incluindo o assassinio de Seaver se tinham cometido no processo. Mas o lugar-tenente sabia-o bem.

O lugar-tenente Blackley estendeu a mão.

— Evidentemente que tenho que fazer algumas prisões. Lamento, Miss Alden — ou Mrs. Lionni

— Essa não é a Mrs. Lionni — corrigiu Hackett.

— Não? Mas eu percebi...

— Ela disse-me que era Mrs. Lionni para salvar as aparências. Ela é realmente Julia A. Winslow, a mulher do médico de Vernon.

Olhei-a com os olhos semicerrados. Pequena maravilha sem sinais de álcool ou narcóticos. Como teria Hackett descoberto a sua verdadeira identidade? Achei a solução após alguns segundos de raciocínio: sapatos de saltos baixos, próprios para longas permanências em pé, empoados de esculpir.

— Julia A. Winslow — A. de Alminter, talvez! disse Hackett. — Se examinarmos uma fotografia de Delia Alden, verificaremos que era parecida consigo... Por ser sua irmã...

Julia Winslow olhou-o resignada.

— Então, onde está, de facto, Mrs. Lionni?

— Ali, lugar-tenente — disse Hackett delicadamente.

Olhámos para o quarto e vimos a mulher dos ovos estrelados. Ela observava-nos — era uma massa mole, empapada de narcóticos. Inesperadamente, tirou da mala um revólver e apontou-o para Blackley.

— Saia — disse.

Blackley fingiu não ouvir. Com uma calma admirável, tirou do bolso o seu revólver, movendo-se lenta mas inexoravelmente em direcção à mulher.

A bengala de Hackett entrou em acção. Pareceu um pequeno raio do lado direito de Blackley.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA HOSPITAL DOM MANUEL DE AGUIAR

— AVISO —

Em conformidade com a deliberação da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Leiria encontra-se aberto do dia 15 de Setembro ao dia 15 de Outubro de 1963, concurso documental para provimento do lugar de **MÉDICO RADIOLOGISTA** do Hospital Dom Manuel de Aguiar da mesma Misericórdia, situado na cidade de Leiria. As bases e condições do concurso encontram-se patentes todos os dias úteis na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia e Hospital Dom Manuel de Aguiar, de Leiria, e enviam-se cópias aos interessados que as pedirem.

O PROVIDOR,
Dr. Francisco Marcelino Marques

Curso de CORRESPONDENTES esteno-dactilógrafos

EM

PORTUGUÊS FRANCÊS INGLÊS

PROFESSORES
ESPECIALIZADOS

EXTERNATO
ANTERO DE QUENTAL
SEXO FEMININO

Largo Vitorino Damásio, 5, 1.
Telef. 660895 — Lisboa

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na **TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 28.**

SI

Blackley caiu para o lado e enquanto Hackett o erguia, o revólver da mulher sou de novo. A bala penetrou na parede do «living-room», atrás de mim. Blackley rolou pelo chão como um brinquedo. A mulher gritou como um animal e fugiu pela única saída possível — a casa de banho. Blackley moveu-se pelo seu pé. De rosto trançado, aproximou-se da porta e forçou-a. A mulher do outro lado, tinha corrido o ferrolho.

— Mrs. Lionni, isso é inútil — disse Blackley. Está presa por assassinio. Não tem outra alternativa senão enfrentar as consequências.

Ele estava enganado. Ela tinha uma «safa» e aproveitou-a. Nós vimos um dedo com sangue tocar a porta. No «living-room» Angeline abraçava Julia Winslow.

— Que estúpida fui. Vou voltar para Dick neste instante. Cortarei o meu pescoço se alguma vez mais duvidar dele.

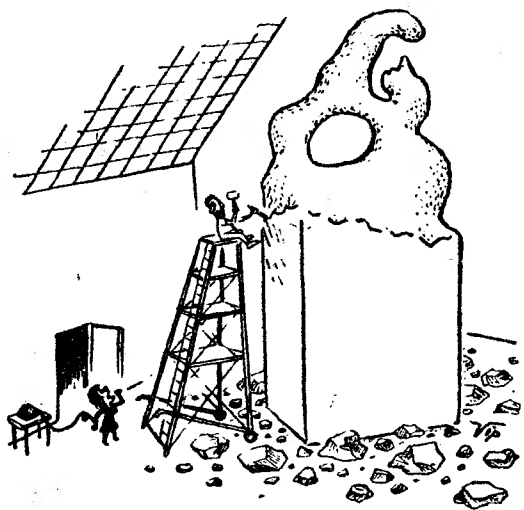
Eu e Hackett apanhámos um táxi que esperou no 1430 Broadway, enquanto Hackett subiu. Trouxe a mala que Angeline deixara ficar. Depois voltámos para Headliner Files. O meu telefone tocava. Era uma voz de mulher.

— É Miss Bernice Henry.

— Ah! Miss Henry, estava mesmo para lhe falar. Temos aqui a sua mala e salva e temos muito gosto em mandar-lha, especialmente, doce. — Que amável!

— Este é o selo do nosso habitual trabalho. Fazemos por agradar.

FIM



—São, outra vez, os vizinhos lá de baixo.

A pequena história

* Havia falta de gasolina e começou a correr o boato de que um certo garagista possuía a preciosa essência em grande quantidade. Num abrir e fechar de olhos vinte automobilistas invadiram a garagem a pedir gasolina. Assaltado assim por aquela multidão o garagista recorreu a um polícia que passava no momento. Tomando solenes ares de autoridade o polícia gritou:

— Tudo para o meio da rua! Mas uma voz elevou-se:

— Nós estamos aqui por vontade do povo e daqui não sairemos senão pela força das baionetas!

O bravo agente franziu as sobrancelhas e gritou:

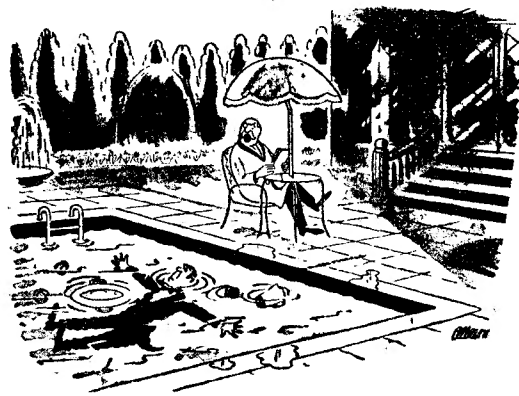
— Quem foi que disse isso?

E a mesma voz repetiu:

— Mirabeau.

Então o agente puxando de um lápis e do seu «carnet» gritou por sua vez:

— Apresente-se e siga-me, sr. Mirabeau.



— Que descaramento é esse, Januário? Quem te autorizou a tomar banho na piscina?

* ANEDOTAS *

APOSTA DE ESCOCESSES

* Dois escoceses encontraram-se numa praia.

— Aposto um «shilling» que estou mais tempo do que tu de baixo de água.

E, fizeram a aposta. Isto passou-se há dois anos e há dois anos que homens rãs fazem pesquisas e não são capazes de os encontrar...

GRANDE ESCÂNDALO

* Há dias entrou um senhor num dos mais elegantes restaurantes de Lisboa, sentou-se numa mesa e pôs o guardanapo em volta do pescoço. O chefe teve um estremecimento de horror por tamanho desacato em casa tão chique e, aproximando-se do cliente, disse-lhe docemente em voz baixa:

— Perdão, cavalheiro, é cabelo e barba ou só barba?



Aumento de ordenado

Um rapaz empregado num banco, procura um dia o director e pede-lhe aumento de ordenado. O banqueiro manda-o sentar junto dele, pega numa folha de papel e num lápis e explica-lhe:

O ano tem... 365 dias

Ora, o senhor trabalha 8 horas por dia, por consequência um terço do tempo, ou sejam... 122 »

Agora tire-lhes 52 domingos... 52 »

Tem meio dia da semana inglesa, aos sábados, ou sejam... 26 »

Ficam... 44 »

Agora tem uma hora de descanso todos os dias durante o trabalho. Ficam... 13 »

Depois, tem cada ano duas semanas de férias... 14 »

Ficam... 17 »

Tire agora as festas nacionais e religiosas 12 »

Ficam... 5 »

Ora como o senhor costuma estar doente cinco dias por ano... 5 »

só lhe restam... 0 »

Como diabo é que o senhor se atreve a vir pedir aumento de ordenado?

Como diabo é que o senhor se atreve a vir pedir aumento de ordenado?

Como diabo é que o senhor se atreve a vir pedir aumento de ordenado?

Como diabo é que o senhor se atreve a vir pedir aumento de ordenado?

CONSELHO PERDIDO

* Um bom senhor passeia num jardim. De repente aparece uma senhora que vai para se sentar num banco e ele avisa-a:

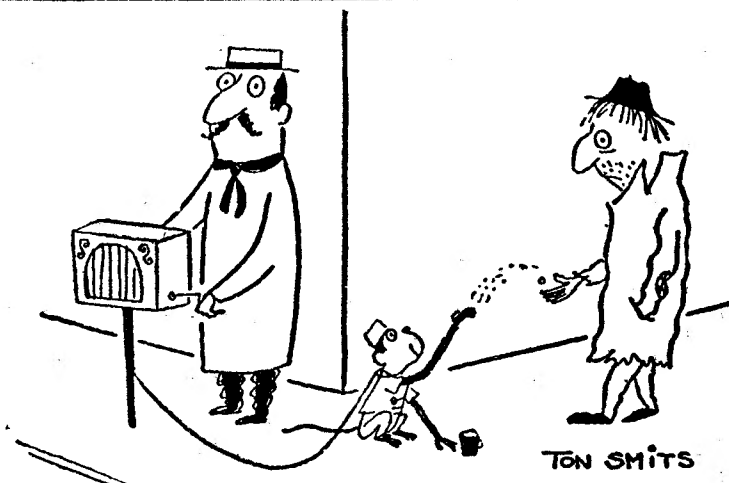
— Tenha cuidado que acaba-

ram de pintar o banco.

Mas ela é surda e apesar do aviso senta-se, perguntando:

— Como?

— De verde, responde o bom senhor.



O MACACO CONHECE A VIDA...

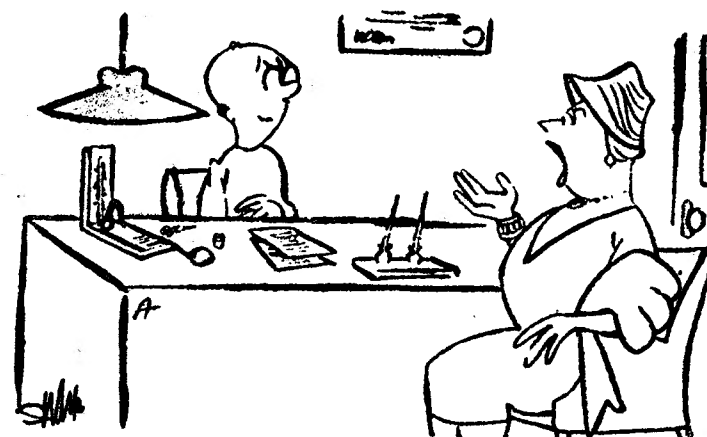
NO CONSULTÓRIO

1



— Senhor doutor, trouxe-lhe umas sandes de figado para o caso de ter fome durante a nossa conversa!

2



— Como posso eu saber se as dores são mais fortes de noite — se estou a dormir?!



— Ele prometeu obedecer, apenas para não fazer escândalo na igreja.



O MÉDICO COM SENTIDO PRÁTICO...

«AS MENINAS»

—quadro célebre de Velazquez
interpretado pela fantasia
de Picasso



Picasso, inspirando-se no célebre quadro de Velazquez, logrou motivo para apontamentos plenos de vivacidade e pureza de composição. Salienta-se, nomeadamente, o tratamento dado à Infanta (as três primeiras gravuras), mercê do qual a jovem fidalga evidencia raça e distinção

Aos catorze anos, Pablo Picasso foi a Madrid, ao Prado, em companhia do pai, e viu pela primeira vez o célebre quadro «As meninas», de Velazquez, o mestre espanhol do século XVII.

O quadro impressionou-o para todo o sempre. A recordação dessa cena da corte espanhola, todos os seus detalhes, a personalidade da pequena Infanta, todos os circunstâncias — jamais se lhe varreram da memória.

—Que realismo! Que unidade maravilhosa! — diria, um dia, Picasso a um amigo.

No Outono de 1957, Picasso lançou-se ao trabalho e deu plena liberdade à sua fantasia, tendo em mente os motivos do quadro célebre do seu antepassado.

Afastou-se dos seus amigos durante dois longos meses e executou uma série de 45 quadros sobre o tema que lhe era querido.

O maior contém todos os elementos da composição original; e os restantes, são variações plenas de fantasia e inspiração. Os relativos à Infanta, nomeadamente, sublinham a extraordinária fantasia de Picasso.



«Las Niñas» na visão de Picasso. Todos os elementos da tela de Velazquez aqui se encontram. Só o traço é que é outro, filho de um outro estilo e de uma outra visão estética. Instável, todavia, o equilíbrio da composição

**sempre a mão...
a certeza
de uma boa digestão**

Digestina

alívio rápido
na acidez
flatulência
dor e
enjamento

moderno
anti-ácido
altamente
eficaz no
tratamento
das
perturbações
gástricas

PEREIRA DISSOLVÍVEL
LACTOSE E SEM LACTOSE

AMARO DELICADO
INDICADO PARA AS
CRIANÇAS E DOENTES
DE DIABETE

CAIXA

PREÇO: 6000
10 unidades
PREÇO: 4500
20 unidades

TIJOLEIRA

REVESTIMENTO CERÂMICO

«SÃO PAULO»

UM NOVO EXCLUSIVO DA

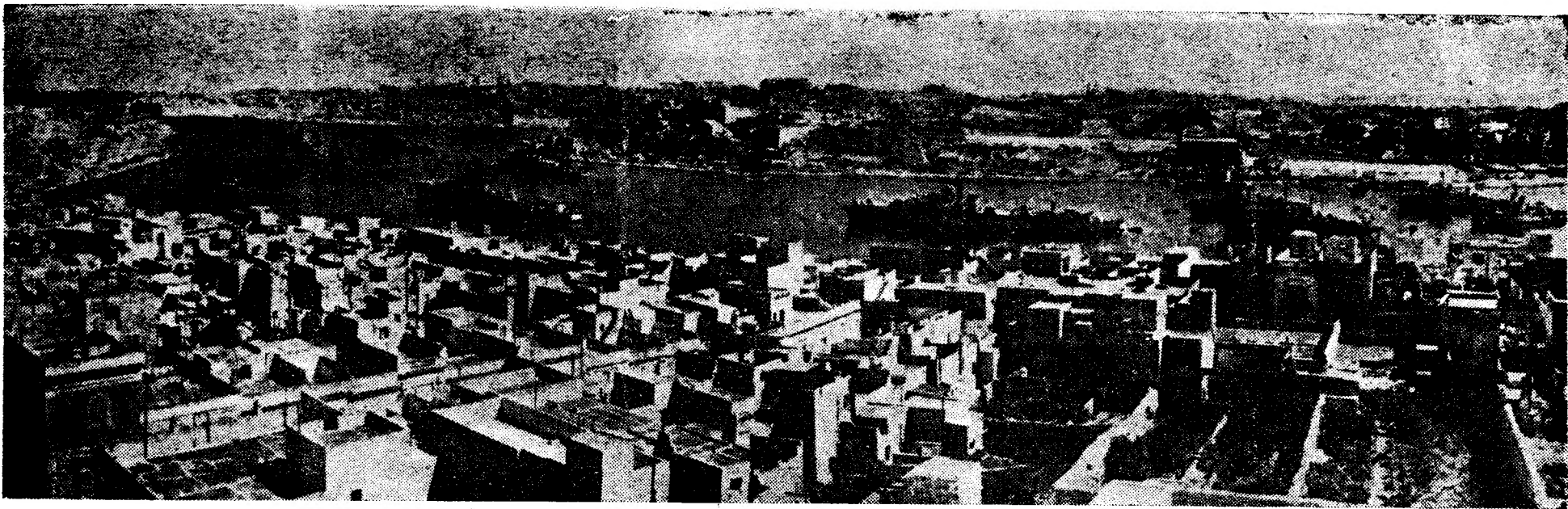
SOPAL

Rua Neves Ferreira, 18-A
T. 348123
(à Calçada Poço dos Mouros)

Graetz RÁDIO-TELEVISÃO GRAVADORES

Neto & Morais

Rua Correia Teles, 22 D. — Lisboa



Vista panorâmica do magnífico porto de Malta

Após a independência de Malta em 1964 a Europa será constituída por trinta e quatro países

A ilha de Malta será independente antes do 1.º de Maio de 1964. Assim decidiu o Governo britânico, atendendo às diligências contínuas dos Malteses que custam cada ano vários milhões à Grã-Bretanha e que à guisa de reconhecimento não cessam de se lamentar.

Como já não é uma base militar, Londres acabou por se resignar a evacuá-la.

De que viverá Malta uma vez que tiver de suprir as suas necessidades, se os seus recursos não o permitem pelo menos no momento? Mas... a ajuda dos seus velos «colonizadores» e da... O

N. U., como tantos outros países «subdesenvolvidos».

1914: 25 estados independentes

Seja como for, Malta, será o 34.º Estado independente da Europa e o de menos habitantes, com os seus 350 000 habitantes ela ultrapassará a Islândia e mesmo o Luxemburgo, sem esquecer os quatro países liliputianos: Mónaco, Andorra, San Marino e o Vaticano. Esta será a primeira vez que o número de Estados independentes do continente se eleva, contra 25 em 1914, e trinta e três em 1938, antes das anexações de Hitler e Mussolini. Dos Estados de 1914, desapareceram o Austro-Hungaro e o Montenegro. 1918 viu nascer a Checoslováquia, uma Austria e uma Hungria, independentes, a Polónia, a Finlândia, os três países bálticos (Letónia, Estónia e Lituânia) e a transformação da Sérvia em Jugoslávia. A Europa contava dos vinte e sete Estados aos quais se devia juntar um 28.º: a Irlanda Livre, depois pelo Acordo de Latrão o Estado Pontifical.

Um 35.º: As ilhas Feroe

A guerra de 1939-45 (em troca das modificações nazis e fascistas, como Anschluss austriaco, a anexação da Polónia, da Checoslováquia e da Albânia, criação de Eslováquia e de uma Croácia) pôs fim à independência de três países bálticos, anexados pela U. R. S. S. Viu-se, ao contrário, a Islândia separar-se da Dinamarca e tornar-se independente, e a Alemanha dividir-se em duas. Enfim, a independência de Chipre levou o número de Estados livres a 33, número de 1938, que será ultrapassado em 1964 graças a Malta.

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

qui a pouco a sua independência, nem outros territórios europeus reclamem a sua independência, á excepção, talvez, das ilhas Feroe, com menos de 50 000 habitantes, mas que falam em se separar da Dinamarca, o que está praticamente feito através da sua larga autonomia.

Bismarck: mau profeta

Em 1871, unificando em Versalhes os diversos Estados alemães, Bismarck predisse que a Europa caminhava para uma Europa de sete ou oito grandes impérios. Por uma vez, o chanceler de ferro, que noutros domínios foi

um bom profeta, enganou-se redondamente. Se isto se tem verificado, a Europa de 1963 não era mais do que três blocos (Este, Oeste e os Neutros) a assistir já depois de 1918 a uma eclosão de pequenos Estados, porque não esqueçamos que vinte ou menos Estados têm menos de dez milhões de habitantes: Bélgica, Grécia, Dinamarca, Noruega, Finlândia, Grécia, Irlanda, Portugal, Austria, Bulgária, Suíça, Albânia, Chipre, Islândia e... Malta.

E naturalmente os quatros Estados liliputianos: Mónaco, Andorra, San Marino e o Vaticano?

VICTOR MENDON



Acaba de Sair

O N.º 17

AS VITAMINAS

por

PERNETTE DANYSZ

Todos tomamos vitaminas. É a altura de saber porquê...

A VENDA NAS LIVRARIAS

ESTÚDIOS COR

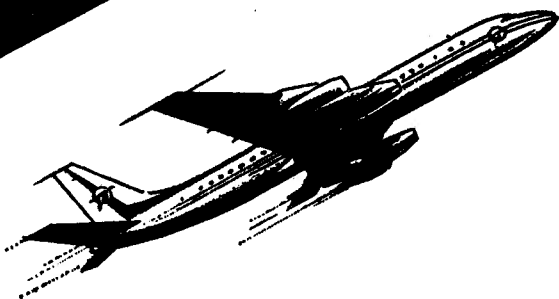
Rua João Pereira da Rosa, 20-A
LISBOA

Viajar nos

SUPER DC-8

da CANADIAN PACIFIC

será algo de inesquecível para si.



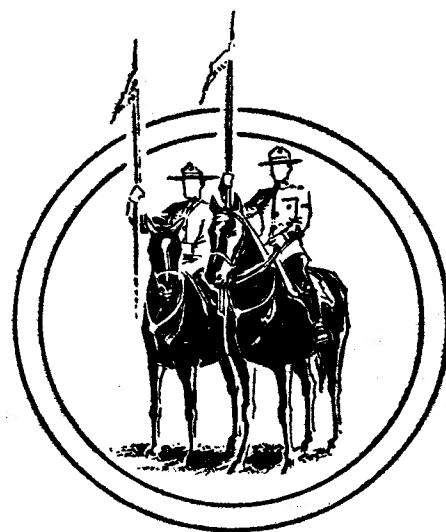
A bordo você sentirá, nos mínimos pormenores, como a CANADIAN PACIFIC se sente orgulhosa em tê-lo como passageiro.

Desfrute do magnífico serviço
JET EMPRESS

Canadian Pacific

COMBÓIOS / CAMIÕES / BARCOS / AVIÕES
HOTÉIS / TELECOMUNICAÇÕES

O MAIS COMPLETO SISTEMA
DE TRANSPORTES DO MUNDO



CANADA

Viaje para o Canadá
pela CANADIAN PACIFIC.

Só a CANADIAN PACIFIC tem serviço directo de Lisboa e Santa Maria (Açores) para Montreal, Toronto, Winnipeg e Vancouver.

Assistência de pessoal português a bordo e á chegada.

Quando viajar para os Estados Unidos, voe pela CANADIAN PACIFIC via Canadá

Pelo mesmo preço poderá visitar Montreal «Paris da América».

Consulte o seu agente de viagens ou a **Canadian Pacific**

LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 261 — TEL. 56192/3
PONTA DELGADA (AÇORES) — AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE — TELEFONE 22722